

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média 1011.0 milibares. Temperatura média 27.4o. máxima insolação 40.6o. mínimo 19.3o. (No Planalto média mínima 15.1o.) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo: No Planalto: Chuvas esparsas passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Massa fria penetrando ao Sul. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Domingo 13 de março de 1977 — Ano. 62 — No. 18.645 — Edição de hoje 32 páginas — Cr\$ 3.00

Celesc instala condutores — A Celesc iniciou a extensão de cabos condutores de 500 MCM ao longo da Ponte Colombo Salles, trabalho que deverá estar concluído em 60 dias. Com os novos condutores, será melhorado o suprimento de energia ao bairro da Trindade, e Norte da Ilha, e haverá mais energia para iluminação do aterro da Baía Sul. Haverá uma pequena interrupção no trânsito da Ponte.

GOVERNO NÃO ACREDITA EM PRESSÃO ECONÔMICA DOS EUA

Os ministros da Fazenda e do Planejamento garantiram ao presidente Geisel que a denúncia do Brasil ao acordo militar firmado com os Estados Unidos não implicará em retaliações do governo norte-americano, no campo econômico. Acreditam que o País continuará a receber normalmente os empréstimos via BIRD e BID, sem qualquer pressão eventual dos Estados Unidos. Desde a época em que começaram as pressões norte-americanas contra o acordo nuclear firmado com a Alemanha, o presidente da República começou a consultar os ministros da área econômica sobre as implicações no setor que eventualmente teria a denúncia do acordo militar, formalizada na sexta-feira última (Página 5).

A vida da mulher tem, através dos tempos, passado por vários estágios, indo desde a subserviência total ao homem até a emancipação completa que hoje desfruta em alguns países. No Brasil o Congresso constituiu uma CPI para averiguar todos os problemas enfrentados pelas mulheres. Em depoimentos colhidos por O ESTADO, quatro mulheres dizem o que pensam sobre o seu papel na atualidade (Página 16).



Falcão confirmado para o jogo de hoje que pode garantir a classificação

Página 8

Estado espera economizar Cr\$ 305 milhões com seu plano de compactação

Página 3

O MAIOR DO BRASIL

O maior estoque de tapetes de pele e tapetes prontos do Brasil, está em **PEDROSO — O REI DOS TAPETES**

Agora com descontos de 20% a 50%

FORRAÇÃO NYLONCRYL TABACOW — apenas

160,00

o m² colocado

HAWAII — forração nobre para gente jovem.

CRISAN — forração rústica para ambientes sofisticados.

Preço de lançamento: de 250,00 por

150,00

o m² colocado.

Estofados em modelos exclusivos em couro, veludo ou nylon.

E para o seu repouso, Colchão Pedroso — o mais alto do Brasil.

Tudo em 24 pagamentos da fábrica para sua casa.



PEDROSO O REI DOS TAPETES

R. Dr. Murici, 231-253-339

Curitiba

Fones: 22-2075 — 23-9822

22-4787 — 23-6854

R. Santos Saraiva, 49

Estreito — Florianópolis



Um novo empate para Figueirense e Avaí: 0 a 0

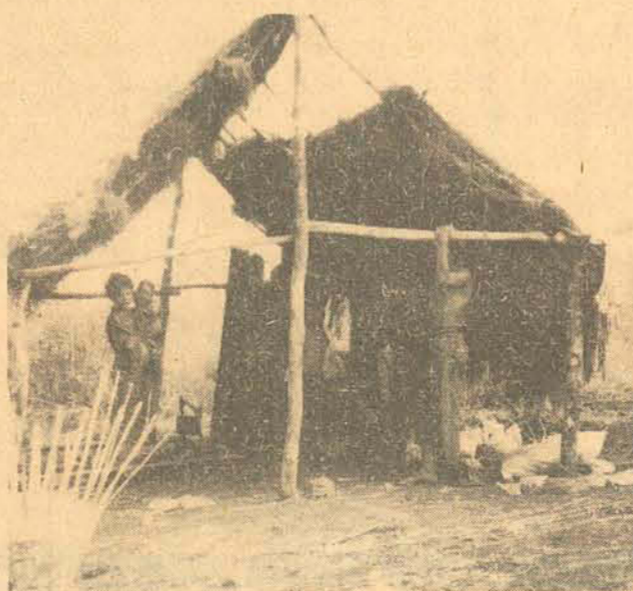
Figueirense e Avaí decepcionaram mais uma vez o torcedor, jogando um clássico mediocre com escassos lances de gol e de área. A renda foi de apenas Cr\$ 63 mil (Pg. 8)

Capital vai ficar sem supermercado num dia por semana: nos domingos.

Página 15

Índios do Sul pouco vivem em suas reservas

O Conselho Indigenista Missionário realizou reunião em Xanxerê para analisar a situação do índio na região Sul. Dos cerca de 11.500 existentes, 80% trabalham como peões ou bóias frias, encontrando-se fora das reservas. A Funai foi severamente criticada (Pag.9).



Governo militar do Chile dissolve os partidos políticos

Página 2

Magistério: saiu a lista dos aprovados no concurso de ingresso

Páginas 29 a 32

Pinochet dissolve os partidos políticos

Santiago do Chile — O Diário Gaceta — oficial — publicou ontem um decreto do governo militar chileno que dissolve todos os partidos políticos e entidades, agrupamentos e facções ou movimentos de caráter político, que estavam em recesso desde que as forças armadas tomaram o poder.

Os partidos agora dissolvidos são o Demócrata Cristão, que era majoritário, quando as Forças Armadas assumiram o poder, o partido nacional, de direita e o partido de esquerda radical.

Logo que assumiu o poder, o governo militar pôs fora da lei os Partidos Comunista, Socialista e Radical, que tomaram parte na chamada unidade popular que apoiou o governo do presidente Salvador Allende.

O decreto de ontem proíbe também a existência de organizações, atividades e propaganda, por qualquer meio, de todos os partidos políticos, entidades e demais organizações políticas.

Proíbe, igualmente, executar ou promover toda atividade, ação ou gestão de caráter político privado, de índole político-partidária, seja por pessoas físicas ou jurídicas, organizações, entidades ou grupos de pessoas.

O decreto, dispõe que os bens dos partidos dissolvidos terão o destino estabelecido nos seus respectivos estatutos ou passarão à propriedade do estado se nada houver sido previsto nos casos de dissolução.

O decreto assinala que os infratores serão punidos com prisão, expatriado ou multas em dinheiro.

O último artigo suspende a vigência do artigo da constituição política de república, que assegura a todos os cidadãos o livre exercício dos direitos políticos dentro do sis-

tema democrático e republicano.

CENSURA

A dissolução dos partidos políticos foi decretada um dia depois que o ministro secretário-geral do governo, general Herman Bejares afirmou que altos membros do partido Democra-Cristão elaboravam planos para a derrubada do regime.

Sexta-feira, o governo prorrogou por seis meses o Estado de Sítio, por considerar que "ainda subsistem as condições" que motivaram sua adoção em 1973.

A chefatura da Zona em estado de emergência em Santiago divulgou sexta-feira, por sua vez, um comunicado militar que estabelece que a fundação, edição, publicação, circulação, distribuição e comercialização sob qualquer forma de novos diários, revistas, periódicos e impressos em geral, deverá contar com sua autorização prévia.

Semelhante autorização prévia deverão ter "a importação e comercialização de toda espécie de livros, diários, revistas e impressos em geral".

Na última terça-feira, mais de cem mulheres se reuniram na Corte Suprema para pedir a investigação do desaparecimento de 501 pessoas e, pouco depois, o governo denunciou "uma canalhescas campanha iniciada pelo marxismo contra o Chile desde 11 de setembro de 1973".

Acrescentou que a campanha envolve pessoas e instituições que "são utilizadas para debilitar o governo", mas sem identificá-las.

Como demonstração de seu desagrado pelo tratamento que tem sido dado internacionalmente ao assunto dos direitos humanos no Chile, o governo militar decidiu sexta-feira retirar os observadores

chilenos ante a comissão de direitos humanos das Nações Unidas, em Genebra.

A chancelaria disse que a medida foi adotada "ante a constante e infundada campanha de calúnias que o Chile vem suportando faz algum tempo, por supostas violações dos direitos humanos, de parte de alguns governos e alguns organismos internacionais".

O decreto-lei publicado ontem no Diário Oficial afeta a todos os partidos, e entidades, agrupamentos, facções ou movimentos de caráter político que estavam em recesso desde 1973.

Numa reunião realizada sexta-feira com um grupo de jovens partidários de seu governo, o presidente Augusto Pinochet criticou os partidos políticos e reafirmou que "sempre me opus e tenazmente me oporei a que retornem".

Acrescentou que "sempre sustentei que os partidos políticos são o melhor campo para a doutrina Comunista e Marxista".

Assim que assumiu o poder em 1973, o governo militar dissolveu o congresso e pôs fora da lei os partidos Comunista, Socialista e Radical, bem como todos os grupos que participaram da coligação da unidade popular que apoiou Salvador Allende.

O general Bejares disse na sexta-feira passada que o governo tinha em seu poder documentos elaborados por Andrés Saldivar, ex-ministro da Fazenda durante o governo do Presidente Eduardo Frei, e por Tomas Reyes Vicuna, ex-senador demócrata-cristão.

"Se trata de documentos que são verdadeiros planos subversivos, para conseguir um prazo determinado a queda do governo", assinalou o general.

Juan Carlos anuncia nova anistia para os presos políticos

Madri — O Rei Juan Carlos decretou uma nova anistia que poderia deixar a maioria dos presos políticos espanhóis fora das grades pela primeira vez desde a guerra civil.

Espera-se que o novo decreto liberte 160 prisioneiros políticos e um número indeterminado de espanhóis que cumprem sentenças por delitos comuns. A medida permitirá também que o governo trate individualmente do caso de 25 pessoas presas por terrorismo.

O governo não satisfaz as demandas esquerdistas para que fossem libertados todos os presos políticos, já que a ampliação da anistia não atingiu os acusados de assassinar policiais. Acredita-se que a maioria dos que continuarão presos pertencem ao Movimento Separatista Basco, cuja região foi sacudida esta semana com choques entre manifestantes e policiais devido a morte de dois guerrilheiros nas mãos da polícia.

Além disso, a medida também não abrange os sequestradores de dois altos funcionários, presos recentemente, nem o ultra-direitista Mariano Sanchez Covisa, preso por terrorismo, e o argentino Jorge Cesarsky, acusado de assassinar um estudante em Madri.

Entretanto, o decreto governamental afirma que aplicará "medidas individuais de perdão e liberdade condicional" nos casos de pessoas que tenham participado de derramamentos de sangue e terrorismo. Ficou estabelecido também reduções das penas daqueles que aguardam processos por outros delitos.

O Rei Juan Carlos já havia anistiado 400 presos políticos e seis mil delinquentes comuns no verão passado. No entanto, a oposição esquerdista disse que não era suficiente e instigou que houvesse uma anistia total, partindo da premissa de que não poderia haver eleições livres enquanto houvesse espanhóis presos por atos políticos contra o regime de Franco.

No decreto de anistia anunciado sexta-feira informa-se que a medida real abre caminho para a diminuição das tensões nacionais, na véspera das eleições para uma nova legislatura, marcadas para a primavera. Será a primeira eleição livre da Espanha em 40 anos.

Estudante e policial mortos em manifestações na Itália

Roma — As mortes de um estudante da extrema e de um detetive da polícia política nas últimas 24 horas, voltaram ontem a colocar a Itália no centro de uma onda de violência, com milhares de jovens universitários de todo o país fazendo manifestações de protesto.

As manifestações realizadas de Milão à Sicília demonstraram a indignação estudantil pela morte de Pier Francesco Lorusso, de 25 anos, aluno da Escola de Medicina da Universidade de Bolonha e ativista da Organização Marxista.

Em aparente represália à morte de Lorusso, que havia sido atingido por disparos policiais durante um conflito ocorrido sexta-feira nas ruas de Bolonha, na manhã de ontem, foi morto a tiros Turin Giuseppe Ciotta, membro da Brigada Política da Polícia, encarregado de investigar as atividades do movimento estudantil. Os jornais receberam telefonemas anônimos de um grupo denominado "Brigada de Combate" responsabilizando-se pela morte de Ciotta.

Turin, Milão, Roma e Bolonha foram as cidades onde ocorreram as maiores manifestações pela morte de Lorusso, que estava para se formar médico. Os protestos estudantis muitas

vezes também se voltam contra o comunismo italiano, a quem acusam de ter abandonado suas posições revolucionárias, em troca de uma semi-participação no governo demócrata-cristão.

A intranquilidade estudantil voltou a ser novamente um dos pilares da crise italiana, ao acentuar-se a já crônica, falta de empregos para a maior parte dos universitários recém formados. Diz-se que 800 mil dos um milhão e meio de desempregados do país acabaram há pouco seus estudos e estão procurando seu primeiro emprego.

A reação do partido comunista a nova explosão de violência estudantil foi comentar que o país está experimentando uma provocação anti-democrática. Já os socialistas, terceiro partido do país, disseram em seu jornal "Avanti" que continua se disparando com muita facilidade nas ruas da Itália. Enquanto isso, o jornal "Corriente Della Sera" de tendência moderada, comentou que os acontecimentos das últimas 24 horas eram "uma confirmação da gravidade da crise atravessada pelo país".

Governado argentino decide fixar novo aumento salarial

Buenos Aires — O governo se prepara para fixar "novos índices salariais" com vigência retroativa, pressionado por um aumento incessante no custo de vida e ao mesmo tempo comprometido com uma política de reduzir a qualquer preço os impulsos da espiral inflacionária.

Tal como havia sido anunciado em dezembro, quando se concedeu um aumento de 20 por cento sobre os denominados salários "básicos", o Ministério da Economia parece já ter terminado a redação do decreto correspondente ao segundo aumento de 1977.

O Ministro da Economia, José Martínez de Hoz, acaba de anunciar também que tem boas razões para acreditar, que é possível conseguir do empresariado uma promessa de trégua de 120 dias, durante os quais os aumentos de preços seriam mínimos. Além disso, o governo se

comprometeu também a não elevar neste período as tarifas de serviços e os impostos.

Entretanto, como as tréguas tentadas até agora fracassaram, os trabalhadores, cuja média salarial oscila agora em 60 dólares mensais consideraram o compromisso do governo com desconfiança. Esta impressão aumenta na medida que as pessoas vão à rua fazer compras, pois só hoje, o quilo do pão já sofreu um aumento de 30 pesos, apesar da trégua.

Segundo porta-vozes autorizados e de acordo com especulações da imprensa, os novos aumentos salariais, não serão muito grandes. Isto significa que não haverá aumentos percentuais sobre o que recebe cada trabalhador agora, mas serão elevados os salários básicos. Como estes, salvo raras exceções, são menores do que os que recebem os trabalhadores.

FORENSE informa:

NÉLSON HUNGRIA JÁ SAIU

"COMENTÁRIOS AO CÓDIGO PENAL"

Volume I - Tomo I

CONTENDO: 1a. Parte - Nelson Hungria, artigos 1o. ao 10o.
2a. Parte Heleno C. Fragozo, artigos 1o. ao 10o.

Apêndice: Trabalhos do Ministro Nelson Hungria; Novas teorias e diretrizes do Direito Penal; Novos Rumos do Direito Penal; Costa e Silva, Penalista; Crime Continuado; Ortoanásia ou Eutanásia por Omissão; Autoria intelectual do Código Penal de 1940; Direito Penal Comparado; Histórico, Objeto e Finalidade. O Asilo Político - Bibliografia. Índice Alfabético. 395 PÁGINAS - EDIÇÃO ENCADERNADA - Cr\$ 180,00

DO REPRESENTANTE COMERCIAL

Rubens Requião - 2a. Edição

Contém em Apêndice: Lei no. 4.886, de 9/12/1965; Regulamento Interno do CONFERE; Resoluções do CONFERE; Código da Ética e de Disciplina dos Representantes Comerciais; e Modelo de Contrato e Representação Comercial. Na Introdução, o autor relata, com um critério histórico, a evolução da Representação Comercial, detendo-se em descrever a sofrida tramitação da Lei especial, reguladora da disciplina dos contatos de agência comercial na França, devido a semelhança dos episódios ocorridos a respeito, também no Brasil. Isto porque, a grande preocupação dos legisladores, que trataram do tema, lá como aqui,

LIMITAÇÕES CONSTITUCIONAIS AO PODER DE TRIBUTAR

Aliomar Baleeiro - 5a. Edição

Tudo além do valor do autor e mérito da obra - tendo a 4a. edição totalmente esgotada - esta 5a. edição vem revista de acordo com a Emenda Constitucional no. 1, de 1969 e com o C.N.T., com "alguns pequenos acréscimos na bibliografia ou na jurisprudência, que foram incorporados ao texto".

A experiência do autor nos meios jurídicos e a sua comprovada competência, por tudo aquilo que o empirismo sadio traz para os abandonando a linha mestra que se sabem, realmente, conhecer.

420 PÁGINAS - Cr\$ 165,00 (Encadernado) - todos aqueles que querem aprender, não só através da experiência e conceituação do autor, como também fazem com que a EDITORA FORENSE, jamais abandonando a linha mestra de seus ideais, orgulha-se de mais estelçamento, Cr\$ 150,00 (Brochurado).

Estes e muitos outros livros da EDITORA FORENSE podem ser encontrados nas livrarias de sua cidade. Caso não possuam em estoque, solicitem pelo Reembolso Postal, SEM TAXAS. CAIXA POSTAL 269 RIO.

VIAJE DE NAVIO

- uma opção bem brasileira.

RIO • SALVADOR • RECIFE • FORTALEZA • BELÉM • MANAUS

Você sabia que o Touring e o Lloyd fretaram o luxuoso transatlântico Romanza para fazer as Linhas Regulares a Manaus? Agora, no roteiro Rio, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Manaus, você embarca em qualquer cidade e vai até o porto que desejar. Na ida ou na volta.

Viaje de navio. É gostoso. Excitante. E no Romanza você terá a bordo, piscina, bar, camarotes e banheiros privativos e ar condicionado regulável. E mais cinema com 240 poltronas e salão de jogos.

Da próxima vez, escolha um jeito bem brasileiro de viajar. A negócios ou em turismo, viaje de navio. Procure o Touring ou o seu Agente de Viagens.

S. PAULO: Rua Quirino de Andrade, 35 (Em frente à Pça. da Bandeira)
Tel.: 37-3230 e 37-8071 - Fax: 0800112016
OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS.

Com. e Ind. Saulle Pagnoncelli S/A em fase de reestruturação e expansão está oferecendo uma ótima oportunidade para você que deseja progredir.

- Engenheiro Agrônomo**
Com experiência comprovada
Com espírito de iniciativa
Apresentar currículo vitae.
- Técnico Agrícola**
Com experiência comprovada
Apresentar currículo vitae.
- Chefe de Vigilância**
Com referências
Com espírito de liderança
Que já tenha atuado na área
- Vigilantes Noturnos**
Com experiência
Com referência.
- Auxiliares de Escritório**
Com conhecimento serviço geral de escritório
Os candidatos deverão apresentar-se no horário comercial à rua Presidente Castelo Branco, 141, Herval D'Oeste S.C.

FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp n.o 9-A - PABX - 22-8577

COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO - LOCAÇÃO

ALUGA-SE

Apartamento na José Jaques, com carpet, living, quarto e armário embutido, cozinha e armário, WC e azulejos decorados até o teto, terraço, 1a. locação e telefone. Cr\$ 3.200,00.

Apartamento na Hercílio Luz, com living, quarto, cozinha, WC com azulejos decorados, 1a. locação. Cr\$ 3.000,00.

Apartamento na Trompowski com living, apto. de casal com armários embutidos, 2 quartos e armários, WC social, cozinha com armário terraço, dep. empregada e WC, garagem, lustres, carpet, armários e telefone complementam. Cr\$ 7.000,00.

VENDE-SE

PRAIA DANIELA - 2 lotes juntos com 900 m2, com luz e calçamento. Cr\$ 130.000,00. F.501.

TRINDADE - Excepcional área para incorporação, parte alta com 31,50m de frente e área de 5.040 m2, gabarito para 4 andares. F.502.

APARTAMENTO - Vende-se com Living, quarto, WC, cozinha, terraço. Cr\$ 70.000,00 e saldo pela C.E.F., localizado na Av. Hercílio Luz. F.101.

APARTAMENTO NA HERCÍLIO LUZ - Vende-se com living, quarto, cozinha e WC social. Cr\$ 35.000,00 saldo financiado. F.102.

GERENTE

A Modelar necessita de competantíssimo gerente para sua secção masculina.

EXIGE-SE LONGA PRÁTICA, FINA EDUCAÇÃO E EXCEPCIONAL BOM GOSTO.

Os pretendentes deverão enviar seu "curriculum-vitae", foto e pretensões para a Rua Trajano, 21.

Governo economizará 305 milhões com as reformas administrativas

O Governo do Estado economizará Cr\$ 305 milhões com a execução do plano de compactação, que será encaminhado amanhã à Assembleia Legislativa. Esta economia, a ser tirada das despesas de custeio, equivale à diferença que existe entre a receita e a despesa no orçamento. A informação foi prestada ontem pelos Secretários Ivan Bonato, da Fazenda, e Salomão Ribas Júnior, da Educação. Este último encontrava-se ontem à tarde em seu gabinete reunido com pessoal do Palácio dos Despachos, elaborando a mensagem a ser submetida amanhã à apreciação dos deputados.

Para corrigir a diferença no orçamento, o Governo tinha outra alternativa: a venda de imóveis, entre os quais o prédio da Penitenciária do Estado, avaliado em Cr\$ 155 milhões, e o lançamento no mercado de capitais as Obrigações Reajustáveis do Tesouro do Estado, avaliadas em Cr\$



Ribas Júnior



Ivan Bonato

150 milhões. Só o total disso supria a diferença de Cr\$ 305 milhões no orçamento.

O Secretário Ivan Bonato explicou, contudo, que a venda de imóveis implicaria na construção de outros e que, por outro lado, o Ministro da Fazenda não garantiu para este ano jogar as Obrigações Reajustáveis do Tesouro no mercado de capitais.

— Por isso, o Governo teve de tomar outras medidas para não prejudicar seu plano de investimento. A solução foi obter resultado

através de um plano de compactação, cuja economia corresponderá a 9,3

por cento sobre a receita própria do Estado e a 35 por cento das despesas que

dos". — E não acredito que as estavam previstas para o custeio da estrutura administrativa do Governo".

Para o Secretário Ivan Bonato, o Governo não encontrará dificuldades financeiras para executar seu plano de metas. "Dinheiro haverá, porque o programa financeiro não sofrerá alteração. Inclusive os 50 milhões de dólares serão obti-

mudanças estruturais impliquem numa semi-paralisação. Não haverá necessidade de período de adaptação porque os novos titulares de órgãos certamente manterão os mesmos acessos".

Na opinião do Secretário Salomão Ribas Júnior, que na terça-feira assumirá a Chefia da Casa Civil, "não haverá desemprego com o plano da compactação".

— A maioria do pessoal será aproveitada, e isso corresponde também a uma economia. O Governo precisaria contratar mais gente para suprir necessidades e alguns setores. Com esse pessoal dos órgãos extintos, não haverá necessidade de novas contratações".

As empresas de economia mista, com a Celesc e Casan, não sofrerão alterações agora. O Secretário Ivan Bonato informou que na segunda etapa do plano de reformas é que se processarão algumas mudanças nesses órgãos.

Comissões técnicas da AL serão compostas amanhã

As lideranças da Arena e do MDB apresentarão amanhã à Mesa da Assembleia Legislativa, relação nominal dos deputados que irão compor as sete comissões técnicas do legislativo, durante a presente legislatura. Logo após a apresentação, a Mesa deverá baixar resolução nomeando-os para as respectivas comissões, as quais se reunirão, logo após, para eleição dos respectivos presidentes. Enquanto no MDB, até o momento nenhum nome foi indicado para compor as comissões, na Arena, embora nada de oficial tenha ainda sido revelado, o líder Nelson Pedrini, juntamente com os vice-líderes Nelson Morro e H4st Domingos estão realizando estudos e contatos com todos os integrantes da bancada para definir os nomes.

As comissões técnicas, três grandes e quatro pequenas, são compostas respectivamente por nove e cinco parlamentares respectivamente, cada uma. De acordo com a proporcionalidade, nas comissões consideradas grandes, a Arena participa com cinco integrantes, contra quatro da Oposição, enquanto que nas pequenas comissões, a Arena participa com três contra dois deputados do MDB.

Segundo explicou ontem o líder da Arena e do Governo, Nelson Pedrini toda a questão ligada com a formação das comissões, deverá ficar concluída ainda na segunda-feira, "mesmo porque,

amanhã mesmo o governador Konder Reis vai encaminhar o projeto de lei, reformulando a organização administrativa do Estado, o qual será apreciado no Legislativo, em regime de urgência, devendo ser o primeiro documento a tramitar por comissões técnicas do Poder".

Até o final da tarde de ontem, os nomes mais indicados para compor as grandes comissões, da parte da Arena, eram os seguintes: 1) Comissão de Constituição e Justiça, por Nelson Pedrini, Nelson Morro, Zany Gonzaga, Júlio César e Bulcão Vianna; 2) Comissão de Finanças, Orçamentos e Contas do Estado, pelos deputados arenistas, Moacir Bértoli, Bulcão Vianna, Milton Carlos de Oliveira, Gentil Bellani e Celso Costa; 3) Comissão de Ciências e Tecnologia, por Homero Gomes, Fioravante Massolini, Aldo Pereira de Andrade, Epitácio Bitencourt e Nelson Morro; Para compor as pequenas comissões, da Arena, os nomes mais cogitados são: 1) Serviços Públicos e Municipalismo, pelos deputados Aldo Pereira de Andrade, Gentil Bellani e Fioravante Massolini; 2) Viação e Obras Públicas, por Milton Carlos de Oliveira, Celso Costa e Fioravante Massolini; 3) Educação e Saúde, por Saturnino Dadam, Martinho Herculano Ghizzo e Homero Gomes e; 4) Redação de Lei, pelos deputados Júlio César, Antônio Bulcão Vianna e Moacir Bértoli.

Movimentação será intensa na Assembleia Legislativa

A movimentação no decorrer desta semana na Assembleia Legislativa do Estado promete ser das mais intensas do corrente ano, talvez inferior apenas à movimentação em torno dos episódios da eleição da nova Mesa no último dia 28, quando o deputado Waldomiro Colautti foi conduzido à presidência daquele Poder.

O palco principal das movimentações será o plenário da Assembleia, seguindo-se a presidência do Poder e as salas das comissões técnicas. No plenário, além da discussão de assuntos normais, os deputados estarão envolvidos, a partir de amanhã, na apreciação e debate da reforma na organização administrativa do Estado. Ainda na segunda-feira deverá ser encaminhada à Mesa, pelo líder do Governo, a mensagem do Executivo contendo o projeto de lei reformulando a lei 5.089. Também na segunda, as duas bancadas apresentarão à Mesa, relação os novos integrantes das sete comissões técnicas, os quais serão nomeados mediante resolução da presidência, para as funções junto as referidas comissões.

Nas comissões técnicas,

os novos integrantes, após eleitos os respectivos presidentes, encontrarão vários projetos de lei, do ano passado, para serem apreciados a nível de comissão. Em algumas das comissões, a matéria principal a ser apreciada pelos seus integrantes deverá ser o projeto de lei, do governador Konder Reis propondo a reforma administrativa estadual, que tem 30 dias para ser apreciado e votado pela Assembleia Legislativa.

Ao lado disso, as atenções estarão igualmente voltadas para o gabinete da presidência, onde na próxima terça-feira, o presidente Waldomiro Colautti deverá anunciar as primeiras medidas, consideradas "drásticas", no sentido de corrigir irregularidades e anular atos praticados durante a gestão da Mesa anterior, principalmente irregularidades relacionadas com os vencimentos, no setor de pessoal da Assembleia Legislativa. Antes que essas medidas sejam anunciadas pela presidência do Poder, uma comissão constituída pelos membros da Mesa, Octacílio Pedro Ramos, Meneses Lima e Roland Dornbusch estará analisando todos os atos sob o prisma jurídico e moral.

ECEM abre inscrição de trabalhos científicos

A comissão executiva do IX ECEM, abriu inscrições para trabalhos científicos, feitos por estudantes da área médica, que serão apresentados no decorrer do IX Encontro científico de estudantes de Medicina do Brasil, a ser realizado de 11 a 18 de julho próximo nesta Capital, reunindo cerca de 2 mil estudantes e conferencistas oriundos de 75 escolas médicas do país.

A inscrição de trabalhos científicos poderá ser feita até o dia 15 de maio, no Centro Bio Médico da Ufsc. De 15 a 30 de maio, uma comissão constituída por professores e médicos da área médica, vinculados a Universidade Federal de

Santa Catarina examinará todos os trabalhos, selecionando os melhores para serem apresentados no decorrer do encontro de julho próximo.

No momento, a comissão executiva, presidida pelo acadêmico Antônio Andrade, se reúne semanalmente para discutir e tratar de aspectos relacionados com a realização do Encontro, tendo já aprovado toda a sua programação. A comissão, através dos seus departamentos está mantendo contatos com conferencistas e médicos nacionais, no sentido de trazê-los a esta Capital, no mês de julho para abordagem de questões do interesse da saúde e da medicina brasileiras.

Arena da Capital se reúne na terça-feira

O diretório municipal da Arena, desta Capital, vai reunir seus membros, juntamente com os vereadores, na próxima terça-feira, às 20 horas em sua sede para aprovar a programação do partido, referente a 1977. A reunião estava marcada para a última quinta-feira, entretanto em consequência de imprevistos, foi transferida para o próximo dia 15, conforme revelou ontem o presidente do diretório municipal, Bulcão Viana.

Durante a reunião da próxima terça-feira, segundo Viana, serão estudados e a seguir votados os principais aspectos da programação arenista, como a elevação do número de filiações, cujo trabalho já teve início, "pois pretendemos al-

cançar seis mil novos membros", observou. Além disso, será discutida a implantação de sub-diretórios, bem como escolhidos os primeiros locais onde serão instalados. Outro aspecto da programação arenista que deverá ser dinamizado, segundo Bulcão Viana, se relaciona com os departamentos trabalhista, feminino e ala da Arena Jovem.

Segundo Bulcão Viana, a partir da reunião, "terá início efetivo, toda a movimentação do diretório, no sentido de deixá-lo adequadamente estruturado para as eleições do próximo ano". O ponto culminante da programação arenista, segundo Bulcão Viana, ocorrerá em meados do corrente, com a renovação do diretório municipal, "acontecimento que deverá mobilizar todos os arenistas de Florianópolis".

COMUNICAÇÃO IMPORTANTE ÀS NOIVAS E DONAS DE CASA

Conjuntamente com a grande e tradicional promoção de ENXOVAIS, realizada há mais de 20 anos em março, pela Modelar de confecções (Trajano, 21) composta da mais fina lingerie (na maioria em modelos de absoluta exclusividade) guarnições de cama, incluídos os mais belos cobertores para o próximo inverno, mais artigos de mesa e banho, tudo aos preços e condições especiais.

Os demais departamentos, como os da

Rua Trajano, 31 e 33, com mobiliário tapetes, forrações e cortinas. Artigos de utilidade doméstica, como cristais, porcelanas, prataria, faqueiros e objetos artísticos para decoração

Rua Trajano, 7 (conhecida como "Grutinha 2") com Bons mobiliários populares e artigos de copa, cozinha e até acolchoados, mas para a estação vindoura

A famosa Grutinha dos artigos populares (Conselheiro Mafra, 44) com tudo em lingerie, cama, mesa, banho, mais cobertores e acolchoados, por preços popularíssimos

Se associam à grande venda de Enxovais CONCEDENDO

Preços e condições excepcionais durante Março.

CASAL SEM FILHOS

De meia idade, precisa-se para trabalhar em fina residência em São Paulo. Pretensões, referências e se possível telefone para Rua Ivai no. 187 - CEP. 03080 - Tatuapé - São Paulo - Aos cuidados do Sr. José Carlos.



COMSUL
DISTRIBUIDORES
DETROIT DIESEL
ALLISON
MOTORES
E PEÇAS

AV. DOS ESTADOS Nº 2.185
TELEFONE 42.41.25
FAX 42.41.25

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Omar Antônio Schindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredio/Sérgio Lopes

Informação geral

CONFLITOS DE TESOURARIA

Dez dias, contados da última quinta-feira, é o prazo estipulado pela mesa da Assembleia para apuração final das irregularidades administrativas praticadas na gestão anterior. Significativamente, a Mesa recuou na designação da comissão de sindicância, excluindo do triunvirato os dois funcionários anteriormente anunciados. A investigação está sendo conduzida exclusivamente por membros da Mesa (deputados Octacílio Ramos, Menezes Lima e Roland Dornbusch) que estão dedicando uma média de 10 a 12 horas diárias no levantamento do quadro funcional da Casa. Apesar do sigilo, soube-se que os mesmos parlamentares ficaram impressionados com a situação de alguns servidores que estariam percebendo vencimentos equivalentes ao dobro dos subsídios dos deputados.

O imoderado favorecimento de funcionários da Assembleia não envolve apenas o ex-presidente Epitácio Bitencourt, até aqui o alvo exclusivo dos noticiários. Além de outros membros da anterior Mesa e de deputados da Arena e do MDB, atribui-se ainda a pessoas estranhas, algumas ligadas ao próprio Governo, interferências a fim de beneficiar servidores que ora aparecem com altos salários nas folhas de pagamento do Poder.

DOIS PÓLOS
Depois das reformas o Governo do Estado divide-se em dois grandes pólos de poder — ambos sediados no Palácio

Rosado. Seus representantes serão exatamente dois de seus inquilinos: o Governador Konder Reis e o Sr. Salomão Antônio Ribas Júnior, novo Chefe da Casa Civil.

A administração se completa pelos "salvados da compactação".

PROFESSORES

A Secretaria da Educação classificou 3.728 professores para as 3.031 vagas existentes nos estabelecimentos oficiais de ensino do primeiro grau do Estado. Pela lógica, depende-se que sobrarão 587 professores. A Secretaria, no entanto, tem outro raciocínio. Diz que nem todos os professores aceitarão as vagas colocadas à sua disposição, havendo, em vista disso, condições de ajustar a oferta com a procura.

Só que a explicação não partiu da lógica, mas sim de uma premissa falsa.

OPORTUNIDADES

O Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da FESSC de Tubarão acaba de concluir quatro perfis industriais nos setores alimentar, plástico, metal-mecânico e não-metálicos. O diretor do DPD está mantendo contatos com empresários interessados. Os investimentos para implantação dos projetos deverão atingir a Cr\$ 500 milhões.

ORTC

O Ministério da Fazenda já comunicou ao Governo catarinense sua dúvida sobre a possibilidade de lançar este ano no mercado as Obrigações Reajustáveis do Tesouro do Estado.

Ladrões de gasolina

É certo que, atento a isso, a Polícia está sendo movimentada para reprimir os roubos de gasolina, ousadamente praticados nos automóveis estacionados, durante a noite. Esse fato, que não só se repete alarmantemente, mas se vai progressivamente agravando, mesmo nas garagens de residências do centro urbano, vem desafiando a vigilância policial, que, aliás, por mais que advertida e ativa, não pode impedir, tais as circunstâncias de que se aproveitam os ladrões para escapar ao policiamento.

Os mais precavidos proprietários de veículos instalam dispositivos de defesa nos carros, para evitar os expedientes engenhosamente aplicados pelos ladrões de combustíveis, cuja ação é facilitada pelo acesso simples ao tanque do próprio carro.

Diariamente se registram nas

Delegacias de Polícia, roubos dessa natureza, sem que, na generalidade dos casos, possam encontrar-se pistas dos criminosos.

A menos que, surpreendidos, possam ser identificados — como sucede com um deles que se deu ao conforto de encostar ao outro o próprio automóvel, mediante cuja placa foi descoberto.

Em regra, pois, cumpre às precauções dos proprietários a defesa dos veículos, contra a audácia dos gatunos.

Mas o fato serve como lembrete da necessidade de se irremediando ao acelerado crescimento da cidade os órgãos que lhe acompanharão os problemas decorrentes da expansão citadina.

Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Segurança, não tem descurado o devido interesse para com a segurança e

o bem estar públicos e, portanto, justifica a confiança geral no atual sistema de garantias da ordem. Isso reforça a certeza de que o roubo de gasolina, nos automóveis, ocupa nas preocupações das autoridades competentes prioridade justificável, ao encontro das conveniências da ordem pública na Capital, onde essa modalidade do crime já denuncia perigo de alastrar-se.

Dá também decorrer a atitude de simpática expectativa, com que se acompanham as providências do Governo para acentuar, através da projetada reestruturação dos quadros administrativos, a eficiência da organização dos serviços que preservam ambiente de tranquilidade ao esforço privado, na obra do desenvolvimento catarinense, em que todos empenhamos esforços e esperanças.

Coluna do Castelo

Meios e fins das reformas

O debate em torno de reformas políticas, que agora envolve a Arena e o MDB, tem contra si a considerável dificuldade de estar colocado de cabeça para baixo. Em princípio, não são propriamente as reformas que o animam. Elas entram, ou entram em cena trazidas como um elemento de barganha capaz de acalmar as engrenagens partidárias, que a habilidade do senador Petrólio Portela conseguiu pôr em movimento. O sinal para que as conversas começassem, contudo, não partiu de um súbito reconhecimento da necessidade urgente dessas reformas, mas de repentina compreensão, por arenistas e emedebistas, de que as correntezas do "status quo" os arrastavam para o bueiro de uma crise política.

Esse dado, que revela a natureza profunda do diálogo interpartidário, foi identificado com clareza e precisão pelo deputado Célio Borja, assim como o explorou, com pragmatismo responsável, o senador Petrólio Portela. Ambos sabem o que se passa no espírito dos atuais negociadores. O MDB perdeu a esperança de que, deixando tudo como está para ver como é que fica, as eleições de 1978 acabariam por coroá-lo com alguns governos estaduais, para não se falar de uma eventual, ou mesmo provável maioria no Congresso. A Arena, ou pelo menos um razoável contingente do partido em que o deputado vislumbra os que "entendem a revolução como processo e não como objetivos a alcançar", descobriu, mantida a situação, eles não manteriam necessariamente as vantagens que dela usufruem. Uns e outros entenderam que as dificuldades do regime, se viessem a suscitar uma de suas reações mais típicas, resultariam inevitavelmente num ato de força cuja primeira consequência seria banir, por quanto tempo ninguém sabe, os políticos em geral das pequenas roças que conseguiram cultivar no poder. Nesse momento, começou o diálogo.

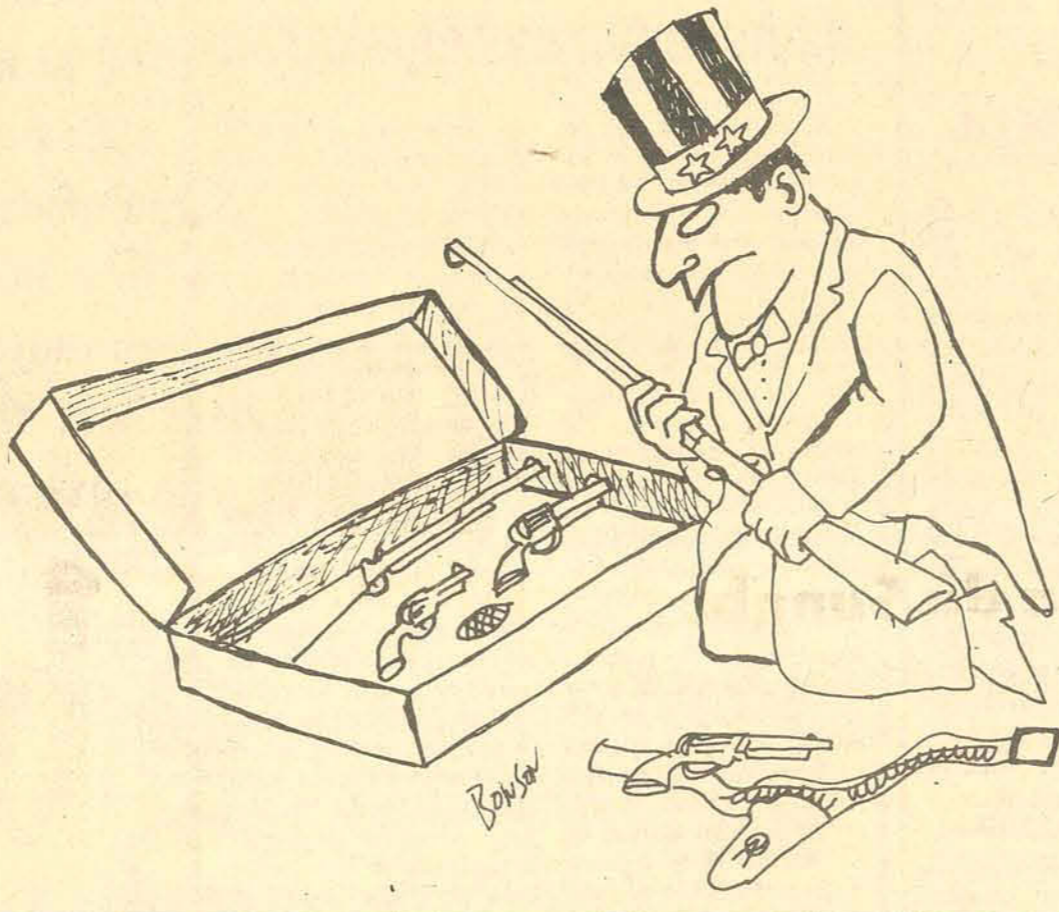
Não se quer dizer que ele tenha sido inteiramente espontâneo. Quem sabe mesmo, não viesse jamais a existir, não estivesse no lugar em que se encontra, dispondo dos elementos de informação que dispõe com a capacidade de avaliação que a prática aprimorou, o senador Portela. Ele enxergou para onde os políticos — e ele é um político — poderiam ser varridos, dispunha da confiança do Palácio do Planalto para negociar soluções, talvez haja pressentido que ao governo faltassem fórmulas adequadas para lidar com o problema (a menos que se aceitem as erupções dos atos revolucionários como soluções adequadas), e saiu em campo.

Presume-se portanto, que sua missão fosse conseguir tirar dos políticos, para evitar que o governo tivesse de tirá-las da manga, as medidas compatíveis com a tranquilidade do regime. E treze anos de convívio com o regime não deixam margem a dúvidas: a questão era evitar uma derrota, ou uma série de derrotas locais, mas tidas como inaceitáveis, do partido oficial em 1978. Com isso, o senador estancou o processo que poderia levar o governo a adiar essas eleições. E suspendeu, embora temporariamente, a edição por ato institucional de um pacote de mudanças que defendesse a Arena. Em troca, e que torna seu projeto ambicioso, ele levava ao Congresso uma chance que raramente passa ao alcance dos parlamentares: cedendo de um lado, o eleitoral, eles poderiam inculcar na constituição reformas capazes de alterar, para melhor, a fisionomia do regime.

Esse o pressuposto que move o debate, multiplica a cordialidade entre os partidos, confere flexibilidade a rigidez doutrinária do MDB e pode levar o senador Portela ao encontro de seus objetivos: a ideia de que, empacando em questões-chaves, o ato fará as reformas sem lhes dar as compensações. Assim, o entendimento entre a Arena e o MDB começou bem, embora de cabeça para baixo, pois as reformas não são exatamente a meta da conversa, mas seu aperitivo. Uma espécie de prêmio por bom comportamento.

O que nesse debate se inverteu foi colocado em ordem lógica, ainda que para efeito puramente de exercício teórico, pelo deputado Célio Borja. Ele propôs que se examinasse, a frio, o "proplado" impasse eleitoral reservado ao País pelo ano que vem: a eventual vitória do MDB, que tomaria a maioria no Congresso. Se isso viesse a acontecer, assegura o deputado, o País, em lugar de um problema insolúvel, teria o seu grande estímulo para resolver, de uma vez, a crise permanente de seu artificialismo político. Bastava que o sucessor do Presidente Geisel, com o prestígio de recém-chegado ao Palácio, organizasse os grandes blocos moderados da Arena e do MDB em torno de um programa de governo. Isso daria aos políticos a oportunidade para, ao menos uma vez, entenderem-se com um governo tendo por base compromissos comuns, e não meros dogmas partidários. Aos partidos, daria o caminho para uma reformulação de baixo para cima. Ao País, daria uma sucessão com plataforma. Nada disso pode estar a cogitação das atuais reformas. Mas não há como negar a proposta imaginação criadora.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto



Cartas

Confrontem as leis que disciplinam a Educação com a realidade dos fatos.

Confrontem a realidade dos fatos com aquilo que falou o senhor secretário. "Meu Deus, o que fiz para sofrer tanto?"

Senhor Diretor, uma das metas da Secretaria da Educação para o ano é combater todo tipo de licença. Mas, o senhor secretário garantiu que aproximadamente 50% do professorado requisitará licença, surgindo aí a possibilidade de trabalho para, segundo ele, os eventuais desempregados.

Atribui "má fé" para aqueles que dissessem que haveria professor desempregado.

Senhor Diretor, se um elevado número de professores sem trabalho transpõem esta atitude de "má fé", aí está: os malfetosos não somos nós.

Façam levantamento. Interessem-se pela situação e não de ver gente com 19, 10 ou 8 anos de serviço, ser colocado na rua, sem eira nem beira.

Sérgio Manoel Pereira. Florianópolis

PROFESSORES-II

Sr. Diretor: É doído a gente ver o que se vê, e sentir o que se sente no campo da educação em Santa Catarina ultimamente.

É do conhecimento de todo professorado e demais pessoas interessadas em educação, as irregularidades cometidas e as regularidades inventadas por ocasião do Acesso, de Ingresso, na classificação e distribuição das aulas excedentes, etc.

Mas, as decepções não param aí, Senhor Diretor.

O tratamento adotado por alguns elementos da máquina administrativa da Coordenadoria Regional de Educação, para com os professores, é sim-

plesmente grosseiro, provinciano e animalesco, refletindo a cultura de fundo de quintal ou da tribo em que convivem estes elementos.

Em pleno século XX, o Senhor Coordenador prepara um esquema para distribuição das aulas excedentes tão defasado e grotesco, que logo em seguida colheu o resultados: tumulto generalizado, acompanhado de vaias de desabafo ante a atitude desrespeitada tomada — ele dirigiu-se aos professores aos berros, como quem lida com um lote de camelos.

A exposição das cargas horárias das escolas não funcionou, ou melhor, era mostrada ao professor no ato da escolha.

Ah! Quantos professores foram ludibriados nesta hora!

Os mapas estavam arquivados e o expositor mostrava-os como queria. Os coitados jamais conseguiram fazer uma ideia das aulas apresentadas e escolhiam, muitas vezes, onde lhes fossem sugerido.

Foi numa destas amostragens que a senhora Adir deu mostras de quanto precisa aprender para conviver com pessoas educadas.

A atitude desonesta de procurar com que o professor não tomasse conhecimento do referido quadro, gerou um diálogo informal, rebatido em seguida por gestos e palavras demoralizadoras.

Sugeriríamos, Senhor Diretor, um curso de relações públicas e outro de organização administrativa para este tipo de pessoa. Grato José Pasquali. Florianópolis.

Observação — As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, sua assinatura e endereço legível. Elas somente serão publicadas se chegarem com estas condições.

A imigração italiana e o Sul do Estado

Decorrendo quase século e meio desde que os 186 colonos saídos chegaram ao porto de Desterro — março de 1836 — não é muito o que se tem escrito sobre a Colonização Italiana em Santa Catarina.

No seu último trabalho, justamente sobre o assunto (Edição do Governo do Estado de Santa Catarina, 1976) o professor Walter Piazza consegue relacionar, apenas 12 trabalhos: dois escritos por autores italianos (Arcangelo Garavini, Nuova Trento (Impressioni di Viaggio e Luigi Marzano, Coloni e Missionaria Italiani nelle foreste del Brasil) e os demais por Lucas Alexandre Boiteux (Primeira página da colonização italiana em Santa Catarina), Des. Vieira Ferreira (Azambuja e Unussanga), Theobaldo Costa Jamundá (Interpretação Regional do município de Rodéio), Walter F. Piazza (Nova Trento), João Leonir Dall'Alba (Pioneiros nas terras dos Condes), Miguel Deretti (Apitua nos meus apontamentos), Manoel Belloli e José Pimentel (Minibiografia de um pioneiro, Marcos Rovaris e Tímido ensaio biográfico: Giacomo Sonego), Victor Vicentini (História de Rio dos Cedros) e José Finardi (Colonização italiana de Acurua).

Faltava, contudo, um trabalho que se detivesse, especificamente sobre o grande núcleo de colonização que se desenvolveu no Sul do Estado, a partir do momento em que os primeiros italianos se localizaram em Azambuja (1877) e, de lá, se esparramaram para Unussanga e Criciúma e, a partir de 1891 em Nova Veneza e arredores.

Pois, esta lacuna vem de ser preenchida com o livro Imigração Italiana, e (no Centenário da Colonização de Unussanga) elaborado pelo Padre Agenor Neves Marques.

Há neste novo historiador, o homem da Igreja, o homem de Estado e o homem de Cultura.

O primeiro, conhecem-no — e amam-no —, os que vêm "testemunha e dispensário de outra vida que não a terrena" e os que lhe experimentam "a bondade de coração, a sinceridade, a coragem, a constância e o cultivo vígi-

lante da justiça"; o segundo, dinâmico, e muitas e muitas vezes, insatisfeito, a História saberá fazer-lhe justiça; do terceiro, fala agora, o seu livro de pesquisa: ato de justiça aos heróis da Fé plantando, no meio da floresta virgem, a civilização que hoje floresce entre as terras e as gentes do sul de Santa Catarina.

Imigração Italiana é o acompanhamento desta transformação milagrosa: busca-lhe as fontes na Itália distante de meados, do século XIX, a companhia-lhe os passos, primeiro em Nova Trento, em Rodéio, e em Rio dos Cedros; depois, mais de perto, o Autor mergulha no coração de cada um de nós: Unussanga, Nova Veneza, Criciúma, Siderópolis, Morro da Fumaça, Içara, Turvo e Jacinto Machado. Termina debruçando-se na civilização que se foi para que, os filhos dos europeus, aí pudéssemos ser transplantados: a História dos Índios.

Percebe-se, em cada uma das páginas do livro, um esforço consciente para que a diversidade — e a quantidade inercial de fontes pesquisadas viesse escrita em linguagem simples e atraente capaz de ser entendida pela grande massa de leitores, descendentes, hoje, daqueles valentes troncos europeus. Como resultado: uma leitura fácil e saborosa, onde não faltam verdadeiros poemas em que a Poesia a História e a Sociologia aparecem de mãos dadas: "Ao lado de um moderno Tobata] o carro de boi, a deita e o faldim] como próximo ao aparelho de TV] o panaro, a molinella, a mescota e o masnin".

Para os que somos amigos, filhos e netos dos netos, filhos e amigos daqueles comovidos fortes a plantarem esperanças nas florestas da Nova Pátria, Imigração Italiana não é apenas mais um livro sobre os italianos. É um trabalho, que nos envia: há em cada uma de suas páginas um pedaço de cada um de nós trazido a público por um homem de Cultura que encontrou na História e na Arte da palavra escrita, mais um caminho, para manifestar seu insidioso espírito de serviço. Celestino Sachet

Celestino Sachet



PROFESSORES-I

Sr. Diretor: Através da seção de cartas deste conceituado jornal, gostaríamos de te e r alguns comentários no sentido de orientar a opinião pública no que diz respeito aos esclarecimentos prestados pelo senhor Salomão Ribas Júnior (Exmo. Secretário da Educação), no noticioso "O Grande Jornal", da emissora de TV local, no dia 10, quinta-feira próxima passada, referentes ao tumultuado quadro do Magistério Catarinense.

Senhor Diretor, esquece-se o senhor secretário de fugir do mundo das ideias, onde cultivou, construiu e destruiu ao seu belo-prazer, procurando convencer, esta classe deprimida, de que tudo anda as mil maravilhas.

Esquece-se de queo Professor é gente de carne e osso, que tem sentimentos, coração..., e acima de tudo é um cidadão que tem, protegido por dispositivos legais e naturais, seus direitos humanos e sociais.

Notadamente, a legalidade dos atos e fatos que aí estão não merecem uma análise pois, temos certeza, que "aí a onça iria beber água".

Antes de denunciar o acordo Geisel ouviu a área econômica

Brasília — O Presidente Ernesto Geisel antes de denunciar o acordo militar com os Estados Unidos ouviu os Ministros da Fazenda e do Planejamento, Srs. Henrique Simonsen e Reis Veloso, e recebeu deles a garantia de que a medida não implicaria em retaliações do governo norte-americano, no campo econômico; os dois ministros explicaram ao chefe do governo que não deve ocorrer uma ação específica dos EUA no campo econômico, devendo os fatos se restringirem aos acordos nuclear e militar.

Na análise realizada pelos dois Ministros, foi destacado um outro ponto: o Brasil deve continuar recebendo normalmente os empréstimos os via BIRD e BID, sem qualquer pressão eventual dos Estados Unidos. Segundo lembrou um assessor do Ministro Reis Veloso, aquelas duas entidades financeiras concedem seus financiamentos com base na viabilidade técnica do

projeto apresentado e não através de conceitos políticos.

A Presidência da República, embora acredite que o assunto se esgote no campo militar, vai continuar recebendo informações dos Srs. Reis Veloso e Henrique Simonsen para saber das opções a serem tomadas caso venha acontecer retaliações da parte dos EUA. Entretanto, este problema é colocado como uma hipótese bastante remota. O próprio Ministro do Planejamento, nos contatos mantidos com os empresários e banqueiros norte-americanos que estiveram em visita ao Brasil nos últimos dias, ouviu deles a opinião de que acordo militar e acordo nuclear são problemas específicos dos dois governos e não vão interferir no relacionamento com o setor privado.

Dentro deste ponto de vista, o governo brasileiro não mostrou preocupação com recente decisão adotada pelos Estados Unidos de

sobretaxar as exportações brasileiras de fio de algodão em 21 por cento, por considerar a medida inevitável dentro da atual legislação norte-americana que rege o comércio exterior.

Desde a época em que começaram as pressões norte-americanas contra o acordo nuclear firmado entre o Brasil e a Alemanha, o Presidente Ernesto Geisel, "gradativamente", começou a consultar os ministros da área econômica sobre as implicações no setor que eventualmente teria a denúncia do acordo militar com os Estados Unidos.

Consultados "informalmente", os ministros do planejamento Reis Veloso, e da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, garantiram ao presidente da República que a denúncia do acordo em nada afetaria as relações econômicas com os Estados Unidos. Todas essas negociações, segundo revelou hoje o próprio Ministro da Fazenda, já se iniciaram "há muito tempo atrás",

em contatos informais com o Palácio do Planalto.

E nenhum outro acordo da área econômica com os Estados Unidos deverá ser rompido a partir de agora, por iniciativa do Brasil. O Sr. Mário Henrique Simonsen disse que continuará a cumprir os entendimentos financeiros firmados até aqui, e se mostrou otimista quanto ao relacionamento com a iniciativa privada norte-americana.

Na semana passada, o Ministro da Fazenda recebeu em seu gabinete os presidentes de três importantes bancos norte-americanos: City Bank, Banco de Boston, e o Banco de Dallas. Em nenhum desses contatos, segundo ele, foi abordado o relacionamento diplomático entre os dois países, ou a rejeição da assistência militar concedida pelos Estados Unidos. "Só falamos de assuntos econômicos, como dívida externa, e está tudo muito bem", afirmou o Ministro Simonsen.

PONTO
NOSSA FORÇA É A PESQUISA
DIMEP
tagus
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
QUARTZO-POINT 2ª geração - primeiro relógio de ponto a quartzo do mundo e também o mais preciso. Economia, resistência e garantia Dimep.



DIMAS DE MELO PIMENTA S.A.
FLORIANÓPOLIS: Tel. 22-5682

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S/A
CGC 93.647.537

AVISO

A Diretoria da Força e Luz de Criciúma S/A, comunica que acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, em sua Sede à Rua Lauro Muller 151, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se referem os itens I, II e III do artigo 133 da Lei no. 6404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Criciúma, 07 de março de 1977

Engo. Maíto Balsini
Diretor-Gerente

Bel Ernesto B. Góes
Diretor-Financeiro

Kennedy e a crise Brasil EUA: "Não me importo".

Beverly Hills - Califórnia - A decisão do Brasil de pôr fim ao acordo assistência militar com os Estados Unidos não preocupa o senador Edward Kennedy, mas o senador Hubert Humphrey a qualificou de desafortunada.

"Não me importa, em absoluto" - disse o senador Kennedy, democrata pelo Estado de Massachusetts.

A Chancelaria brasileira, ao cancelar o tratado de assistência militar com os Estados Unidos, que datava de 25 anos atrás, disse que a interferência do Departamento de Estado na questão dos Direitos Humanos no Brasil constitui interferência intolerável em seus assuntos internos.

Edward Kennedy disse que o presidente Jimmy Carter mereceu aprovação por haver incluído os Direitos Humanos na política exterior dos Estados Unidos.

"Por certo o processo no Brasil, na questão dos Direitos Humanos é verdadeiramente trágico. Foi uma das más desafortunadas, juntamente com a Argentina e Chile" - disse Kennedy, acrescentando acreditar que o governo merece aprovação por apresentar o problema dos Direitos Humanos ao povo dos Estados Unidos e ao mundo.

"Não entendo - prosseguiu o senador Kennedy - que justificativa possível havia sido dada ao governo anterior para a continuação da Assistência Militar, sendo que a ajuda enviada ao Chile e ao Brasil ia ser empregada contra seus próprios povos. Eu entendo que isso era inaceitável - concluiu o senador democrata.

Já o senador Humphrey, democrata por Minnesota disse haver lido os informes da Comissão de Relações Exteriores do Senado sobre os Direitos Humanos em 80 países estrangeiros e o informe sobre o Brasil não é tão mal. Disse que conversaria com o embaixador do Brasil para sugerir-lhe que não se anule o tratado.

Médicos de Brasília em greve. Estão sem receber.

Brasília - Cento e dezesseis médicos da Fundação Hospitalar do Governo do Distrito Federal resolveram paralisar seus serviços para ver se, assim, conseguem receber seus salários que estão em atraso, desde janeiro último.

"Não estamos em greve., estamos em assembleia permanente", disse um dos médicos, confirmando que só voltam ao trabalho depois de receberem os atrasados.

Os médicos residentes do hospital de Brasília, o principal da cidade, esclareceram que não estão querendo apenas atualização de salários mas também melhorias nas condições de vida no hospital e nível mais elevado no ensino de residência.

O presidente da Fundação Hospitalar do GDF, médico Paulo Rios, prometeu que vai por em dia o pagamento dos grevistas. O diretor do hospital, médico Milton Rabelo Filho, também se reuniu com os médicos, tentando levá-los de volta ao trabalho.

Se o acordo falhar a culpa será do MDB, diz Bonifácio.

Brasília - O Líder do Governo na Câmara dos Deputados, José Bonifácio (MG) assegurou ontem que o resultado das gestões entre os srs. Petrônio Portela, presidente do Senado e Ulisses Guimarães, presidente do MDB, "obterá certamente maioria ao ser debatido dentro da Arena".

- As declarações do Cel. Camargo, Secretário de Imprensa da Presidência da República, segundo as quais o sr. Petrônio "é a pessoa mais indicada para iniciar os debates em torno das reformas políticas" - acrescentou o Líder José Bonifácio - coincidem com o que Petrônio Portela tem dito e estão de acordo com suas articulações.

Assinalou o parlamentar mineiro que o presidente do Senado "não deixará de se entender com os seus companheiros mais graduados do partido", acrescentando:

- É assim que são feitas todas as gestões que objetivam modificações de ordem política. Aliás, Petrônio Portela tem se portado de acordo com essa linha política ora enunciada pelo Palácio do Planalto.

Relativamente ao problema de fidelidade partidária, esclareceu José Bonifácio que sua intenção não é revogar pura e simplesmente este princípio, mas apenas, através de uma emenda, acrescentar um dispositivo segundo o qual "não perderá o mandato o senador, deputado federal, estadual ou o vereador que mudar de partido".

Por fim, disse José Bonifácio que "as dificuldades para um acordo entre os dois partidos virão do MDB".

- Se o acordo não se realizar - concluiu ele - será por culpa do MDB.

A campanha da Sunab: cada consumidor é um fiscal

Porto Alegre - Sob os slogans "Ajude-nos a ajudá-lo" e "Cada consumidor é um fiscal", a Sunab lançará em maio próximo uma campanha de defesa do consumidor, através dos meios de comunicação, que terá aplicação simultânea em 10 Estados brasileiros.

O lançamento da campanha foi anunciado ontem nesta capital, pelo Superintendente Nacional da Sunab, Rubem Noé Wilke, informando que segunda-feira no Rio, será realizada uma reunião de todos os delegados regionais do órgão para estruturar a campanha. No encontro, será também examinada a atuação da Sunab nos últimos dois anos.

Segundo o Superintendente da Sunab, a campanha visa especialmente "a ensinar a população a conhecer seus direitos". Para isso, a Sunab criará nas principais

capitais brasileiras uma espécie de pronto-socorro de fiscalização, que objetiva atender aos consumidores através de chamados telefônicos ou denúncias verbais, para as delegacias regionais do órgão.

Outra medida tomada pela Sunab para melhor orientar os consumidores e a seleção de fiscais apenas entre candidatos de nível superior.

- Com isso, os abusos nos preços já diminuiram bastante - explicou o Sr. Rubem Noé Wilke. Ainda existem comerciantes desonestos, mas os bons comerciantes estão nos ajudando nesta campanha de defesa do consumidor - concluiu. O superintendente da Sunab está no Rio Grande do Sul acompanhando o Ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, que lançou ontem na capital gaúcha uma campanha de incentivo à produção hortigranjeira.

Liturgia e oração: os temas mais apreciados em Itaiaci.

Rio - Com a distribuição ontem do último documento da XV Assembléia-geral dos Bispos, realizada em Itaiaci um mês atrás, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) tornou conhecidas as apreciações dos participantes, entre as quais figuram em primeiro lugar, como aspecto positivo, as celebrações litúrgicas e a oração.

Por ordem decrescente de aspectos positivos "mais ressaltados", os bispos apontaram a convivência fraterna (com 72 pontos), serenidade, firmeza e imparcialidade da presidência (60 pontos), seriedade, liberdade de discussão, acatamento as

emendas propostas (48 pontos), esforços dos assessores (43 pontos), organização (34 pontos), local e hospedagem (34 pontos), entrosamento e preocupação com a unidade (19 pontos) e presença de observadores evangélicos (16 pontos).

As missas e outras celebrações litúrgicas ganharam 82 pontos. O último documento da Assembléia de Itaiaci, distribuído ontem pela CNBB consta de um trabalho apresentado para estudo e outro elaborado a partir das respostas dos bispos a um questionário e contendo as conclusões, do plenário, ambos sobre o Movimento Católico de Renovação Carismática.

Justiça cearense concede habeas-corpus ao bispo

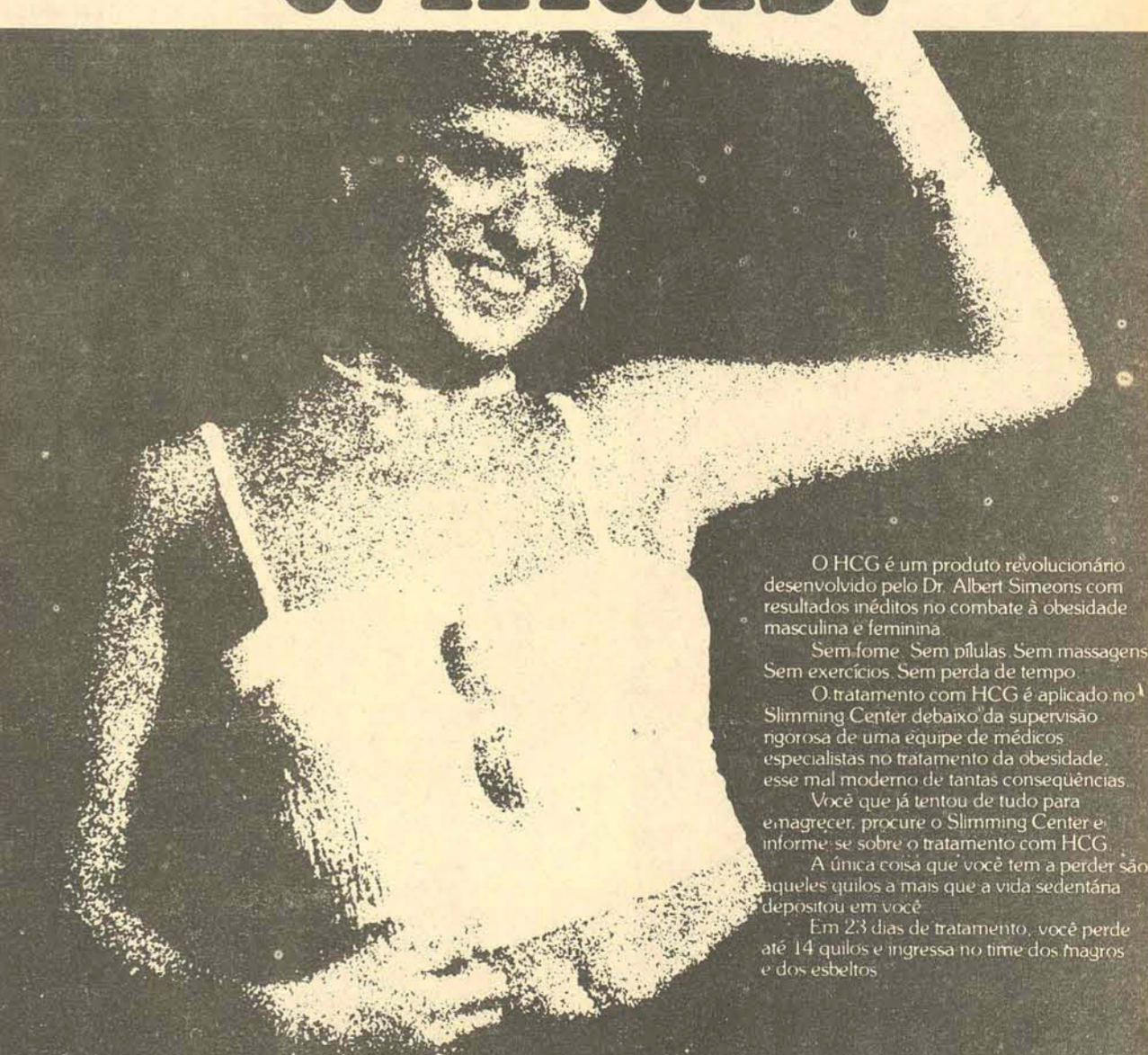
Fortaleza - O Tribunal de Justiça do Ceará concedeu "habeas corpus" ao bispo de Sobral e aos seus três auxiliares que estavam sendo processados, por crime de calúnia e injúria, pelo Padre José Palhano de Sabóia, ex-prefeito do município e ex-deputado federal cassado em 1964. A segunda câmara criminal do Tribunal de Justiça, ao deferir, por unanimidade, o pedido, trancou, automaticamente, a ação do padre Palhano.

Ontem, a Cúria Diocesana de Sobral - a oeste de Fortaleza é um dos três mais importantes municípios do Ceará - distribuiu nota oficial, na qual afirma que o bispo D. Walfredo Teixeira, o Monsenhor Sabino Loliola, o padre Egberto Rodrigues e o padre Gonçalo Pinjo não injuriaram o padre Palhano ao publicarem, no jornal

"Correio da Semana", de propriedade da Igreja, a decisão do Conselho Presbiteral, que suspendeu de ordens o sacerdote.

Na mesma nota, a Cúria acrescenta que "o bispo de Sobral continua a esperar pelo retorno do Padre José Palhano de Sabóia ao seu ministério e quer recebê-lo em condições isentas de ambigüidade; quer um encontro de irmãos, sem os artifícios publicitários". O padre Palhano ainda não emitiu nenhum pronunciamento sobre a decisão do Tribunal de Justiça, trancando seu processo de queixa-crime contra o bispo Sobralense. Ele já havia dito, pelo jornal do Brasil, que o deputado Federal Pasifal Barroso (Arena-CE) tinha conversado com alguns desembargadores, pedindo-lhes a aprovação do "habeas corpus" impetrado pelo bispo.

Slimming Center. Quilos a menos, saúde e beleza a mais.



O HCG é um produto revolucionário desenvolvido pelo Dr. Albert Simeons com resultados inéditos no combate à obesidade masculina e feminina.

Sem fome. Sem pílulas. Sem massagens. Sem exercícios. Sem perda de tempo.

O tratamento com HCG é aplicado no Slimming Center de baixo da supervisão rigorosa de uma equipe de médicos especialistas no tratamento da obesidade, esse mal moderno de tantas consequências.

Você que já tentou de tudo para emagrecer, procure o Slimming Center e informe-se sobre o tratamento com HCG.

A única coisa que você tem a perder são aqueles quilos a mais que a vida sedentária depositou em você.

Em 23 dias de tratamento, você perde até 14 quilos e ingressa no time dos magros e dos esbeltos.

Médicos Slimming Center
CLÍNICA DE EMAGRECIMENTO

- FLORIANÓPOLIS - Av. Rio Branco, 179 - Fone 22.8499
- LONDRINA - Av. Bandeirantes, 788 - Fone 22.0659
- CURITIBA - Rua Coronel Dulcínio, 558 - Fone 24.9781 (Bate)

COQUEIROS VENDE-SE

Apartamento de 135 m², 3 quartos, sala, WC social, copa, cozinha, VW empregada, quarto empregada com armário, hall, garagem fechada, armário na garagem; todo carpetado e com cortinas em todos os quartos e sala; piso da sala elevado proporcionando excepcional vista para o mar, situado em rua calma, distante uma quadra da praia.

Tratar pelo telefone: 44-0782 ou em Bom Abrigo, na rua José Lins do Rego, 162.

Estreito, Florianópolis, Balneario de Camboriú e Tubarão



PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

INTELBRAS S/A

Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira, sediada na Área Industrial da Grande Florianópolis, BR-101 - KM 212 - São José-SC, necessita para: **ADMISSÃO IMEDIATA**

Desenhista
Com prática, no mínimo, de um ano em desenho industrial.
Técnico Eletrônico
Com prática, no mínimo de 2 anos em circuitos de telecomunicações.
Os interessados devem comparecer no endereço acima, para entrevista, no horário comercial, de 2a. a 6a. feira.
Telefones: 44-4600 - 44-4478 - 44-4234 - 44-4190.

COMUNICADO

Comunicamos o início do funcionamento da Clínica de doenças

Osteoarticulares - Osteoclinica, prestando serviços médicos em Reumatologia, Traumatologia, Ortopedia e Fisioterapia. Horário: 08,00 às 20,00 horas de 2a à 6a. feira. Rua Presidente Coutinho, 85, Florianópolis - Fones 22-7666 e 22-7116.

Consultas com hora marcada.

Reumatologia

Dr. Jaime Baião
Dr. Uilson Piazza

Traumatologia e Ortopedia

Dr. Luiz Fernando De Vincenzi
Dr. Paulo de Taso da Luz
Fontes Júnior.
Dr. Carlos Alberto Pieni

Radiologia

Dr. Marcelo Modesto

Laboratório

Dr. Rui Bom da Silva

A safra de reivindicações

Na sua passagem por Videira e Fraiburgo, Paulinelli deixou tantas esperanças quantos foram os pedidos feitos. Vários deles feitos à margem da pauta oficial.

Por César Valente

No dia em que Alysson Paulinelli, Ministro da Agricultura chegou a Videira, no Vale do Rio do Peixe, na certa muitas esperanças foram ativas. A chegada do ministro era aguardada desde a quinta-feira cedo com evidente ansiedade. Nesta manhã, um garotinho caminhava pelo centro de Videira distribuindo um papel impresso anunciando uma certa "Quiromante e Ciências Ocultas, Dona Otília". A vidente, que anunciava sua estada na cidade por poucos dias indagava dos passantes: "Sois infeliz com vossa família ou comércio? Necessitais que se descubra alguma coisa que vos preocupa? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Fazer desaparecer algumas dificuldades?"

A expectativa com a chegada do ministro parecia mais própria para uma consulta à vidente Dona Otília. De fato, a solução imediata a uma gama de problemas tão diversa não deve ser fácil mesmo para um ministro que demonstrou um ânimo elogiável numa maratona de sete horas com discursos, poeira, buracos na estrada e um calor tropical.

Vários foram os pedidos entregues ao secretário do ministro e que não constaram da pauta oficial de reivindicações. E vários foram os pedidos feitos em conversas particulares em alguma das várias rodas que se formavam durante as visitas. E pelo menos quatro destas reivindicações extra-oficiais parecem merecer, pelo menos, uma atenção maior mesmo das autoridades estaduais.

1. INDEPENDÊNCIA

O Sindicato Rural de Fraiburgo entregou um memorando em que pede a inclusão de uma disciplina de técnica agrícola nos currículos das escolas primárias. Erhart Bierhals, presidente do Sindicato, lembra também que "há aproximadamente dois anos nós fizemos um apelo ao MEC (Ministério da Educação e Cultura), para que fosse estudado esse plano para se introduzir nas escolas Estaduais Rurais uma disciplina que ensinasse os filhos dos nossos pequenos agricultores, novas técnicas para a agricultura".

No próprio memorando entregue ao secretário do ministro ele fundamenta seu pedido: "Lamentavelmente, está diminuindo o número de nossa classe, por falta de atendimento neste sentido e diversos outros setores; apressando também em nossa região o êxodo rural; isto é, filhos de colonos procurando nas cidades melhores condições de vida". Esse pedido, tem uma finalidade que não está expressa no documento, mas que Erhart, juntamente com outros líderes rurais e pequenos proprietários acha básica: só aprendendo na escola, desde cedo, a trabalhar a terra, as crianças vão transformar-se em jovens que não dependem de ensinamentos, de orientação de outros. É uma questão quase de amor-próprio. De independência.

2. MAIS INDEPENDÊNCIA

O memorando do Sindicato Rural também reforça um pedido que é feito pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Fraiburgo: melhorar e ampliar a Escola Técnica Agrícola que existe no município que funciona precariamente. Mantida apenas pelo esforço de alguns, a escola, se recebesse estímulos do governo federal e estadual poderia transformar-se em centro de cultura agrícola de toda a região. A educação nas regiões rurais representa talvez mais para conter o êxodo que a energia elétrica. O presidente deste sindicato, Célio Passini, no ofício que dirige a Paulinelli lembra-o que "já somos o maior produtor de maçãs do Brasil". E pede pela Escola Agrícola. Estes dois pedidos, do Sindicato Rural (patronal) e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais foram as iniciativas, para a independência e melhoria da vida do agricultor, mais efetivas de toda a visita do Ministro da Agricultura. Porque as demais reivindicações, partindo de empresários, grandes produtores, falavam em financiamentos, em dinheiro para girar, em novas indústrias. E estes dois pedidos alicerçaram-se em vontade de dar às crianças a chance de melhorar de vida

mesmo continuando no campo. Ser mais independente das empresas agrícolas. Produzir mais racionalmente, como os grandes produtores.

3. DE REPENTE, O LEITE

Inesperadamente, o diretor executivo da Lactoplasa (Frigorífico situado em Lages), aproximou-se do ministro e falou dos problemas que lhe afligiam: precisava de leite-em-pó para complementar a produção in natura, que escassa na época da safra, deveria praticamente desaparecer na entressafra. Junto à conversa entregou ao secretário de Paulinelli o pedido por escrito. Procurado pela imprensa para falar a respeito da situação foi aconselhado, por um dos seus acompanhantes, a não se referir à má situação do setor. Isto é: a situação é tão ruim que o obrigou a ir ao ministro pedir leite-em-pó para recompor e vender. Mas não quis falar sobre isso.

4. "A NOSSA É MELHOR"

Entre os reivindicadores, certamente o mais ativo foi o prefeito de São Joaquim, Rogério Tarzan Antunes da Silva, que chefiando uma comitiva de produtores de frutas de clima temperado do seu município, deu entrevistas, distribuiu caixas e mais caixas da "nossa maçã, que tem um sabor muito melhor", falou com praticidade todos os membros das comitivas do governador e do ministro e finalmente entregou a Paulinelli um memorial que resume as 5 reivindicações de São Joaquim. A primeira e segunda (Crédito para armazenagem a frio e incentivos fiscais para formação de pomares) contavam das reivindicações "oficiais". Mas Tarzan também pediu que o limite de crédito do Banco do Brasil fosse aumentado em 100%, que fosse reduzida a importação de maçãs nos meses de safra e finalmente que o Ministério da Agricultura patrocine uma "Festa Nacional da Maçã" em 1978 em São Joaquim.

Há uma rivalidade entre Videira-Fraiburgo e São Joaquim. Os primeiros reconhecem que aquele município do planalto lajeano tem realmente condições climáticas bem

mais favoráveis. São Joaquim, por isso, produz com menores cuidados, maçãs de sabor mais acentuado e casca mais perfeita. Falta, evidentemente, as iniciativas de trabalho que fizeram de Fraiburgo o maior produtor brasileiro e sediaram ali e na vizinha Videira indústrias de porte na transformação das frutas de clima temperado em produtos competitivos. Seja dando-lhe classificação e embalagens adequadas, seja transformando-as em sucos e bebidas de boa qualidade.

Na caravana de São Joaquim, japoneses da Cooperativa de Cotia (SP), que estão entre os maiores produtores de maçãs naquele município. **O QUE RESTA?**

Mais do que levar ao conhecimento do ministro seus problemas, essas ocasiões servem para fazer com que autoridades estaduais vejam melhor coisas que precisam de atenção. Paulinelli, diz o prefeito de Fraiburgo, que viajou com ele, "encantou-se" com a extensão dos pomares. Os suinocultores, os viticultores, os avicultores daquela região, um pouco marginalizados nesta visita aos produtores de frutas de clima temperado teriam evidentemente que ser também ouvidos por alguém. Porque além de ver pomares, visitar fábricas, receber reivindicações deste setor da economia, Paulinelli teve acesso apenas aos problemas que membros do clã Frey (fundadores de Fraiburgo) lhe expuseram numa das muitas oportunidades em que conversaram com o ministro: o desembaracamento de um projeto agropecuario no território de Rondônia e que se encontra retido há alguns anos. Ficou aos demais reivindicantes a confiança no simpático e acessível secretário particular do ministro, que levou na pasta e na memória temas tão ou mais importantes que os tratados diretamente com Paulinelli. Confiam que ele não deixe de apresentar ao ministro também as proposições que não constaram do discurso feito, no encerramento da visita, pelo Presidente da Associação dos Fruticultores de Santa Catarina, Luis Borges Júnior.

Inicia amanhã o curso de pós-graduação em administração gerencial

Será iniciado amanhã, na Universidade Federal de Santa Catarina, o curso de pós-graduação em nível de especialização em administração gerencial. Promoção pela Fundação do Ensino da Engenharia, o curso se estenderá até 11 de novembro, com 512 horas/aula.

A coordenação do curso está a cargo do professor Leonardo Ensslin e seu objetivo básico é desenvolver e aperfeiçoar a capacidade do profissional na área de administração gerencial, visando essencialmente a:

1. fornecer meios operativos de análise de sistemas administrativos com uma metodologia atualizada e compatível com as necessidades das empresas e dos profissionais.
2. mostrar as vantagens do uso das modernas técnicas na solução de problemas empresariais.
3. familiarizar os participantes com o sistema externo que influencia o desempenho de sua empresa, propiciando uma base de análise econômica indispensável para fundamentar as suas decisões.
4. familiarizar os participantes com o sistema interno de sua empresa, apresentando só princípios básicos de processamento de dados, contabilidade gerencial, administração, sistemas de informações, administração financeira e custos, indispensáveis para que o executivo possa consubstanciar suas decisões tendo uma visão global da empresa.

FESSC realiza perfis industriais do setor metal-mecânico

Tubarão (Sucursal) - O Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - FESSC, está realizando uma série de perfis industriais nos ramos meta-mecânico, alimentar, não-metálicos e resinas sintéticas.

O Prof. Humberto Dalsasso, gerente do Programa de Assistência à Pequena e Média Empresa da FESSC e coordenador dos estudos de oportunidades industriais, informou que os estudos serão vertebradores de uma série de indústrias, perfeitamente viáveis na região sul de Santa Catarina, com investimentos previstos de Cr\$ 500 milhões.

CONTATOS
No momento, a FESSC está realizando contatos com empresários catarinenses, visando despertar o interesse da

classe para a implantação dos projetos. Além do apoio do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento nos aspectos tecnológico, gerencial, de projetos e outros, afirmou o Prof. Humberto Dalsasso que as indústrias, pela sua importância estratégica tanto para o desenvolvimento catarinense como nacional, tem condições de receber financiamento do BNDE, BRDE e BADESC.

Os empresários que quiseram informações específicas sobre os estudos, poderão procurar o Prof. Humberto Dalsasso, na FESSC, Av. Acácio Moreira, 787 - Tubarão. **PROGRAMA**

Os perfis industriais elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento fazem parte do Programa de Assistência à Pequena e Média Empresa.

Para este ano, os recursos previstos são da ordem de Cr\$ 1,2 milhão, cobertos pela USAID - órgão do Governo norte-americano, da SUBIN - órgão da Secretaria de Planejamento da Presidência da República e da própria FESSC, que contribui com 50% dos gastos.

O BRDE VESTIU A CAMISA DA JUVENTUDE

Você naturalmente deve saber do prestígio que os produtos catarinenses desfrutam hoje em todo o País. As camisetas que aqui se produzem, por exemplo, são as preferidas da juventude brasileira. Isto constitui motivo de orgulho para o BRDE.

O BRDE não produz camisetas, naturalmente. Mas colabora para que a produção continue aumentando de acordo com as exigências dos jovens. O BRDE é um banco especializado que financia pequenas, médias e grandes empresas. O BRDE é o segundo maior banco de desenvolvimento do País e desempenha um papel muito importante em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Só mesmo um banco forte e dinâmico como o BRDE pode trabalhar com tanto entusiasmo, com o mesmo entusiasmo da juventude. Se Você produz com esse espírito, toque aqui: o BRDE está ao seu lado.



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - UMA BASE FORTE PARA SANTA CATARINA



Segunda rodada tem 42 jogos hoje

Na Capital prossegue hoje a Copa Arizona de Futebol Amador em sua segunda rodada, com jogos nos estádios Adolfo Konder, BAC em Biguaçu, Renato Silveira, na Palhoça, Base Aérea, da UFSC, 63º B.I. no Estreito e Escola de Aprendizes Marinheiros, onde todos os clubes inscritos estarão atuando. O Ajax F.C., que joga às 16h10m na Base Aérea, vai a campo ape-

nas para cumprir a tabela em virtude da desclassificação do Santos (que não participou do desfile) que seria seu adversário.

Lembramos aos clubes que será cumprido rigorosamente o horário dos jogos, havendo exceção somente para a primeira partida da manhã (8 horas), quando a Coordenação concede uma tolerância de 15 minutos.

Escala de árbitros

Estádio Adolfo Konder
Luiz Carlos Portela, Oscar Jorge e Max Vidal da Silva
Estádio da Marinha
Rui Conceição, João Manoel Florêncio e Edson Vieira
Estádio do 63º B.I. — Estreito
Walter Vieira, Alvinho Santos e João Batista de Souza
Estádio da UFSC — Trindade
Eurico Martins, Waldir dos Santos e Pedro Paulo de Souza
Estádio da Base Aérea
Zilton Borges, Dirsey da Cunha Estácio e José Ferreira
Estádio do Guarani — Palhoça
Gerson Carlos Demaria, Claudionor Pereira e Osmarino Nascimento
Estádio do BAC — Biguaçu
Iolando Rodrigues, Ilson José Demaria e Carlos Dutra.

ESTÁDIO ADOLFO KONDER

8hs — Cosmos "B" x Morro da Cruz
9h20m — Promenor x São Paulo
10h40m — Sul América "B" x Agrônômica
13h30m — Cometa x Demolidor
14h50m — Mangueira x Cosmos "A"
16h10m — Ajax F.C. x

ESTÁDIO DO B.A.C. — BIGUAÇU

8hs — Tijuquinhas x Implac
9h20m — Balneário x Florianópolis "A"
10h40m — Saldanha da Gama x Misto
13h30m — Aliança x Santos (Santos Dumont)
14h50m — Comunitários x Atlântico
16h10m — Biguaçu A.C. x Clube Real

ESTÁDIO RENATO SILVEIRA — PALHOÇA

8hs — Paissandú x Assosan
9h20m — Guarani "B" x Transformador
10h40m — Cerâmica Silveira x Amizade
13h30m — Cejam x Asteca
14h50m — Palmeiras x Avante
16h10m — Guarani "A" x Gaivota

ESTÁDIO DA BASE AÉREA

8hs — Vasquinho x Internacional
9h20m — Unidos x Osasco

10h40m — Cefia x Assembléia Legislativa
13h30m — Ipiranga x Aresa "A"
14h50m — Dicesc x Cecomtur
16h10m — Bandeirante x Getdesc

ESTÁDIO DA UFSC

9hs — Santos Dumont x Sul América "A"
10h30m — Ed. 25 de Novembro x Olaria
13h30m — Portuguesa x Náutilus "A"
14h50m — Guarani (Agrônômica) x Pereira Oliveira
16h10m — A. Posto Universitário x Catarinense

ESTÁDIO 63º B.I. — ESTREITO

8hs — Mackenzie x Neptuno
9h20m — Beiramar x Realcolor
10h40m — Estrela do Mar x Bangü
13h30 — Ponte Nova x Praiano
14h50m — A. Gonzaga x União (Estreito)
16h10m — Fluminense x Ponte Preta

ESTÁDIO ESCOLA APRENDIZES MARINHEIROS

8hs — José Boiteux x SEG
9h20m — Polícia Militar x Vendaval
10h40m — Gráficos x Plaza
13h30m — Juventude x Metropol
14h50m — Osvaldo Cruz x Florianópolis "B"
16h10m — América x G.E. Catarinense

Muitos clubes estreando no Copão

CHAVE "A"

ESTÁDIO DO MORRO DO POSTO

08:00 hs - Real Brasil x Sete de Setembro
09:20 hs - Seminário x Fluminense
10:40 hs - Industrial x Nevada
13:30 hs - São Pedro x Penha-rol
14:50 hs - Manda Brasa A x Batistella

ESTÁDIO DO IOCHPE

08:00 hs - Independente x Tributo
09:20 hs - América B x São Paulo
10:40 hs - Princesa x Cruzeiro (Encruzilhada)
13:30 hs - H.Melegari x Trans-lages

ESTÁDIO DO CARBONERA

08:00 hs - AB.Celesc x Campos Sales
09:20 hs - Manda Brasa-B x Atlético
10:40 hs - São Cristóvão x América-A
13:30 hs - IOCHPE-A x Coritiba-B
14:50 hs - Comerciário x Brusquense

ESTÁDIO DO PINHEIRINHO

14:50 hs - INE (DG) Interbol x Zonta
16:10 hs - Atlantic x Copacabana

ESTÁDIO DE CAMPO BELO

15:30 hs - Assoc. CO (DG)
15:30 hs - Assoc. Campobelense x E.C. Campo Belo

ESTÁDIO DO BOTAFOGO

08:00 hs - Refuga baiano x Ford

ESTÁDIO DO PINHEIRINHO

08:00 hs - Brasil x IOCHPE
09:20 hs - Juventus (S. José do Cerrito) x Coral

CHAVE "B"

ESTÁDIO DO MORRO DO POSTO

16:10 hs - Operário x Metropol
ESTÁDIO BEIRA-RAIA
08:00 hs - América (várzea) x Catarinense
09:20 hs - Peruzzo x Coritiba-A
10:40 hs - Dona Amália x Imperial
13:30 hs - Matran x Cruzeiroinho
14:50 hs - Esportivo x São Luiz
16:10 hs - União x Tijucas

CHAVE "C"

ESTÁDIO DO TIJUCAS

08:00 hs - Olímpico x Pinheiros
09:20 hs - Flamengo x Luiz Schwab
10:40 hs - Maletti x Ajax
13:30 hs - Bonsucesso x Ferroviário
14:50 hs - Benfica x Coesa

LAGES

Quatro chaves em Chapecó

Chapecó (Sucursal) — A chave Oeste da COPA ARIZONA 77 terá 32 clubes divididos em quatro grupos, respectivamente sediados em Chapecó, Xanxerê, Palmitos e São Miguel d'Oeste, com oito times cada um.

O grupo de Chapecó vai reunir o Estrela de Sede Figueira que no ano passado obteve o terceiro lugar em Santa Catarina; o Tiradentes, do 2º BPM que também já participou em 1976; o Ipiranga do Bairro Santo Antônio; o NUTRICOOPER, da Cooperativa Central Oeste Catarinense; o Tozzo F.C. da Vila Cordilheira Alta; Associação Tarumã, do interior de Chapecó; o União, do Bairro Sta. Maria, Chapecó; e CME de Xaxim.

O grupo de Palmitos reúne clubes de seis municípios, com quatro estreantes, que são Internacional de Santa Lúcia, interior de Palmitos; Aliança de São João — Itapiranga; SAFRITA, de Itapiranga e Associação Modelo, de Modelo; os demais já participaram da Copa no ano passado, que são: Aliança de São Carlos; Uruguai, Ilha Redonda, Palmitos; Juventus, de Caibé e Ipanema de Mondai.

Em Xanxerê haviam clubes em dobro para as oito vagas abertas. Ali participarão as seguintes equipes: Associação Atlética de Abelardo Luz; E.C. Canhadão, de Abelardo Luz; E.C. Palmeiras, de Vargeão; S.C.R. Juventude, de Faxinal dos Guedes; E.C. Brazinha, E.C. 29 de Junho, E.C. Corinthians e E.C. Medianeira, todos do município de Xanxerê. Em São Miguel também foi

diferente, havendo muitos clubes para as oito vagas. Estão inscritos os seguintes clubes que participam da Copa Arizona pela primeira vez: Grêmio de Guarujá do Sul; Cruzeiro de Paraíso, S. M. Oeste; Flor da Serra, de Bandeirante, S.M. Oeste; Ipiranga de São José do Cedro, ALACOPE, da cidade, Atlético, da cidade; Ipiranguinha da Linha Tupancin, interior de S. M. Oeste e o Grêmio Esportivo 1º de Julho, da cidade.

Todas as chaves iniciarão as disputas no dia 20 de março. Ao final de cada uma das disputas dos grupos, serão classificados campeão e vice de cada grupo. Os quatro representantes dos grupos de São Miguel e Palmitos jogarão entre si no dia 27 de março, bem como os representantes dos grupos de Chapecó e Xanxerê no mesmo dia, em estádios diferentes, apurando-se os quatro finalistas que jogarão entre si no dia 3 de abril, em Chapecó, quando conheceremos o campeão e vice da Chave do Oeste. Esses dois clubes, em data a ser designada viajarão para Florianópolis para participar das finais da Copa Arizona 77.

A coordenação resolveu determinar um critério técnico para a escolha do estádio onde serão realizadas as partidas entre os campeões e vices dos grupos. O campeão de cada grupo fica com o direito de jogar no estádio da sede de seu grupo, enquanto o vice-campeão se desloca até o estádio sede do grupo de seu adversário. Portanto jogam os campeões de cada grupo contra os vices-campeões do

outro grupo. As partidas da primeira rodada terão duração de 60 minutos e as seguintes já serão de 90 minutos cada uma, sempre pelo sistema eliminatório e decidindo nos pênaltis em caso de empate no tempo regulamentar.

Prefeito Atleta Na Associação Esportiva Modelo, da mesma cidade, estreante da Copa Arizona no grupo de Palmitos; participa o atleta Dércio Antônio Knopp, que é o prefeito do Município, empossado a 1º de fevereiro último. Foi Dércio que promoveu a inscrição da equipe, apesar de não ser o seu presidente e na semana que passou compareceu pessoalmente à Sucursal de O ESTADO, em Chapecó, para formalizar a inscrição e garantir que será um dos atletas do time. Dércio é moço, com apenas 26 anos, jogou algum tempo pelo Esporte Clube Maravilha, onde residia, posteriormente se transferindo para Modelo como secretário da municipalidade. Em novembro último concorreu a prefeito e venceu. Apesar dos múltiplos problemas que enfrenta na prefeitura, ainda encontra tempo para jogar futebol e para incentivar o esporte de seu município.

Em Chapecó, na equipe do Grêmio Esportivo Estrela de Sede Figueira (3º lugar na fase estadual de 1976), também participará um vereador, que joga como goleiro. Trata-se de Ivanor Antonio Gallon, líder da equipe e que já atacou no gol em Palhoça, por ocasião da fase estadual da Copa Arizona 76.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 328

SANTA CATARINA

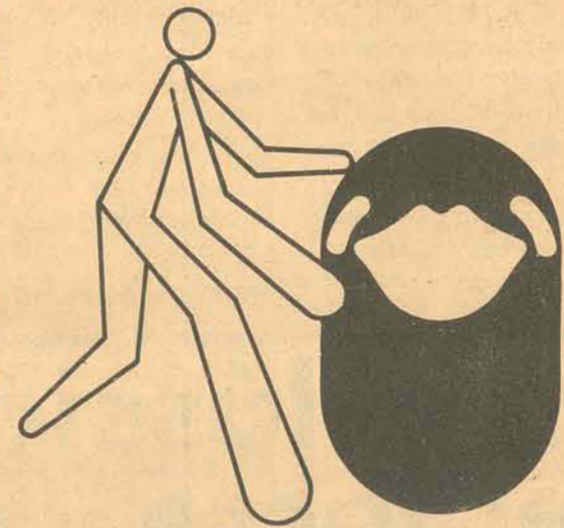
20-00001	0762993	20-10037	0576477
20-00003	0915184	0917086	0606103
A	0917095	20-10043	0606104
20-00004	0475477	0805703	0805703
20-00012	0689001	29-10046	0429575
A	0690000	20-10048	0429800
20-00015	0690512	20-10048	0587002
20-00017	0588135	20-10067	0587119
20-10006	0077877	20-10067	1101758
20-10013	1910938	20-10070	1101984
	0863904	20-10070	20-10070
	0864143	20-10070	20-10070
	0864388	20-10080	0243376
	0866412	20-10080	0282118
20-10018	1051584	20-10083	0698825
20-10021	0688763	20-10083	0699871
	0690328	20-10084	0165443
20-10027	0787772	20-10089	0038850
20-10028	0765396	20-10093	0018240
20-10030	0585659	20-10095	0018502
A PARTIR DE	0575235	20-10095	0039378
20-10031	0575235		0041402

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fúlvio Aducci, 1221 — Estreito.

AR CONDICIONADO ADMIRAL

O melhor e o mais vendido revendedores A MODELAR

A Brognoli cuida do seu imóvel.



Mas cuida mesmo.

Para cuidar do seu imóvel escolha uma empresa dinâmica, que trata do negócio com seriedade e zelo. Que pensa moderno. Por isso está se desenvolvendo desde 1955.

Escolha Brognoli Imóveis e tenha tranquilidade e segurança no recebimento do seu dinheiro. E a certeza de encontrar a sua casa ou apartamento sempre em perfeita conservação. Como você gosta. A Brognoli cuida do seu imóvel, mesmo.

Brognoli imóveis Ltda

CENTRO - Rua Nunes Machado, 12 - Conj. 03
1º andar - Fone: 22-1655
ESTREITO - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones: 44-2424 - 44-1467 e 44-2677

SUPER BOLA DE OURO



INFORMA

RESULTADO DO SORTEIO DO DIA: 12/MARÇO/77

- 1º 72.769 - 1 CHEVETTE - BLUMENAU
- 2º 24.772 - 1 TELEVISOR - PINHEIRO PRETO
- 3º 03.924 - 1 FAQUEIRO - HERVAL D'OESTE
- 4º 38.903 - 1 BICICLETA FLORIANÓPOLIS
- 5º 69.238 - 1 RÁDIO - JOINVILLE

SE OS ACIMA RELACIONADOS ESTIVEREM COM A MENSALIDADE DESTA MÊS PAGA, TERÃO DIREITO AO PRÊMIO, CONFORME DETERMINA O REGULAMENTO NO PLANO, DEVIDAMENTE APROVADO PELO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA, NO PROCESSO Nº 0951-51.783/75.

EM MARÇO PARA CONCORRER PAGUE O TALÃO 6



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA

QUALIDADE SOUZA CRUZ

BRASIL X PARAGUAI

Sem Zico, seleção brasileira tenta garantir sua classificação

O Brasil de Leão; Zé Maria, Luis Pereira, Carlos Alberto, Marinho; Toninho Cerezo, Falcão (Caçapava), Rivelino; Gil, Roberto, Paulo César, começa a decidir hoje, às 18 horas (19 no Brasil), no estádio Defensores Del Chaco, a vaga do grupo um das eliminatórias, com o Paraguai de Benitez; Solalinge, Issac, Alfuch, Insfran; Osório, Jara, Sosa; Lazzarini, Kiese, Barreiro. Juiz: Luis Pestarino da Argentina.

Brasil e Paraguai, que começam a jogar no Defensores Del Chaco às 19 horas (horário brasileiro), têm o mesmo número de pontos: três. Acontece, porém, que o Brasil tem um maior saldo de gols e pode transferir a decisão do grupo 1 das eliminatórias para o Rio de Janeiro, dia 20 deste mês.

Embora seja dado como certa a inclusão de Falcão no lugar de Zico, que foi expulso contra a Colômbia, ainda há dúvidas quanto a escalação do time do Bra-

sil. O técnico Cláudio Coutinho quer contar com Falcão mas o jogador alega que não está em plena forma física.

O jogador do Internacional está irritado por não ficar nem na reserva quarta-feira no Maracanã e resolveu impor uma condição. Só jogará contra o Paraguai se estiver fisicamente cem por cento.

Ontem, à tarde, em Assunção, Falcão fez um treino tático com ainda três quilos abaixo de seu peso normal, mas é quase certo

que jogará. Se não puder, será substituído por Caçapava que ficará de centro-médio, passando Toninho Cerezo para a função de meia direita.

Falcão explicou porque faz questão de jogar somente se estiver em sua plenitude física: "Falaram que não entrei contra a Colômbia porque não estava bem fisicamente. Então, não posso ter melhorado em tão pouco tempo para já no fim da partida me escalam. Por isso, resolvi para só jogar se estivesse em perfeitas condições físicas".

Visando uma possível escalação, o centromédio Caçapava fez um treinamento forte sexta-feira, em São Januário. O preparador físico, Raul Carlesso, depois do treino, garantiu que o estado físico do jogador é excelente.

SO PELO RADIO

Não será possível o televisoramento direto do jogo Paraguai e Brasil, hoje à tarde, tendo em vista que não existe uma estação de televisão no Paraguai ligado ao sistema de satélite. Os técnicos brasileiros de televisão pensaram em gravar um teipe que, depois de viajar de avião para Porto Alegre, Curitiba ou São Paulo, seria transmitido para todo país horas depois do jogo. Mas isso não foi possível, devendo o público contentar-se com o vídeo teipe transmitido segunda-feira, às 22 horas, em rede nacional.

A Seleção Brasileira embarcou ontem, às nove horas e vinte minutos, para Assunção, no Paraguai, com Pintinho mas sem Zico, que será substituído por Falcão. O técnico Cláudio Coutinho disse

que este jogo vai ser mais difícil devido a garra dos paraguaios, mas está otimista e diz que "isto não chegará a prejudicar a tranquilidade e segurança do Brasil".

O último a embarcar foi Roberto, que sobre a substituição de Zico, declarou: "Zico é um grande jogador mas eu creio que quem vai substituí-lo também o é e eu creio que Falcão vai dar tudo de si para conseguir o melhor para a Seleção Brasileira".

Tudo bem, tudo bem. Era o que mais se ouvia durante os poucos minutos em que a Seleção ficou no aeroporto esta manhã. Muita gente foi ao Galeão apenas para obter autógrafos, a maioria composto de crianças com uniformes de clubes cariocas. O avião decolou às nove horas e vinte minutos.

Paraguaios: cautela e mistério

A seleção do Paraguai treinou ontem pela manhã e o técnico Ramon Rodrigues continua fazendo mistério com a escalação do time, embora exista somente uma dúvida na ponta esquerda, entre Benites e Vera.

A presença do atacante Diarte, do Valência da Espanha, era dada como a surpresa do jogo. Comentou-se com insistência que ele chegaria hoje ao Paraguai, anonimamente. Mas, ontem pela manhã, falando a uma rádio local, o jogador afirmou da Espanha que não viajara pois não foi liberado.

Os paraguaios assistiram ontem ao vídeo-teipe da partida em que o Brasil venceu a Colômbia por seis a zero enquanto seu técnico deixa para a última hora a confirmação do time. Tudo está gerando um clima de grande expectativa em Assunção.

A imprensa, de um modo geral, demonstra preocupação pela partida admitindo a recuperação do Brasil. Comenta-se que os brasileiros, após superarem os problemas da primeira partida na Colômbia, em que não houve gols e provocou a renúncia do técnico Osvaldo Brandão, parecem agora voltar a ser os mesmos de sempre com bom nível técnico, força e definição na ofen-

siva embora a defesa continue apresentando as fraquezas habituais do futebol deste País".

O centroavante Hugo Kiese que chegou do México para reforçar a equipe paraguai, disse que o Paraguai está "em boas condições com moral alto". Lembrou a baixa que os brasileiros sofreram com a expulsão de Zico e respondeu a uma pergunta sobre se o Paraguai ganharia dos brasileiros, dizendo: "pelo menos estou muito confiante. O Brasil ganhou bem da Colômbia, porque não encontrou qualquer reação. Nós temos garra e força e podemos ganhar a partida, embora a tarefa não seja fácil".

O time do Paraguai, para enfrentar o Brasil, terá três modificações em relação à equipe que empatou com a Colômbia. O capitão Solalinge voltará à lateral direita, em substituição a Espinola, Juvenio Osório, fechando o setor com Jara Seguier e Alcides Sosa, e o centroavante Kiese, recém chegado do México.

Até ontem, já estavam vendidos 60 mil lugares no Estádio Defensores Del Chaco. A partida começará às 18 horas locais para fugir ao forte calor de Assunção que ontem chegou a 35 graus pela manhã.

Um clássico medíocre. Isto está virando rotina

Para o 0 a 0 de ontem à noite no Orlando Scarpelli, o Figueirense utilizou Ladel, Pinga, Mujica, Nelson e Casagrande; Jorge Luis, Dito Cola e Sidney (Luis Carlos); Nelo, Juti e Osnir (Barnabé) (Moacir), contra o Avai que teve Danilo, Orivaldo, Carlos Eduardo, Veneza e Aripe (Souza); Lourival, Balduino (Maneca) e Almir; Ademir, Renato Sá e Lico (Gilberto). A arbitragem de Dalmo Bozzano foi muito boa, bem auxiliado por Gerson Demaria e Claudionor Pereira. Arrecadação de Cr\$ 63.290,00, para um público pagante de 3.215. Cartões amarelos para Mujica, Dito Cola e Orivaldo.

Pouco mais de 63 mil cruzeiros, para apenas 3 mil e poucos pagantes, renda e público de acordo com o clássico disputado ontem à noite no Orlando Scarpelli, regular no primeiro tempo, horrível na fase final, com os dois times desmantelados em campo.

O Avai foi melhor no início, apesar de Joel Castro não poder contar com os dois centro-avantes que tem a sua disposição, mais o juvenil Otacilio, todos machucados. Mas enquanto teve inteiros os jogadores que entraram em

campo ontem, o Avai foi superior. Criou, é verdade, escassos lances de área, a 17 e 22 minutos, com Lico desperdiçando boas oportunidades de gol. Nesta fase somente aos 11 minutos o Figueirense chegara perto do gol de Danilo, com um chute desprezível de Nelo. No mais, foi um time inteiramente dominado na meia-cancha, setor onde Dito Cola principalmente esteve mais preocupado com os lances rispídos sobre quem estivesse marcando.

O segundo tempo foi péssimo, pela atuação dos

dois times. O Figueirense melhorou um pouco, apesar da entrada de Barnabé na direita, pois o Avai perdeu Lico e com ele a sustentação do seu esquema tático. Nesta fase, Nelo perdeu boa oportunidade a 11 minutos, quando recebeu passe de Juti e concluiu, por cima do travesão. A melhor chance, no entanto, foi do Avai, quando o juvenil Gilberto, que substituiu Lico, chutou para o gol com a bola sendo desviada na risca por um zagueiro.

No final da partida, Joel Castro dava socos no ar e dizia palavrões, extravasando seu contentamento pelo empate conseguido, pois terminara a partida com um time totalmente desfigurado e cheio de improvisações. Balduino saiu machucado, o lateral Aripe também, e Ademir queixava-se no vestiário de uma "fisgada na coxa. Lico saiu no intervalo.

Pelo lado do Figueirense

as lamentações ficavam por conta do péssimo rendimento do time, que completou sua quarta partida consecutiva sem vitória.

O jogo de ontem (que mais uma vez começou atrasado cerca de 40 minutos) tomara, tenha servido de lição para os imprevisíveis cartolas. Afinal, em menos de uma semana, o torcedor foi obrigado a desembolsar, no mínimo 75 cruzeiros. Para assistir a duas derrotas para o Vasco e um clássico de péssima qualidade.

Aureo há muito vem reclamando deste excesso de jogos e ontem Tertuliano Brito, vice de futebol do Avai, comunicava no final do jogo que seu clube cancelaria dois amistosos programados para os próximos dias. Afinal, o Avai começou o clássico com somente quatro jogadores no banco e, no final, apenas o goleiro Zé Carlos aparecia como reserva.



A bola andou muito no alto no futebol ruim apresentado ontem

Osnir critica o esquema

Substituído no final do primeiro tempo, para evitar o agravamento de uma lesão na perna esquerda, o ponteiro Osnir disse que não está gostando da forma do Figueirense atacar, de preferência pelo lado direito.

— Vou procurar o "seu" Aureo para falar sobre isso. O jogo é todo pelo lado direito e eu fico sem receber passes. Assim não dá, isto esfria muito o jogador dentro do campo, não dá ânimo, tira toda a motivação.

Osnir lembra que os gols feitos pelo Figueirense têm surgido, a maioria, pelo lado esquerdo. Mesmo assim, ele raramente é acionado. "Hoje mesmo só dei três chutes e no primeiro senti a perna".

Ao final do jogo, o técnico Aureo voltou a lamentar o grande número de jogos — "foram cinco em 10 dias" — fato que vem prejudicando a estruturação da equipe pois são muitos os jogadores contundidos.

Sobre a retirada de Barnabé, o técnico disse que o jogador estava muito mal preparado fisicamente e que não vai ficar no clube. "Ele já sabia que o Mazinho estava vindo. Ficou em testes mais por uma questão de consideração".

Joel lamenta a violência

No final do jogo, o lateral esquerdo Aripe revelou que a direção do Avai está tentando a contratação dos jogadores Chiquito, lateral direito, e Osmar, zagueiro, do Atlético Mineiro.

No mesmo momento, o técnico Joel Castro Flores declarava aos repórteres que estava esperando a contratação de jogadores para estas posições e mais um centro-avante, "que ficou sendo o meu principal problema agora depois das lesões de Nêia e Júlio César".

Com as lesões de ontem, o técnico avaiense acha que "a estrutura do time veio abaixo. Devido as circunstâncias, o empate foi um resultado muito bom para nós".

Joel afirmou que seus problemas agravaram-se muito, depois que "Lico e Balduino foram cassados dentro de campo".

Além dos problemas em campo, aconteceram outros fora das quatro linhas para o Avai. O ponteiro esquerdo Lico precisava de atendimento, no intervalo, mas o zelador Dino havia sido retirado de dentro do campo pelos policiais. E levou a chave do vestiário consigo. Os jogadores tiveram que esperar no túnel alguns minutos até que o funcionário do Figueirense fosse encontrado.

Chapecoense e Guarani decidem Copa Oeste

Chapecó (Sucursal) — Guarani de São Miguel do Oeste e Associação Chapecoense decidem, hoje, no estádio Índio Condá, o título da Copa Oeste, que estava sendo disputado paralelamente ao Torneio Incentivo.

Quarta à noite, os dois times jogaram a primeira partida, em São Miguel do Oeste, sem que o marcador fosse movimentado. O vencedor do próximo jogo, será o campeão do certame.

O técnico Edgar Ferreira, da Chapecoense, tem quatro problemas para escalar o time. Jorge, Sérgio Santos, Carlos e Jaime estão contundidos.

Os dois treinadores deverão mandar a campo as equipes que jogaram na quarta-feira. Guarani: Nadir; Britinho, Antônio Carlos, Waldir, Adão; Lindomar, Ernani, Walmor, Tião, Wilson, Tonho. Chapecoense: Luiz Carlos; Cosme, Silva, Décio e Nabé; Janga, Valdir e Sérgio Santos; Jaime ou Zezinho, Eluzardo ou Jorge e Zezinho ou Eluzardo.

Palmitos não tem técnico nem dinheiro

Palmitos (Sucursal de Chapecó) O time de Palmitos está com sérios problemas financeiros e administrativos. O técnico Volmir acredita que o time poderá participar do campeonato estadual fazendo um bom desempenho "caso houver uma conjugação de esforços".

onde foi contratar reforços. Não voltou, nem deu notícias, acreditando-se que Volmir desistiu — sem comunicar — do cargo de treinador do time palmitense.

Enquanto isto, os diretores do Palmitos, Almir Bridgi e Valmir Tombini, estão percorrendo várias cidades para efetivarem novas contratações.

Atualmente a equipe do Palmitos precisa de um goleiro, um lateral direito, um zagueiro, central, dois meio-de-campo, um ponteiro direito e, agora, também um novo técnico, pois o plantel conta apenas com Vilmar, Rose, Beto, Mário, Xaxim, Claudinho e Jorge.

Mesmo estando o Palmitos nestas precárias condições, o diretor Almir Bridgi acredita que o time poderá participar do campeonato estadual fazendo um bom desempenho "caso houver uma conjugação de esforços".

Joaçaba joga sua primeira partida fora do seu campo

Joaçaba (Sucursal) — O Joaçaba Esporte Clube fará neste domingo sua segunda apresentação jogando em Tangará, contra o Ipiranga Esporte Clube, recebendo a quantia de 10.000 cruzeiros livres.

Joãozinho, técnico da equipe, gostou da providência da direção, em fazer, com que o clube jogue fora de casa, pois assim poderá ver a reação desde o início da formação do elenco.

Com os jogadores enfrentando situação adversas como gramado e torcida. Além destes fatores poderá também o treinador introduzir "várias alterações na equipe durante o jogo e aquilatar melhor as

condições físicas e atléticas dos jogadores. No que diz respeito ao elenco, a direção do Joaçaba, está procurando no menor espaço de tempo possível e dentro das condições financeiras do clube fazer as contratações que o técnico apontar. Já é pensamento de Joãozinho, trabalhar com aproximadamente 16 jogadores na primeira fase do campeonato, e se for conseguida a classificação, então solicitará mais dois ou três reforços. Joãozinho já definiu a equipe para hoje. Casagrande, Clovis, Baiano, Valmir e Barão ou Luiz Carlos; Beto, Nêcio e Carlinhos; Liminha, Calvet e Rubinho. Como deverá fazer várias alterações deverão entrar no transcurso da partida, Gildo, Arnaldo, Pedrinho, Netti, Adeliño, Gaúcho, Maro e Renato.

Em Criciúma, mais um jogo de Comerciaro e Palmeiras

Criciúma e Blumenau (Sucursais) — Com arbitragem de Alvaro Abreu, auxiliado por José da Silva e Carlos Roberto da Silva, Comerciaro e Palmeiras jogam hoje a partir de 16 horas, no estádio Heriberto Hulse, em Criciúma.

Esta é a segunda partida entre as duas equipes, que na quinta-feira jogaram em Blumenau, empatando de 2 a 2. Para o jogo de hoje, o técnico Pedro Figueiró escolheu o Comerciaro com Catito; Lucio, Otávio, Cláudio e André; Zangão, Doriva e Serginho; Dirceu, Ademir e Jorge. O Palmeiras de Lauro Búrgio terá Wandier; Toninho, Di, Gilson e Celso Silva; Adãozinho, Zé Carlos e Paranhos; Carioca, Jorge Guilherme e Britinho ou Everaldo.

OUTROS JOGOS

São Paulo — primeiro turno do campeonato paulista hoje, Ferroviária x XV de Novembro; XV de Jau x Portuguesa Santista; Santos x Guarani; Palmeiras x São Paulo; Noroeste x Corinthians; Juventus x América; São Bento x Comercial; Botafogo x Ponte Preta; Paulista x Portuguesa de Desportos.

Rio — Campeonato Carioca, Torneio Início, hoje: Americano x Olaria; Fluminense x Portuguesa; Goitacás x Bonsucesso; América x São Cristóvão; Botafogo x Bangu; Madureira x Campo Grande; Flamengo x Volta Redonda; Vasco x vencedor do primeiro jogo; vencedor do segundo x vencedor do terceiro; vencedor do sétimo; vencedor do oitavo x vencedor do nono; vencedor do décimo x vencedor do décimo primeiro e vencedor do 12º x vencedor 13º.

Minas Gerais — Torneio Aureliano Chaves, no Mineirão hoje, em Nova Lima, Vila Nova x Valeriodoce; em Uberaba, Uberaba x América; e em Poços, Caldense x Nacional.

Paraná — Quadrangular decisivo do Campeonato de 1976, hoje, em Curitiba, Colorado x Coritiba; em Londrina, Londrina x Atlético.

Bahia — hoje, em Salvador, Redenção x Fluminense, na preliminar de Bahia x Botafogo.

Pernambuco — Taça Cidade de Recife, hoje, na Ilha do Retiro, Ferroviário x Santo Amaro, preliminar de Sport x Santa Cruz.

Ceará — primeiro turno, hoje, em Fortaleza, Ferroviário x Calouros; em Sobral, Guarani x Ceará; em Quixadá, Quixadá x Fortaleza.

Los Angeles — O Cruzeiro de Belo Horizonte derrotou ontem o Guadalajara do México, por 1 a 0, no encerramento de sua excursão pelos Estados Unidos.

Porto Alegre — O Internacional joga hoje à tarde partida amistosa e Ijuí, interior do Rio Grande do Sul, contra o São Luis local.

Os índios e a triste realidade no oeste

POR MARCOS BEDIN

Reunidos em Xanxerê, os membros do Conselho Indigenista Missionário — Cimi/Sul, recordam a afirmação do sertanista Villas Boas: "A Funai implantou o mais rápido método de extermínio das populações indígenas do Brasil", enquanto que um missionário afirma que "um país que oprime a parcela desprotegida da população, um dia oprimirá toda sua população".

Xanxerê (Sucursal de Chapeco) — A situação de penúria do índio no sul do País, a inoperância da Funai e os salários pagos aos seus funcionários, a exploração das riquezas vegetais das reservas, a invasão das terras e a modificação do Estatuto do Índio foram os principais assuntos que constavam na ordem do dia da reunião do Cimi — Conselho Indigenista Missionário, realizada esta semana na sede da regional sul, em Xanxerê.

Os missionários Egon Dionísio Heck, Egdio Schwade e Vilmar D'Angelis ao examinarem a situação da população indígena dos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, constataram que 80% dos 9.000 kaingang, 1.500 guaranis, 60 koxlengs e 300 remanescentes de outros grupos encontram-se dispersos fora das reservas, trabalhando em fazendas como peões ou bóias-frias. O fenômeno deve-se ao fato de as áreas indígenas que estão sob a orientação da Funai — segundo o Cimi — encontrarem-se em péssimas condições de subsistência.

As intenções da Funai de promover a emancipação do índio — na aceção do padre Egon — esconde segundas e escusas intenções. Ele citou o simples fato da maioria dos índios trabalharem fora de casa em troca de salários aviltantes, é um fato altamente negativo, pois além de facilitar a descaracterização da cultura primitiva, faz com que as crianças e mulheres fiquem abandonadas em casa, durante meses, entregues à própria sorte.

A Funai — enfatizou Egon — por manter uma política voltada para os aumentos salariais de seus funcionários e por elaborar projetos meramente burocráticos impossibilita os próprios chefes de postos indígenas de criar condições mais amenas de subsistência para os índios.

Desde sua fundação — lamentou Egon — a Funai vem se caracterizando pela melhoria de salário de seus funcionários e pela estagnação da situação calamitosa deixada pelo extinto SPI — Serviço de Proteção ao Índio. Criaram-se novas Coordenações Regionais, com prédios e secretarias. As delegações regionais transferiram-se para prédios mais amplos e luxuosos, ocupados por dezenas de funcionários, todos eles com altos salários que vão dos Cr\$ 3 mil pagos aos servidores de cafézinho, até Cr\$ 30 mil destinados ao presidente do órgão. Além disso, cada diretor de departamento recebe Cr\$ 28 mil mensais, cada antropólogo Cr\$ 12 mil, cada chefe de posto Cr\$ 8 mil, cada delegado regional e chefe de divisão Cr\$ 23 mil mensais.

Tudo isso é agravado quando se vê que estas estruturas estão sem sentido e sem função, a não ser a de consumir o patrimônio indígena. Essa política de salários, acrescida da ausência de investimentos em projetos e atividades que beneficiam diretamente ao índio, conduz muitos funcionários, possivelmente bem intencionados, a se preocupar estritamente em aplicar seus rendimentos na compra de fazendas, apartamentos ou outros bens.

Já o padre Egdio Schwade é mais incisivo ao afirmar que a Funai "não se preocupa com o índio". Prova disso — disse — é que os chefes de postos recebem Cr\$ 300 ou

400,00 por mês para manter o posto. "Com esta quantia absolutamente irrisória aliada a falta de elementos que possam ajudar o índio em seu desenvolvimento dentro do posto e sair das condições infra-humanas em que se encontra, se cria uma situação angustiante para o índio, que quer melhorar seu padrão de vida mas não dispõe de meios".

Nesta contextura — ressalva — podemos salientar como esforço positivo as atividades desenvolvidas através da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil em convênio com a Funai, para a formação de indígenas como técnicos agrícolas, fazendo com que o índio assuma sua história e as rédeas do seu destino. Neste sentido seria de suma importância a construção de escolas para preparar os índios no setor da saúde.

Por outro lado — comenta Egdio — vê-se uma preocupação muito grande por parte da Funai na melhoria de muitos aspectos, completamente supérfluos, como a prescrição deste ou daquele papel higiênico. A preocupação maior está sempre na construção das sedes dos postos e enfermarias, dando uma fachada bastante bonita ao posto, aparentando aos órgãos superiores que a situação é das melhores.

Mas em contrapartida — assegurou — não existe ou se vê frustrada toda tentativa de reunião dos índios em assembleias ou conselhos. Em algumas áreas os índios são proibidos sob ameaça de espancamento de se reunirem e discutir os problemas comuns.

O ESTATUTO DO ÍNDIO

Egon Heck admite que o Estatuto do Índio — documento que regulamenta a vida das populações primitivas — tem servido como instrumento de defesa, embora algumas modificações necessitariam ser introduzidas.

Entretanto, para ele, as modificações que o Ministro do Interior quer realizar escondem segundas intenções. Na opinião de Egon a Funai quer se livrar de um foco de preocupação que é responsável pelas críticas da opinião pública nacional e internacional.

Perante "estas ameaças que poderão tomar o índio ainda mais indefeso diante das agressões da sociedade dos brancos, sugerimos algumas alterações que deveria preceder qualquer mudança na política indigenista nacional".

Com relação à emancipação, o Cimi quer que seja retirado do Estatuto do Índio tudo aquilo que se refere ou representa o etnocentrismo, e que está representado na prática pelas atitudes preconceituosas e prepotentes da nossa sociedade frente à sociedade primitiva.

Além disso, no parecer do Conselho, todo o capítulo 2 que versa sobre a tutela deveria ser supresso com as consequentes alterações nos demais itens do documento. Tam-



O trabalho religioso é o único que está sendo aplaudido.

bém deveria ser exposto de forma clara e objetiva a assistência que a Funai deve prestar ao índio.

A emancipação, na forma como é tratada no Estatuto do Índio é oriunda da proteção de interesses completamente alheios aos indígenas, na constatação de Egdio Schwade.

Egdio manifestou seu descontentamento com a dificuldade de interpretação que o Estatuto criou onde "emancipação" é intencionalmente confundida com "perda de assistência" e com "liberação de terras", que inevitavelmente cairão nas mãos de quem manipular grande capital.

Egon Heck, referindo-se à tentativa do ministro Rangel Reis de implantar a chamada "emancipação individual" disse que ela será a mais sutil forma de impedir que o índio continue sobrevivendo como grupo étnico. E ele justificou a afirmação: a Funai poderá, se aprovado este tipo de emancipação, afastar das reservas todo o índio que exercer influência sobre os demais, quando este encabeçar algum motivo reivindicatório em favor da tribo.

A posição do Cimi — esclareceu Egon — é de concordância quanto à emancipação, desde que seja preservada e consolidada uma assistência por parte dos órgãos federais ao mesmo tempo em que se preservem as terras indígenas.

Citando o movimento existente em torno da alteração do Estatuto do Índio, instituição da emancipação e outros assuntos ligados ao povo primitivo do País, Egon Heck estranhou que o índio — o mais envolvido na questão — é deixado de lado nas decisões da Funai.

— Queremos que o índio fale livremente, exponha seus desejos, participe das decisões sobre seu destino e chegue por sua vez a criar uma legislação para regulamentar as relações dos brancos para com sua sociedade.

Ao invés de se falar tanto em emancipação e em integração — perguntou — porque não se opta por um caminho real e objetivo de autodeterminação de um povo, como os Kaingang?

Isto só será possível mudando-se a atual orientação, a linha de procedimento e mesmo a filosofia da Funai, que deveria passar a acreditar mais no índio e em suas possibilidades de organização e autodecisão. Para isto teríamos que facilitar — e não impedir — as reuniões interregionais, incentivando-se todas as práticas de união, como as roças coletivas, construção de armazéns, mutirões e formação de grupos de trabalho, porque — argumentou — não basta entrar numa área indígena apenas como administrador, gerente ou patrão. Todo o trabalho desenvolvido em prol do índio deve estar voltado para seu crescimento, em todos os setores.

Vilmar D'Angelis, assessor do Cimi, acredita que é necessário prover o índio de condições para a defesa do seu patrimônio, da sua cultura, sua história, sua organização social e sua economia.

REFUTAÇÕES

Contradizendo as informações do presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, segundo o qual aquela fundação estaria apenas cortando os pinheiros desvitalizados das reservas e plantando para cada unidade derrubada 50 outras novas espécies, Egon Heck classificou de "inverídica e totalmente afastada da realidade" e lembrou que no Posto Indígena de Chapeco, localizado no município de Xanxerê, a Funai instalou há dois anos atrás uma serraria que vem produzindo 1.200 dúzias de madeira por mês, cujo resultado da venda vem sendo embolsado por aquele órgão estatal.

Até hoje — frizou Egon — a Funai derrubou um sem-número de pinheiros, não plantou nenhuma árvore e nunca devolveu aos índios o dinheiro da venda, o que

desmente a afirmação de Ismarth, segundo a qual o dinheiro estaria sendo aplicado no Programa de Desenvolvimento Comunitário — Prodec, onde 80% seria investido na área geradora da renda e 20% em áreas carentes.

— Os índios de Xanxerê nunca receberam um centavo e estão vendo suas reservas florestais se exaurirem e sua pobreza aumentar. Os programas de reflorestamento anunciados pelo presidente da Funai nunca foram postos em prática na região.

E o que é pior — ressaltou — os índios têm que pagar pela própria madeira, quando constroem suas casas.

REASSESSAMENTO

Há um ano atrás membros do Cimi, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xanxerê, posseiros e chefes indígenas da região elaboraram um plano para reassentar no município de Campo-Errê as 153 famílias de posseiros que ocupam a maior parte das terras dos índios, do toldo de Xanxerê. O projeto foi encaminhado ao Incri e a solução parecia próxima, pois os próprios intrusos estavam satisfeitos com a solução pacífica que se daria aquele problema monumental.

Conforme explicou Egon Heck, o Incri nunca se pronunciou a respeito e os insistentes apelos do Sindicato resultaram em nada, dado o mutismo daquela organização e do próprio governo do Estado.

ASSEMBLEIA DO CIMI

Egon Dionísio Heck, Egdio Schwade e Vilmar D'Angelis estarão participando da assembleia geral do Cimi/Sul em Curitiba, nos dias 14 à 17 de março. Na pauta dos trabalhos figuram a revisão da atuação missionária do Cimi, as perspectivas para o índio do sul, a autodeterminação do povo Kaingang, a vinculação do Cimi à CNBB e o planejamento para 1977.

A reunião deverão estar presentes vários chefes indígenas do sul do País, "o que promete ser muito profícua" informou Egon.

A situação do índio no Brasil precisa ser encarada com seriedade por todo cidadão consciente, pois um país que oprime uma parcela de sua população, um dia fará o mesmo com toda a sua população, finalizou o padre Egon Dionísio Heck.

FUNAI: A ORDEM É NÃO FALAR

A recém instalada Coordenação do Patrimônio Indígena, órgão vinculado ao DGPI — Departamento Geral do Patrimônio Indígena, da Funai, transferida de Tenente Portela (RS) para Chapeco em janeiro deste ano, tem uma ordem expressa: não dar nenhuma informação aos órgãos de imprensa.

Quando o repórter ali esteve em busca de informações sobre as atividades da CPI, todos os funcionários se mostraram perplexos e aflitos, evitando até mesmo suas identificações.



Já descaracterizados, os índios são "bóias-frias".

ALUGUE NA SEGEL

O GTE KS.

O INTERCOMUNICADOR
DOS EXECUTIVOS
BEM SUCEDIDOS.

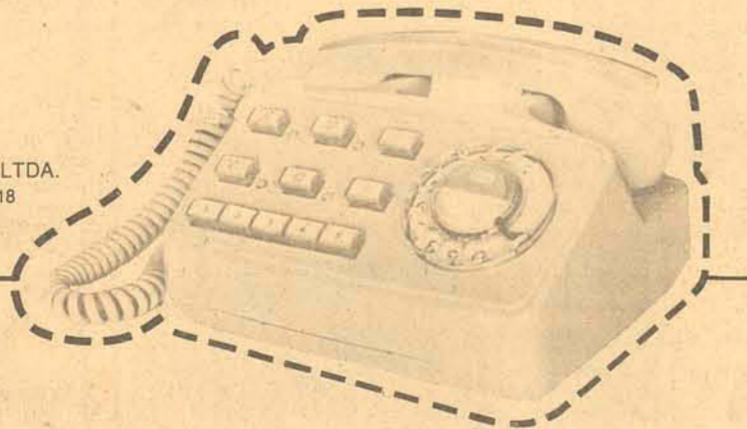
A Segel, representante GTE para Santa Catarina, está oferecendo mais um bom serviço para empresas que utilizam este equipamento e ainda desejam economizar.

Locação, junto a Telesc, e manutenção permanente do GTE, o intercomunicador de teclas dos executivos mais bem sucedidos deste país.



Maiores informações:

SEGEL
SERVIÇOS GERAIS DE
ELETRICIDADE E TELEFONIA LTDA.
Rua Durval Melquides de Sousa, 18
Fones: 22-7111 e 22-7883



GTE KS é o resultado de uma grande experiência em desenvolver sistemas de comunicação interna e externa, por meio de teclas que permite ligações simultâneas, retém ligações, mantém sigilo nas conversações e pode, ainda, ser interligado a qualquer tipo de PAX, PBX e PABX.

GTE DO BRASIL S.A.
DIVISÃO TELECOMUNICAÇÕES

A Caderneta de Poupança

APESC

Paga dividendos, correção monetária trimestralmente e incentivos fiscais.

Deposite na
Caderneta de Poupança

APESC



Garantida pelo Governo Federal



Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



Caso dos mineiros ainda sem solução

Criciúma (Sucursal) — Continua sem solução o impasse criado pelos mineradores da região carbonífera do Sul do Estado que se negam a pagar o aumento salarial de 41 por cento concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, de Curitiba.

Em reuniões contínuas desde segunda-feira, os mineradores concluíram pela impossibilidade de efetuar os pagamentos já acumulados desde janeiro, mesmo depois de receberem um reajuste de 8 por cento sobre o preço da tonelada de carvão, concedido no início da semana pelo Conselho Nacional do Petróleo e referendado pelo ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, depois de tomado conhecimento, através de parlamentares e relatórios, da situação em Santa Catarina.

Sexta-feira foi enviada uma correspondência ao ministro das Minas e Energia, ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo, ao Delegado Regional do Trabalho e ao Presidente do Sindicato Nacional dos Mineradores, onde se procurou demonstrar que a cobertura do governo em termos de preços para a tonelada de carvão é muito pequena e insuficiente para cobrir o reajuste de 41 por cento.

O Sindicato dos Trabalhadores na Extração se mantém irredutível quanto às decisões de reuniões desta e da semana passada: vai realizar uma assembléia geral extraordinária no próximo dia 18 onde os trabalhadores vão decidir pela greve geral da classe ou o não comparecimento aos locais de trabalho.

Procissão do Encontro hoje em São José

São José — A Irmandade de Nosso Senhor Jesus dos Passos, da cidade de São José, programou para a tarde de hoje a tradicional festividade do Senhor dos Passos, quando acontecerá a procissão do encontro.

As festividades tiveram início na noite de sexta-feira, com a trasladação da imagem do Senhor Jesus dos Passos, de sua capela para a matriz. O ponto culminante da cerimônia acontecerá hoje à tarde, quando a partir das 16h30min, as imagens regressarão para as suas capelas. Antes, na praça municipal, haverá o encontro que neste ano terá o ser-

mão pregado pelo padre Afonso Emendoerfer, da Catedral Metropolitana de Florianópolis.

O encontro simula a parte da Via Sacra em que Jesus encontra-se com sua mãe. As figuras bíblicas serão apresentadas por pessoas da comunidade de São José. Entre os diversos personagens estão Madalena, Verônica, São João e Nossa Senhora, entre outros.

Esta procissão é promovida anualmente pela Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, que foi fundada na cidade de São José no ano de 1835. As imagens do Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores vieram da Bahia logo após a criação da Irmandade, e se constituem atualmente em belos e raros exemplos de escultura em madeira.

Comissão quer ruas mais conservadas

Joinville (Sucursal) — A Comissão de Defesa Civil, entidade vinculada à Prefeitura Municipal, estará se reunindo no próximo dia 15 deste mês, para tratar da elaboração de uma campanha de nível local, com o objetivo de conscientizar a população de Joinville sobre a conservação de ruas e outros problemas que ocasionam constantemente entupimentos de bueiros e esgotos da cidade.

A Comissão está composta pelo coronel Otto Denys Gomes Porto, comandante do 62º Batalhão de Infantaria; Hélio Barcelos, comandante da Polícia Militar; Ernani Galvão, Diretor local da Casan; João Pessoa Machado, delegado regional de polícia; secretária de Serviços Sociais e Hend Cavalcanti, secretária particular do prefeito Luiz Henrique da Silveira. A entidade se reunirá durante toda a quinzena de cada mês.

A Comissão pretende ainda

alertar a população ribeirinha para que evitem jogar lixo e detritos nos rios que margeiam a cidade que geralmente são arastados pela correnteza das águas e acumulados debaixo de pontes e até em plena rua, dificultando a livre vazão das águas quando chove.

Durante o encontro serão ainda elaborados vários ofícios e endereçados Comissão Nacional de Defesa Civil, para que esta entidade conscientize os órgãos públicos estaduais e federais que atuam em Joinville sobre as medidas que serão adotadas pela comissão de defesa civil.

O prefeito Luiz Henrique da Silveira afirmou ontem que vai estudar a possibilidade de inclusão dos líderes dos dois partidos na Câmara a fim de que tomem parte da Comissão, já que os vereadores estão em contato diário com a população e conhecem seus reais problemas", explicou.

Prefeitura não dá ajuda ao trânsito

Joinville (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Joinville não está cumprindo o que determina o convênio assinado com o Governo do Estado, que obriga a municipalidade a fornecer viaturas e funcionários para o setor de pericia de trânsito e de policiamento.

A declaração é do Presidente da Câmara Municipal de Joinville, vereador Nagib Zattar, explicando que "uma verdadeira indústria de multas foi instalada na cidade, e grande quantidade de dinheiro está sendo arrecadado pela Prefeitura, montante esse que não está retornando ao fim proposto como estipula o convênio".

ÁGUA

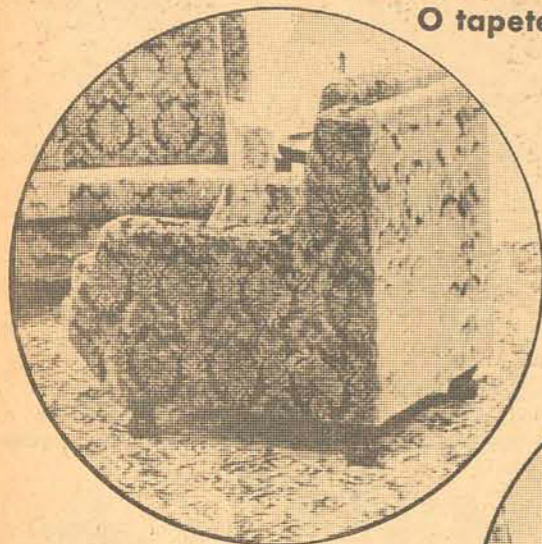
Ao se referir sobre os problemas da falta de água em Joinville, informou o ve-

reador que a capacidade da atual rede de água da cidade é de 330 litros por segundo. Entretanto, disse, "o reforço da adutora do Pirai que está sendo construído pela Casan aumentará a capacidade para mais de 150 litros por segundo".

Salientou o presidente da Câmara que as obras da adutora do Pirai deverão estar concluídas dentro de vinte dias, "dependendo das mundaças do tempo, que poderão ocorrer durante este período".

Contudo, acrescentou, "a grande esperança do município será mesmo a adutora de Cubatão, que quando estiver concluída, terá uma capacidade de 750 litros por segundo, abastecendo o município durante vinte anos".

Conjunto 19000.
Linhas modernas. Cores a escolher.
O tapete é Marrocos



Conjunto 19004. Modulado em gomos. O máximo em conforto e beleza.
O tapete é Pele de Carneiro



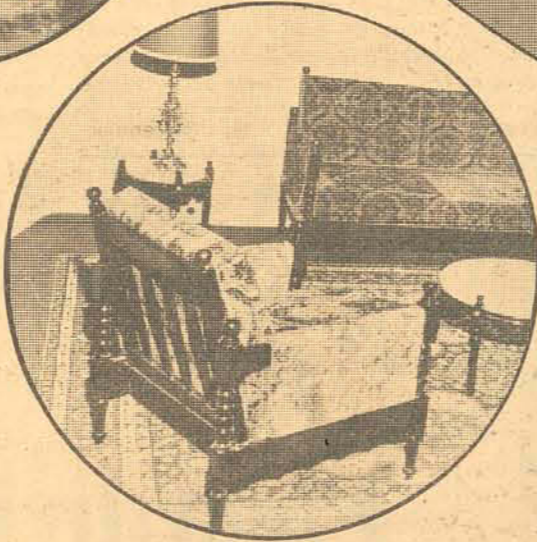
Conjunto em delicado capitonê. Almofadas em cores diferentes.
O tapete é Orientalnylon



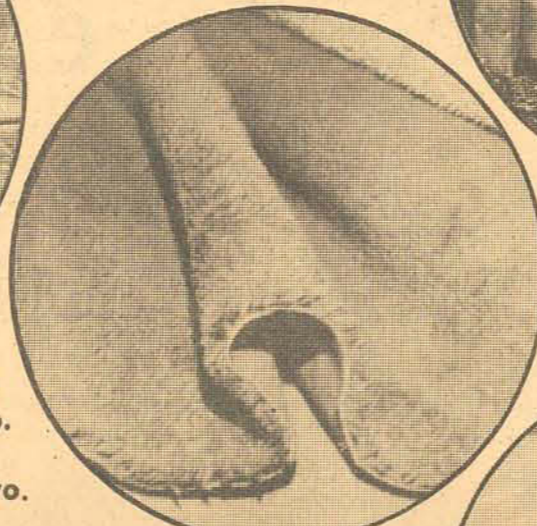
CARPETES DRASTOSA
O Fôlego de Gato
O único produto totalmente de nylon e fio contínuo.
Veja a base: é puro nylon.
Altura de 6 - 10 e 20 milímetros.



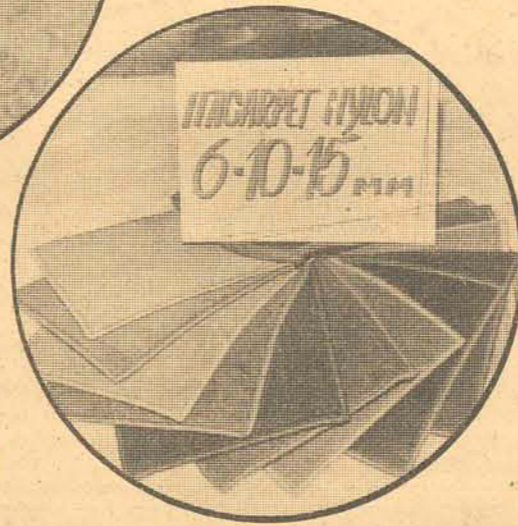
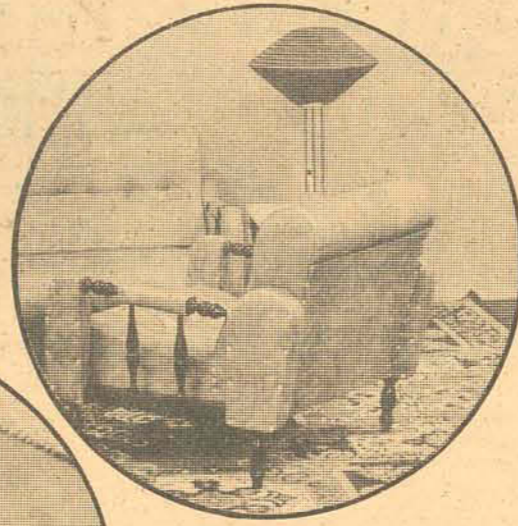
Conjunto 19007 - Florença
Novidade exclusiva Pedroso.
O tapete é Turkestan



Como é gostoso. Para o seu repouso, um colchão Pedroso.
O mais alto do Brasil.
Fabricado com tecido exclusivo.



Conjunto 19005 - Laredo
Em couro, veludo ou nylon.
O tapete é Kirman



ITA CARPET NYLON
6 - 10 e 15 milímetros. Três alturas diferentes e a mesma qualidade.

DANÚBIO NYLON 14 TABACOW
Forração digna das mais distintas residências.
De 350,00 agora por apenas
230,00 o m²
colocado pelo sistema Roberts de junção invisível.

CRISAN - forração de Poliester, estilo colonial para os apreciadores de tapetes para ambientes sofisticados. Exclusividade Pedroso.



PEDROSO
O REI DOS TAPETES

Rua Dr. Murici, 231 e 339 - Curitiba
Fones: 23-9822 - 22-4787 - 22-2075 - 23-6854
Rua Santos Saraiva, 49 - Estreito - Florianópolis
Fones: 44-1389 - 44-2517
Avenida São Gabriel, 281 - São Paulo
Fones: 282-5445 - 282-7845 - 282-5718

QUEM COMPRA O QUE GOSTA FICA SEMPRE SATISFEITO

NA TRADICIONAL LINHA NOBRE DE ESTOFADOS PEDROSO, VOCÊ COMPRA DIRETAMENTE DA FÁBRICA PARA A SUA RESIDÊNCIA. ESCOLHE MODELOS EXCLUSIVOS E TEM 24 MESES PARA PAGAR.

Não esqueça: O IMPORTANTE É O ESPECIALISTA.

TABA S/A EMPREENDIMENTOS

Está precisando de 2 auxiliares de enfermagem para as obras do Jardim Atlântico e Trindade, de preferência que tenha curso de higiene do trabalho. Tratar nos fundos da Fundação Sapé, Jardim Atlântico, para melhores esclarecimentos.

IATE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS CONSELHO DELIBERATIVO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE 1ª E 2ª CONVOCações

Convido os senhores sócios do IATE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS, pelo presente edital, para realização de Reunião Extraordinária na sede social, à Rua Frei Caneca, 145, nesta cidade, às 19,30 (dezenove e trinta) horas do dia 17 (dezesete) de março corrente, em primeira convocação, para decidir sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Fixação de novas mensalidades e taxas.
 - Deliberar sobre contribuição de emergência
 - Assuntos de interesse geral.
- À hora marcada, não havendo número legal de presentes para funcionamento da Reunião em 1ª convocação, deverá a mesma realizar-se de conformidade com o artigo 40 dos Estatutos Sociais, em segunda e última convocação, meia hora mais tarde.

Florianópolis, 9 de março de 1977.
Dr. Sidney Damiani
Presidente

MINERAÇÃO SANTA CATARINA S/A

CGCMF n.º 86.531.225/0001/90

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária desta Sociedade, a realizar-se em sua sede social, à Estação Cocal - Morro da Fumaça, neste Estado, às 14:00 horas do dia 29 de abril do corrente ano, e que terá por fim:

ORDEM DO DIA

- Deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1976, e bem assim sobre a distribuição dos lucros.
- Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos.

Ficam outrossim, cientificados os Senhores Acionistas de que se acham à sua disposição na sede desta Sociedade, em Estação Cocal - Morro da Fumaça, neste Estado, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, exceto os ainda não exigíveis, e o Parecer do Conselho Fiscal.

Estação Cocal - Morro da Fumaça, 07 de março de 1977
Pela Diretoria
Henrique Gueshio Sato
Diretor - Gerente

MICAL MINÉRIOS CATARINENSES S/A

CGCMF No. 83.647.347/0001-58

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária desta Sociedade, a realizar-se em sua sede social, na Rua Henrique Lage no. 90, na cidade de Criciúma, às 10,00 horas do dia 28 de abril do corrente ano, e que terá por fim:

ORDEM DO DIA

- Deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1976, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;
- Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
- Eleição da Diretoria para a gestão de 01.06.77 a 31.05.78 bem como a fixação dos seus honorários.

Ficam outrossim, cientificados os Senhores Acionistas de que se acham à sua disposição na sede desta Sociedade, à Rua Henrique Lage no. 90, na cidade de Criciúma, neste Estado, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, exceto os ainda não exigíveis, e o Parecer do Conselho Fiscal.

Criciúma, 07 de março de 1977
Pela Diretoria
Henrique Gueshio Sato
Diretor - Presidente

Tudo o que você escolher no maior estoque do Brasil, entre as mais famosas marcas, as mais lindas cores e todos os tamanhos, tem 24 meses para pagar. Pedroso atende seu pedido na cidade onde você estiver, com frota própria e equipes altamente especializadas em colocação, decoração e orientação. 30 anos de tradição servindo pessoas de bom gosto.

Menor foi atropelado ontem no Estreito

Um menor resultou com ferimentos leves, na manhã de ontem, vítima de atropelamento. Quando trafegava pela rua Santos Saraiva, no Estreito, por volta das 10h30m, o Corcel de placas AA-3640, dirigido pelo seu proprietário, José Nataniel Pereira (residente a rua D. Pedro II, 250), atropelou o menor Dartanhã Henrique Ferreira (de 8 anos de idade, residente a rua Santos Saraiva, no Estreito). A vítima foi socorrida pelo atropelante e conduzida para o Hospital de Caridade. Dartanhã apresentava ferimentos leves e não necessitou de internamentos demorados.

Os policiais da Delegacia de Segurança Pessoal estiveram no local e registraram a ocorrência. As causas ainda não foram apuradas, mas geralmente o que vem acontecendo nos acidentes de trânsito — atropelamento — é a imprudência de ambas as partes: do motorista ou da vítima.

ARMA DE MADEIRA
O operário Abílio Ventura, de 22 anos de idade foi detido, na tarde de ontem, pela patrulha ostensiva da Rádio Patrulha, no centro da cidade, portando uma arma feita de madeira, com cano de ferro. A arma estava colocada num coidre, na cintura do operário. Ele disse — foi liberado em seguida pela polícia — que era para assustar uma pessoa que queria brigar. Ventura assegurou que era somente para intimidar seu adversário, pois tudo teve início porque "eu estava namorando com uma colega dele".

Ladrões das "simonetas" estão todos detidos

Os policiais paulistas e paranaenses prenderam em Sorocaba (SP) e Campo Grande (MT) o presumível chefe, quatro membros e dois colaboradores da quadrilha que, dia oito, assaltou a agência do Banco do Brasil em Arapongas, no interior do Paraná, levando Cr\$ 1 milhão 930 mil em dinheiro e Cr\$ 600 mil em talões de recolhimento restituível para a compra de gasolina, atualmente sem validade. O líder do bando, o estilista Walter Vinholo, foi preso no mesmo dia do assalto, quando compareceu a delegacia de polícia de Sorocaba para informar o roubo de seu carro, o mesmo Dodge Dart placa ZN-5641 que os assaltantes utilizaram em Arapongas e depois incendiaram.

Em Campo Grande, quinta-feira, após um tiroteio de 40 minutos com policiais paulistas e paranaenses, foram presos Constantino de Melo Ribeiro, o "testinha", que ficou gravemente ferido, Gilberto Rodrigues da Silva e Haroldo da Silva. Outros três membros do grupo — Antonio de Freitas, Oriando Rodrigues da Silva e João Farias — conseguiram fugir, este último foi preso ontem, ainda em Campo Grande. Os colaboradores presos são: Cláudio dos Santos, que emprestou seu Volks para o transporte dos assaltantes, e o soldado Garniel, da polícia militar de Mato Grosso, que lhes forneceu armas e munições.

Segundo o delegado José Maria Correia, do Centro de Operações Policiais da Polícia Civil do Paraná, os assaltantes presos são os mesmos que, em dezembro, fugiram por um túnel da penitenciária central do Paraná, em Piraquara. Foram eles, ainda, que, nos últimos 2 meses, assaltaram a agência do Banco Itaú em Boa Esperança (PR), levando Cr\$ 285 mil a agência do Banco do Brasil em Goierê (PR), onde arrecadaram Cr\$ 1 milhão 600 mil e mataram um policial que os perseguiu. Em poder dos assaltantes presos foram recuperados apenas a importância de Cr\$ 1.098,00 e os talões de recolhimento restituível, que eles nem ao menos sabiam que perderam a validade.

Comerciária raptada foi encontrada pela polícia

Blumenau (Sucursal) — A patrulha, encontrou na manhã de ontem, por volta das 8 horas, a comerciária Roseli Maria da Cruz, de 16 anos de idade, que foi raptada na última semana por 4 desconhecidos e levada para a cidade de Pomerode. Ela permaneceu inconsciente por mais de 36 horas, depois de ter ingerido uma "bebida" dada pelos reaptadores.

A menor, residente na rua Pedro Krauss Senior, trabalhava na "Pastelaria Chinesa", em Blumenau, e quando se encontrava num ponto de ônibus, quatro estranhos a agarraram e vendaram seus olhos, fazendo com que ela bebesse um líquido. Após tomar a bebida — que Roseli não soube explicar do que se tratava — ela dormiu. E, quando voltou a si, já tinha se passado mais de 36 horas. No instante que voltou a si os indivíduos passaram a agredir-la e tentando violentá-la.

Como o local onde se encontravam era distante de vizinhos, não pediu socorro, ficando a mercê da brutalidade dos marginais, que a espancaram. Ante a recusa de praticar atos sexuais, os bandidos a alimentavam uma vez por dia e davam-lhe bastante água, pois a comida servida era muito

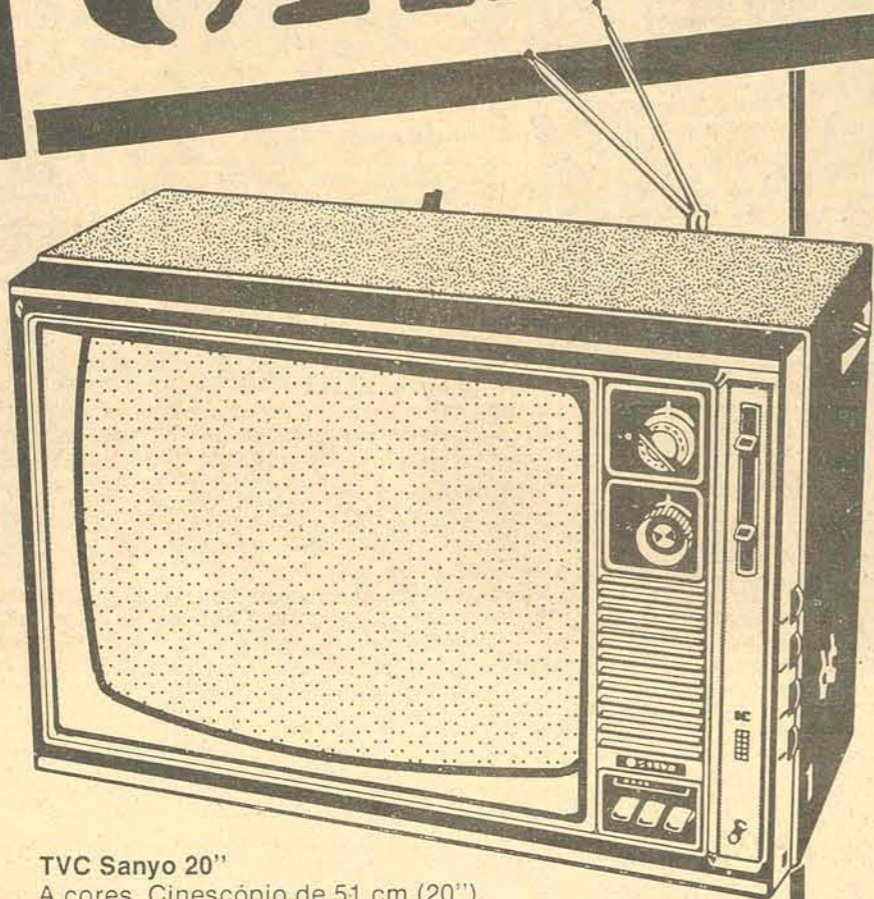
violenta-la. Na noite de sexta-feira, Roseli conseguiu ludibriar a vigilância dos bandidos — eram todos jovens — e fugiu, pedindo carona a um motorista de caminhão, que a transportou até o Bairro da Escola Agrícola, proximidades do Clube Dr. Blumenau. Encontrando-se muito fraca, pediu auxílio a um morador da localidade, que chamou a polícia, conduzindo-a para a delegacia. Os familiares levaram Roseli para o Hospital Santo Antonio, onde foi medicada, pois apresentava várias escoriações pelo corpo.

Toda a polícia de Blumenau está na procura dos 4 indivíduos. Roseli afirmou que se "ver os 4, irei identificá-los". Ela ainda encontra-se no hospital, para observação médica.

Liquidação Arapuã

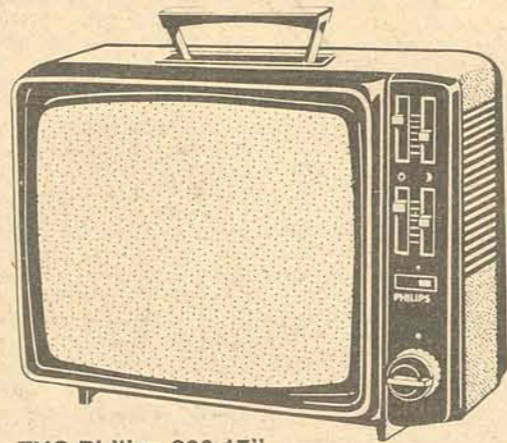


ÚLTIMOS DIAS



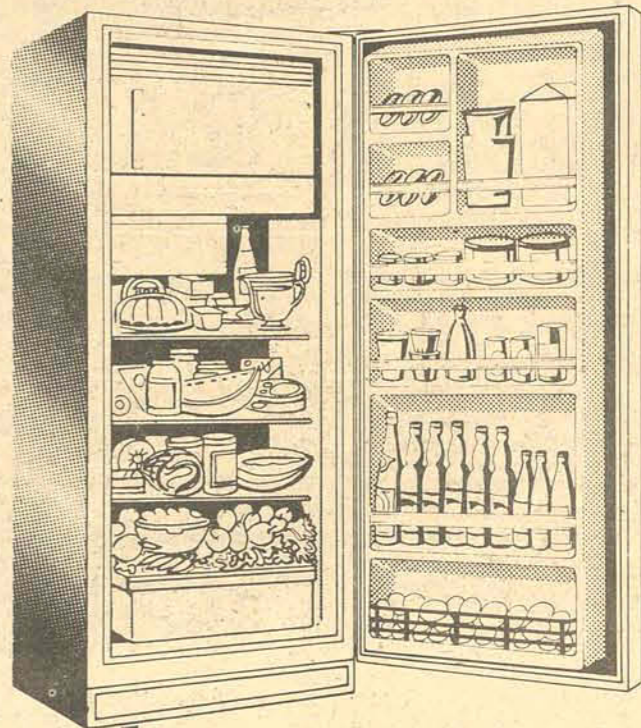
TVC Sanyo 20"
A cores. Cinescópio de 51 cm (20"). Sintonia fina automática. Ajuste automático de cor, brilho e contraste.

7 x
1.510,
ou **609,** mensais iguais



TVC Philips 620 17"
Portátil, 44 cm, com controles deslizantes. Versão reversível (110/220 V).

à vista
2.659, ou **199,** mensais iguais



Refrigerador GE GRL 3012
330 litros de capacidade. Porta totalmente aproveitável. Cores branco, azul, vermelho, amarelo.

À vista
3.489, ou **223,** mensais iguais

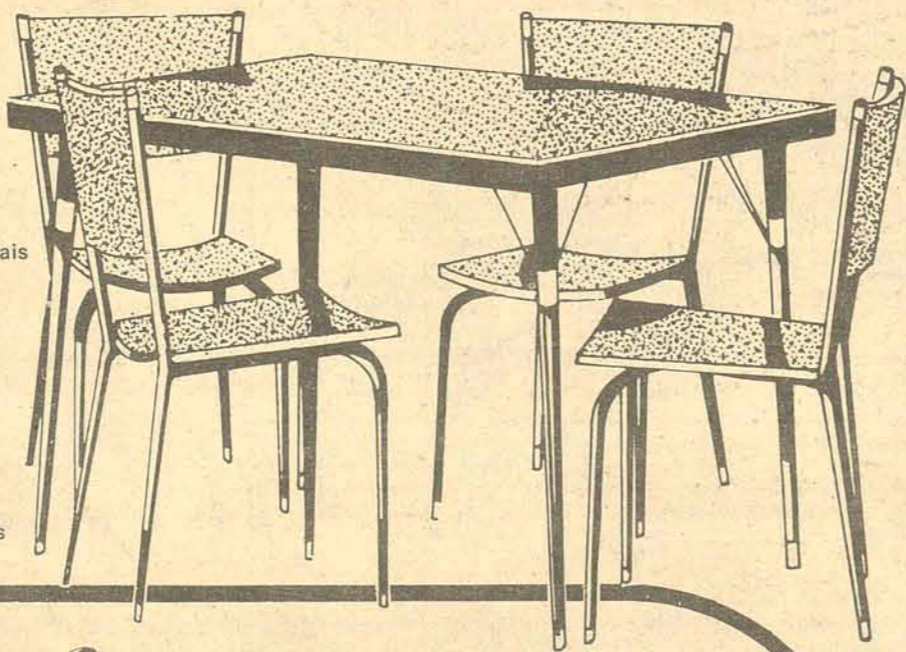
Fogão Seme Radiante 3005
Ampla forno, com visor e iluminação interna. Cores vermelha, azul, branco.

À vista
1.389,
ou **94,** mensais iguais



Mesa Artelar
Em fórmica, excelente apresentação.

À vista
539, ou **35,** mensais iguais

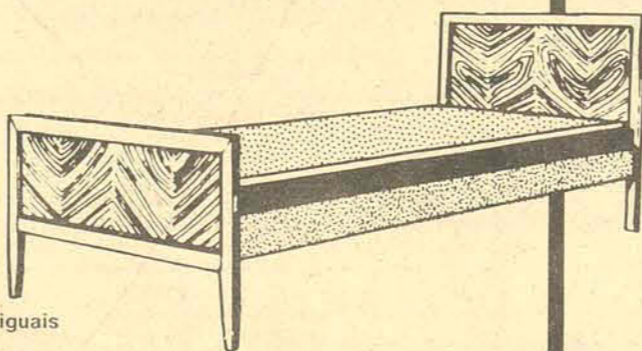


Cadeira Artelar
Toda revestida de fórmica.

À vista
149, ou **10,** mensais iguais

Cama Tapuia São Judas c/ Colchão Durocrist

À vista
409, ou **28,** mensais iguais



Aspirador de Pó GE
Grande poder de sucção. Desliza sobre rodas.

110/220 V.
À vista
979, ou **63,** mensais iguais



Ciclomotor Garelli Eureka
Motor de 2 tempos, 49 cc, refrigeração a ar, carburador com atogador automático.

À vista
8.879, ou **600,** mensais iguais



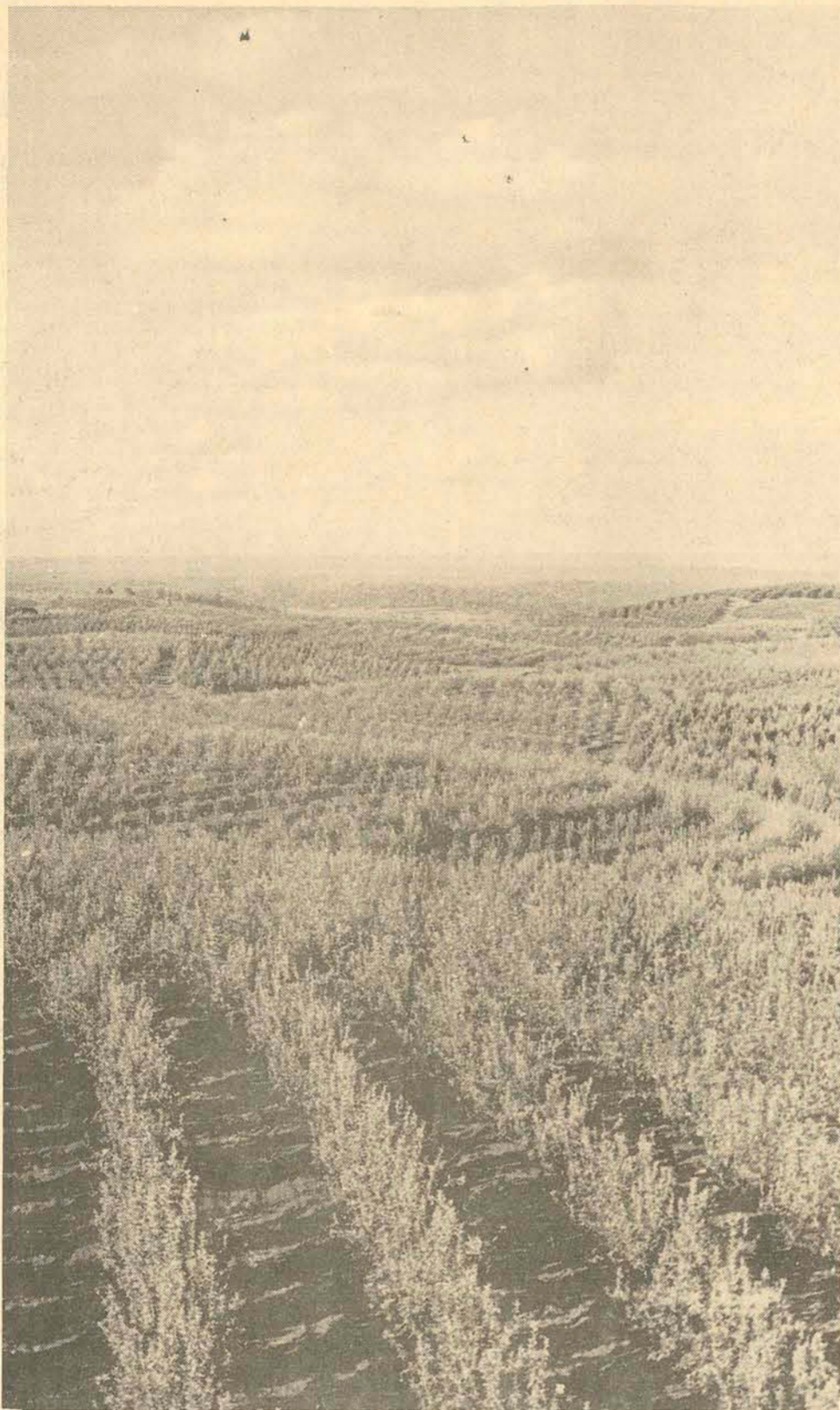
Arapuã

90 lojas pelo Brasil.

FLORIANOPOLIS - Rua Felipe Schmidt, 10 - Aberta até às 20 hs.

FRUTICULTURA TRAZ MINISTRO PAULINELLI A SANTA CATARINA

Considerada uma das opções para fixar o homem à terra, transformar a agricultura de subsistência em agricultura empresarial (ver artigo "Fruticultura: uma saída para o minifúndio", publicado na edição de 6ª feira em O ESTADO) e um setor capaz de contribuir significativamente para a economia nacional — em 1976 o Brasil (apesar do baixo consumo de frutas per capita) importou 132 milhões de dólares de maçãs, pêssegos, peras, ameixas e uvas — a fruticultura de clima temperado se desenvolve a pleno vapor no Estado de Santa Catarina. Com 6.101 hectares de pomares, localizados nas regiões mais temperadas do Estado, a fruticultura catarinense já produz 30 mil toneladas de maçãs, pêssegos, nectarinas, ameixas e uvas de casta fina, cuja qualidade já foi comprovada em mercados exigentes do continente europeu. Nesta, e nas próximas duas Páginas Agrícolas, O ESTADO abordará este setor da agropecuária catarinense que, por sua vitalidade e resultados alcançados, trouxe para uma visita a Videira, Fraiburgo o Ministro da Agricultura, Engenheiro Agrônomo Alysson Paulinelli.



Santa Catarina já possui quase 4.000 hectares cultivados com macieiras.



Em Florianópolis, Alysson Paulinelli foi recepcionado pela Associação de Engenheiros Agrônomos. Confidenciou que, em 1977, poderemos ser o 2º exportador mundial de alimentos.



Um hectare cultivado com milho, dentro da moderna técnica, resultou numa renda líquida de Cr\$ 1.700,00 por hectare. Um hectare de maçã alcançou um lucro líquido de Cr\$ 32.000,00 no mesmo hectare de terra.

Foi a primeira vez que um Ministro da Agricultura veio a Santa Catarina conhecer de perto um projeto capaz de minimizar os impasses do minifúndio.

Acompanhado do Governador Antônio Carlos Konder Reis, do Diretor de Crédito Rural do Banco do Brasil, Antônio Ferreira Alvares da Silva, do Superintendente da Sunab, Engenheiro Agrônomo Rubem Noé Wilke, de seu Secretário Particular, José Pires de Almeida e de uma numerosa comitiva, o Ministro Alysson Paulinelli passou todo o dia de

quinta-feira passada, visitando pomares e indústrias ligadas à fruticultura de clima temperado, no município de Videira e Fraiburgo.

Seguido por uma comitiva formada, além daquelas autoridades, pelo Secretário da Agricultura Victor Fontana; do Secretário Executivo da Acaresc, Engenheiro Agrônomo Nelson Rogério de Souza; do Presidente da Empasc, Engenheiro Agrônomo José Oscar Kurtz; do Diretor Estadual do Ministério da Agricultura, Médico Veterinário Alberto Santos; do Coordenador da Cibrazém, Engenheiro

Agrônomo Rogério Remor e dos Prefeitos Municipais da região do Alto Vale do Rio do Peixe, Alysson Paulinelli conheceu de perto a potencialidade catarinense para produção de frutas temperadas, bem como o sofisticado parque industrial — três "packing-houses" (onde é procedida a recepção, classificação, embalagem e frigidificação das frutas para posterior comercialização no mercado interno e externo) — ligado ao setor. Saboreou uma maçã colhida no pomar da Rena (em Fraiburgo),

produzido pela Cooperativa Agrícola Videirense, a sidra e o suco de maçã produzidos pela Indústria Catarinense de Frutas (Videira).

Ouvindo atentamente as reivindicações propostas pelo Engenheiro Agrônomo Luis Borges Júnior (Presidente da Associação dos Produtores de Frutas de Clima Temperado) e concedeu entrevista coletiva à imprensa no restaurante francês "Aubergue du Lac", em Fraiburgo. HOMENAGEM DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

Após se despedir das quase mil pessoas que

acompanhavam de perto sua visita aos pomares e às indústrias, o Ministro Paulinelli regressou a Florianópolis onde, à noite, foi recepcionado nos salões do Florianópolis Palace Hotel, pela Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina — AEASC. Fazendo referência elogiosa ao Projeto de Fruticultura de Clima Temperado, o Ministro da Agricultura confidenciou aos 50 engenheiros agrônomos presentes que a agricultura brasileira está entrando numa economia de mercado e que "se as intempéries do clima

não forem madrastras, o Brasil deverá ser, no corrente ano, o segundo exportador mundial de alimentos". Fazendo correlações com a dinâmica da aviação, o Engenheiro Agrônomo Alysson Paulinelli destacou que a agricultura brasileira "saiu da velocidade V-1 e está prestes a atingir a velocidade V-2, "significando que não é mais possível segurar o seu ritmo de seu crescimento acelerado. "Acredito na agricultura — salientou o Ministro — porque creio que o País tem nela e sua força e o caminho certo para tirá-lo das dificuldades

econômicas atuais". O Ministro Alysson Paulinelli recordou ainda — durante a recepção do Floph — de seu primeiro encontro com a classe agrônômica catarinense, realizado na sede da AEASC em 1974, quando iniciava sua administração à frente do Ministério da Agricultura. Salientou na ocasião que o Presidente Ernesto Geisel, ao escolhê-lo para seu Ministro da Agricultura, deu uma prova inequívoca de confiança nos profissionais de ciências agrárias do Brasil.

O coquetel oferecido pela AEASC ao Ministro

Paulinelli contou com a presença do Secretário Victor Fontana, do Diretor de Crédito Rural do Banco do Brasil (Antônio Alvares), de dirigentes de empresas do setor público agrícola (Acaresc, Empasc, Cobal, Cibrazém, Incra, Erusc, Sudepe e outras), do Presidente da Faesc, Marcos Vandresen e de diretores de empresas de planejamento agrícola (Consultag, Agro-técnica e Epagro), além de toda a Diretoria da AEASC liderada por seu Presidente, Engenheiro Agrônomo Osman Gomes Santos.



Em Videira e Fraiburgo o Ministro Alysson Paulinelli visitou pomares, conheceu os "packing-houses" e provou suco de uva (da Coopervil) e de maçã (da Indústria Catarinense de Frutas).

**A SADIA Valorizando o Homem da Terra
A Produzir Melhor Matéria Prima,
Criou Técnicas de Transformação Obtendo
Mais e Melhores Alimentos,
Para O Consumidor Brasileiro.**



SADIA - CONCORDIA S/A IND.COM
SADIA - AVICOLA S/A
EMPRESAS DO GRUPO SADIA

Os trabalhos de escritores catarinenses para a publicação em "Para o Leitor" devem vir acomp a nhados de foto tamanho médio e dados biográficos do autor, sejam eles crítica, ensaios, poemas ou contos. Essa página pretende ser lida e entendida pelo leitor comum e não apenas pelos iniciados em literatura, pelos professores ou estudantes de letras. Endereço: rua Felipe Schmidt, 116, (Redação de O Estado) - Florianópolis: 88.000: SC.

para o Leitor

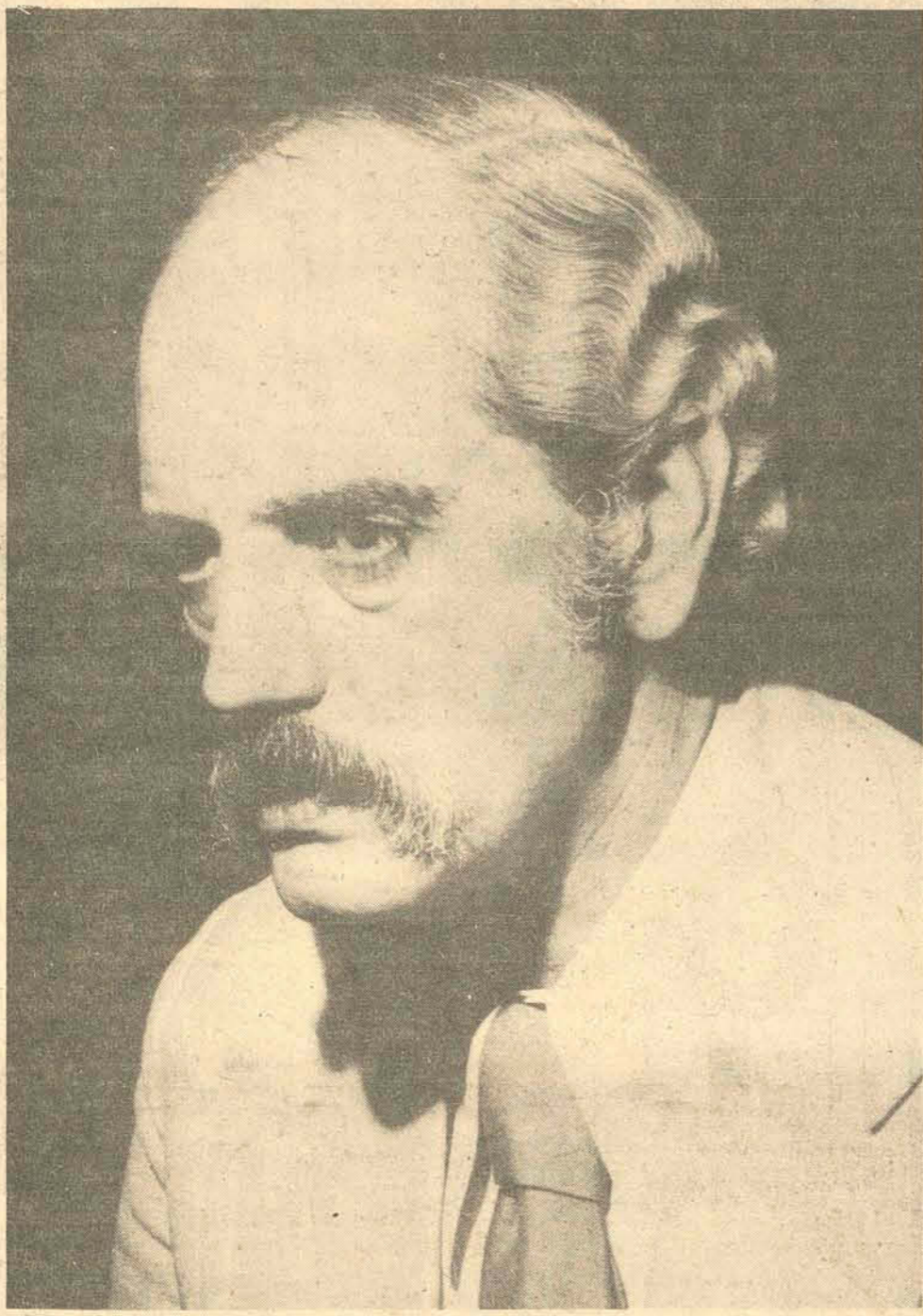
Informação & Cultura no. 5 Editor: Raimundo C. Caruso

Ricardo Ramos

A entrevista com Ricardo Ramos exclusiva "Para o Leitor" e foi realizada em São Paulo por Paulo Nassar. O conto "Volteio" ainda não foi publicado no Brasil e faz parte do livro TOADA PARA SURDOS a ser editado ainda esse ano.

- Publicou nove livros, que são os seguintes:
- TEMPO DE ESPERA (contos) em 54;
- TERNO DE REIS (contos) em 57;
- OS CAMINHANTES DE SANTA LUZIA (novela) em 59;
- OS DESERTOS (contos) em 61;
- RUA DESFEITA (contos) em 63;
- MEMÓRIA DE SETEMBRO (romance) em 68;
- MATAR UM HOMEM (contos) em 70;
- CIRCUITO FECHADO (contos) em 72, e as FÚRIAS INVISÍVEIS (romance) em 74.

A produção de Ricardo Ramos, incluída em numerosas antologias brasileiras e também traduzida para a Europa e vários países da América Latina lhe trouxeram os seguintes prêmios: AFONSO ARINOS e COELHO NETO (da Academia Brasileira de Letras); PREFEITURA DE SÃO PAULO, CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, prêmio JABUTI (por três vezes, pela Câmara Brasileira do Livro), o PREMIO ESPECIAL GUIMARÃES ROSA (do Governo do Estado do Paraná) e PREMIO ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRÍTICOS DE ARTE.



Entrevista

por Paulo Nassar

Hoje a Literatura se questiona e se renova e os seus conceitos básicos mudam. Assim, se pegarmos um grupo de escritores e lhe pedirmos algumas definições sobre o seu ofício, teríamos diversas e até divergentes opiniões. Para você o que é o escritor? - Eu vejo o escritor como um artesão, um artesão que faz da vida a sua matéria. É um intérprete da realidade. Não sente mais que os outros, está claro, mas sabe dizer melhor o que sente. E assim transmite uma experiência que aponta a compreensão de tantos, cria um mundo paralelo que fala à sensibilidade do leitor. Além, o seu ofício é construir beleza com os materiais que pertencem ao homem. Por isso, ele se mantém atuante, em sintonia. Sei que podem considerá-lo pertencente a uma raça em extinção, ou um simples solitário. Mas são visões transitórias, muito condicionadas ao nosso momento, bem pouco favorável à cultura, e já derrapando para o anti-intelectualismo. Nuvens passageiras, por aí. Sejam quais forem os nossos caminhos imediatos, sejam quais forem os mais demorados caminhos do livro, o escritor permanece. Eventualmente mudando ou se adaptando, entretanto o mesmo no essencial. Em estreita ligação com o público, as personagens, no centro do que é vivo.

arte. Mas não se pode tomá-las como regra, ou uma presença tão significativa assim. O sentido da literatura se coloca, nítido, como o inverso da torre de marfim. Literatura é vida. É feita com gente, que se localiza em uma dada época, vivendo de determinadas condições, dentro dos conflitos e dramas, as tramas e verdades, que fazem parte da aventura humana.

O sentido da literatura é o inverso da torre de marfim. É vida.

Existem determinados tipos de literatura que poderíamos dizer consagrados por uma crítica cheia de cânones, estruturas, parâmetros, posturas, etc. Você entende esta como sendo a chamada Literatura Oficial? - Eu não sei direito o que seja literatura oficial. Ando muito distanciada disso, estou meio por fora. Mas imagino o que seja, o que é. Sei que foi o sorriso da sociedade, o empolado e distante da compreensão dos simples mortais, o fechado mundo das belas letras. Hoje, acredito que a literatura oficial seja a conformada. Aquela na linha do deca como está, vamos cantar as nossas belezas, riquezas, o mundo é tão lindo, o Brasil nem se fala, estamos ótimos, então a importância passa ao acidental, ao desimportante, somos todos cantores de miudezas e momentos menores. O oficial, repito que estou supondo, é a ignorância do que existe em redor. A não tomada de consciência da nossa realidade. A imobilidade acadêmica, quanto ao tema e ao tom. A eleição de tudo que passou como permanente, sem se ver o que surge, o que modifica, o que deve ser considerado. Em literatura, o oficialismo quer dizer morte. Ou se inova e renova, ou fim.

Embora nem sempre esteja explícito, consciente ou não, todo o escritor tem suas preocupações dentro da literatura. E você também deve tê-las. Não é assim? - Eu tenho preocupações, claro. Olho o nosso momento literário e encontro algumas lacunas, uma delas muito em conexão com minha experiência pessoal. O problema da grande cidade, por exemplo, grande por-

que engrossada com gente que vem do interior, de cidades menores e distantes. A grande cidade, com os conflitos que ela tem no seu bojo, me fascina. O desencontro, a solidão, o choque, a vida fragmentada, inesperada, despreparada, a permanência de elementos trazidos, não assimilados, o homem que resulta disso, violentado, não acabado, e a cidade crescendo, se multiplicando, agigantando essa coisa soturna, tudo isso para mim é uma seara de agonia. Como tema, como desafio. Em cima disso, acrescente-se a ideologia do consumo, a mecanização, os novos cristos e crenças, da televisão à mística do sucesso, para que se abram os horizontes ao escritor. É um grande momento esse, com tudo o que tem de passagem e trânsito, de não assentado, de sabe lá o que será. Eu, que vim de longe e vivo nisso, reajo como homem. E me organizo como escritor.

"A grande cidade me fascina como tema, como desafio".

Para alguns a literatura brasileira encontra-se numa crise de produção e de qualidade, que se resumiria numa falta de bons textos e de bons autores. Nesta posição não estaria escutando um certo saudosismo e um certo descredito na literatura? - Eu creio na literatura, sem reservas, e acredito na época literária que estamos vivendo. É comum um certo saudosismo entre nós, não coisa de muito antes, mas de ontem, a gente lembra vinte ou trinta anos atrás como a fase de apogeu. É possível, talvez seja. Mas não temos a perspectiva necessária para julgar, nós estamos ainda muito envolvidos. O fato é que não podemos nos queixar. Tome-se o último ano, estes últimos dez meses. E veja-se o que foi publicado no período. O normal seria falarmos em José J. Veiga, Dalton Trevisan, Clarice Lispector, Osman Lins, Lygia Fagundes Telles, Rubem Fonseca ou Antônio Callado, sem dúvida excelentes escritores. Poderíamos ainda mencionar Otto Lara Rezende, Samuel Rawet, Nêlida Piñon, Sérgio Sant'Ana e Vander Piroli, entre outros, que são nomes falados. No entanto, eles todos fic-

cionistas da melhor qualidade. Pois bem, voltemos ao último ano. No romance, só para citar os de maior importância, tivemos novos lançamentos de José J. Veiga, Antônio Callado, Ewelson Soares Pinto, Osman Lins, Ivan Angelo e Antônio Torres. No conto, tivemos livros de Sônia Coutinho, Moacyr Scliar, Domingos Pellegrini Jr., Vladimir Nader e Dinorah do Vale. Estou citando ao acaso, entre os que mais me impressionaram. Poderia acrescentar um livro de crônicas (ou reportagens?) de João Antônio, um livro infantil de João Piroli. Tudo da maior categoria, independente de serem autores mais ou menos conhecidos, um nível excepcional. Que dizer de uma fase dessas? Acho que é das melhores que temos atravessado, que justifica o maior otimismo.

"Não existe censura mais branda ou mais forte, como não existe mulher meio virgem ou meio grávida. Ou é uma coisa ou outra."

Apesar dos bons textos e dos bons autores, existem fatores adversos que asfixiam a nossa criação literária. Entre os muitos fatores a "tesoura" da censura tem sido apontada como principal obstáculo ao desenvolvimento, a renovação da nossa criação literária. Frente a estes obstáculos como você se coloca? - Eu sei que há muito em contrário à criação literária. Apesar de tudo, ela existe. Contra a falta de diálogo, a inexistência de um clima de cultura, vários e asfixiantes fatores adversos. Entre eles, o principal é sem dúvida a censura. Aqui, devo manifestar-me. Não existe censura mais branda ou mais forte, como não existe mulher meio virgem ou meio grávida. Não existe meia censura, está claro. Ela existe ou não. E quando existe, lamentavelmente, é uma coisa que não se explica, nem se qualifica. Não merece, ou não seria publicável. A censura, em si, é uma diminuição, uma redução. A contracultura em plenitude. O fato de ser moeda corrente no Brasil, em nossos dias, e termos o panorama literário que temos, é uma afirmação real, incontestável, da vitalidade de nossa literatura. Não há desencorajamento, não há retrações. Ao contrário, as saídas de bons livros se sucedem, chega a haver renovação. Isto é ótimo, é excelente.

RICARDO RAMOS nasceu em Palmeira dos Índios, Alagoas, a 4 de janeiro de 1929. Quando seu pai, o escritor Graciliano Ramos, era prefeito da cidade. Hoje vive em São Paulo. O conto VOLTEIO, que publicamos hoje, faz parte do seu novo livro, a ser lançado ainda em 77 com o nome TOADA PARA SURDOS.

VOLTEIO

Eram amigos desde 1910. Na revolução francesa, um brigou, mudou, foi guilhotinado, o outro restou e fez as leis. Nas guerras púnicas, nas troianas, nas de caverna, um morreu debaixo de elefante, de muralha, dentro do fogo e do ferro, o outro desfilou, triunfou, gravou na pedra a memória dos dois. Mas eram amigos, e naturalmente se gostavam. Um do outro.

Este se atrapalhava de sentir, uma coisa miúda e diária, que o empurrava para o centro do que era vivo. Aquele se organizava na distância, ou perspectiva, buscava o som exato e ficava, com o seu binóculo. Este na cidade, entre os muros, castelão de edifícios, arrieiro, cabineiro sem horizontes, e aquele nos arredores, subúrbio com árvores, rios, caminhos, as nuvens de olhar e entender sobre o mundo. Mas se gostavam.

O primeiro calado, quieto, às vezes sofrendo. O segundo falando, rindo, um homem se move. O de começo baralhado, confuso entre o pensar e fazer, tanto deixado em meio, ou no descaminho, a vida levando a palma e a plantação. O do final sempre lúcido, separando bem e mal, recolhendo os restos do seu recado, para montar os dias com espora e bridão. Os dois, no entanto, cavalgando juntos. E se gostando.

O tijolo, o papiro, o impresso. Para um, a via de sair. Para o outro, a de entrar. Não importava que se misturassem, nada é inteiro, assim definitivo. Eles, entretanto, acreditavam. E assumiam as atitudes, eu sou o que vai, eu sou o que vem e fica, um em trânsito, outro congelado sinal, verde pode ir, vermelho é bom parar, quem manda em mim. Escrever deve ser documentar. Viver, levantar ou fornecer matéria. Ora, os enganos no meio dos dois, onde o começo, o meio, o fim, como se tudo fosse ordenado, o homem um instrumento simples de primeira geração. Talvez por isso, os dois amigos.

Acôntecce que um chorava. Justamente o que fazia, e andava, e desordenado morria. Enquanto o outro secava, o de contemplar, e que afastado julgava, e pesava, e media. Um chorava em filme classe b, em conversa gratuita ou enterro de parente mais velho, conturbado comovido. O outro se continha mais fundo, mais antigo, e depois obrigado e extravasado escrevia, lembrando lendas e lundus, dando contas de que por igual lamentava. Um se achava assim, o outro assado. Com lágrimas, com pena, os dois diferentes. Eram amigos e se gostavam muito.

Em 1642, um foi branco e pernambucano, o outro cafuso e holandês. Em 1975, ambos foram desagradáveis num almoço. Se no século XVII houvesse a crítica estruturalista, ou concreta, se hoje tivéssemos o índio, o negro, o português ainda não misturados, teria sido mais fácil para os dois. Mas não foi. Beberam como gregos, antilhanos, marinheiros de tv. E disseram o que não pensavam, estando apenas conformados. Mais uma vez porque se queriam.

Amigos, como diversos. Um pouco além, ou muito adiante, como contrários. O rude sorrindo, e de tanto se exercitar amaciado. O amável caretando, e crente no seu anátema, e aqui ou acolá. Os dois, todavia, roendo, roendo as fúrias e os enjões, tanto se faz difícil conviver no comum ou suportar o sofrível, um salão de província o mesmo do federal. Espada, adaga, punhal. Ó aquela imensa vontade de dar banana! Irmãos, amigos, desde 1910.

Houve a inquisição, o colonialismo, a escravidão de tantos. Sempre que podiam, um deu a mão ao outro. Sempre em questões de fato. Mas de religião, estética ou ideologia, estiveram muito separados. Herético ou futurista, não. Conservador

ou reformista, sim. Um homem é a medida das suas atitudes, pois não é? Quando não se pode, seja o que Deus quiser. E não me venham dizer que falhou, faltou, fracassou a amizade.

Eu faço, ele cobra. Uma luta, um plantio, uma casa. Posso perder, colher, viver, mas também pode ser que não. Os azares do tempo, que mudam ou se repetem, ele não admite. Acha culpa minha, me exige. Fazendo comparações, olhe os outros, são muitos os que vencem, armazenam, terminam sob um teto seu. Veja a história, a nossa, de séculos e séculos. Mas não posso erar? Não, não está direito. E eu não me arrisco? Sim, o risco faz parte. De tudo, aliás, mesmo entre amigos.

Eu oriento, ele segue. É como se a gente o soltasse num campo e ficasse esperando o resultado. Feito uma corrida ou justa, sempre, assim imprevisível. De biga, de liça, de automóvel. Treino ele, converso, animo, e fico esperando para não concordar, porque não posso, discordo, não compro o seu estilo, as suas improvisações. Fizesse o que digo, seria diferente. Mas seria melhor? Sim, sem dúvida. No entanto, ele duvida. Acha que não ganharia nada, nunca, e até se acabaria esta amizade.

São duas as músicas, as cores. De bandolim ou violão, de câmera ou disco. Ouro sobre vermelho, prata sobre azul. Não existem variações, alternativas, é tomar uma, outra, ou largar. Para que ficar inventando? São muitas as músicas e as cores. De instrumentos, lembra-se, e são misturados. As melodias têm suas tonalidades, seus matizes, como as cores têm sons, arpejado. Existem mesmo pausas, vácuos na cor e na música. Para os que sentem.

Foi o que eu disse, não foi? Apenas de um outro modo, outro ponto de partida. Você se situa e vai, quebra a cabeça até encontrar. Ou sentir. Dá igual, toda descoberta é uma forma de sentimento. Mas precisamos ir além das coisas. A pé, de caravela, de balão ou avião. Por que você fica em casa, meu amigo?

Pensando e lendo, conversando com você. Por isso não distorça nem inverta o que eu disse, é indecente. Posso muito bem sentir aqui, parado e olhando, até descobrir o que você não encontrou. Há maneiras, creio, para cada homem. Os seus feitos. Não concordo, nunca vou afinar com você, meu amigo.

Serviram de modelos para baixos-relevos, esculturas e quadros, sempre juntos. E juntos eles foram fotografados e filmados. Primeiro de perfil, depois lado a lado, afinal apanhados em flagrante. Sérios, posados, sorrindo. Um mais magro, o outro mais gordo. Ambos envelhecendo, muitas idades, nunca eram os mesmos. E à medida que envelheciam, ou se distanciavam de suas fontes e perdiam o ímpeto em buscar ou afirmar, eles se faziam mais parecidos. Mais amigos, talvez. É possível que esquecessem. Um menos isso, ou outro menos aquilo. Repetidamente se aproximando.

A última ocasião em que um morreu, o outro não fez discurso. Ficou só olhando, e triste e mudo e perto viu-se morrer também. Afinal estranhos, longeadas intimidades que interferiam. Eles mesmos, não através de lembranças, o que existia. Uma veste, se alterando no tempo. Um gesto pessoal, se renovando isolado. A imagem deles, confundida ou superposta, pois independente. Dois homens se despedindo. Entretanto eram amigos, desde 1910. O sobrevivente deixou os demais se dispersarem, então saiu para dar uma volta pelo quarteirão. E no primeiro bar, sozinho, aguardou que mais uma vez o outro chegasse.

Cartas

"Recebi a bela e surpreendente bem impressa página "Para o Leitor". Não perco tempo: agradeço a oportunidade e lhe mando poemas e dados bio-bibliográficos. Breve remeterei material de vários escritores do Rio. (Mário de Oliveira, poeta, professor, RIO) "...sem nenhum interesse de eliminar o conflito, do que você pensa em cultura e de como eu penso, em cultura, parabéns à você, pelas barbas da sua insistência e pelos bigodes do meu reconhecimento a intenção da direção..." (Teobaldo da Costa Jamundá - Florianópolis).

"Vão aí os poemas que você pediu "Para o Leitor". Muito bem diagramado, com textos excelentes, principalmente o "Domingo de Carnaval", que me tocou fundo. Já passei a página para o..." (Antonio Barreto, poeta, Belo Horizonte)

"... Muito boa a página e a seleção dos contos e poemas..." (Carlos Nejar, poeta, Porto Alegre).

"... Li "Para o Leitor", acho a linha boa e correta..." (Domingos Pellegrini Jr., poeta, contista, Londrina)

"... é importante que "Para o Leitor" divulgue também a boa literatura de outros estados. Era o que faltava..." (José de Almeida, leitor, Lages)

"... não pensava receber informação nova, sobre literatura, aí de Santa Catarina. Importante o Witham..." (Arnaldo Xavier, poeta, São Paulo)

"... Recebi com satisfação o recorte da página literária que organiza. "Para o Leitor" está ótima. Tenho interesse em recebê-la na medida do possível. Qualquer coisa que precisares por aqui..."

Informação

Um ENCONTRO NACIONAL DE ESCRITORES NOVOS será realizado em Belo Horizonte entre os dias 18 e 22 de julho. A iniciativa é do Diretório Estadual de Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais e do jornal MOVIMENTO. Os organizadores pretendem reunir pelo menos 120 escritores de todo o País, que, convidados, terão passagem e alimentação paga pelos promotores da reunião, caso não tenham dinheiro para essas despesas.

O poeta e professor PINHEIRO NETO é responsável por uma seção de literatura no suplemento do Jornal de Santa Catarina, onde todos os domingos edita CESTO, uma página exclusiva para poetas catarinenses. As colaborações devem ser enviadas com foto e biografia do autor para a avenida Mauro Ramos, 288, apto 42, Florianópolis - SC.

O escritor ETHEL MUNIZ já está recebendo textos para uma antologia de poemas a ser editada nos próximos meses pela Lunardelli. Ele pede um mínimo de cinco e o máximo de 10 poemas, acompanhados de nome do autor, biografia, foto média, que deverão ser mandados para a Caixa Postal 1.152, Florianópolis. A tiragem será de 3.000 exemplares e será distribuída em todo o estado.

Os supermercados fecham aos domingos? A proposta começa a ser estudada.

As determinações do governo para o racionamento da gasolina provocam o reestudo da idéia apresentada anteriormente

Dentro dos próximos 15 dias os diretores dos supermercados de Florianópolis começarão a estudar a possibilidade de sustar o funcionamento aos domingos, acompanhando a decisão tomada recentemente em outras cidades do Estado. A informação foi prestada ontem pelo diretor do Supermercado Soberana, Osvaldo Moritz.

Disse que está havendo uma tendência geral no Brasil de fechamento aos domingos, e que "talvez nós façamos a mesma coisa". Moritz adiantou também que está sendo realizado um levantamento junto aos funcionários e consumidores para saber sua opinião a respeito do assunto. O fechamento, segundo ele, não poderá ser decretado "de uma hora para outra" pois há necessidade de preparar o comprador.

Disse também que os supermercados de Florianópolis estão unidos em torno dessa idéia. O não funcionamento aos domingos - disse ele - deverá resolver o problema de acúmulo de serviços dos funcionários



que trabalham, atualmente, todos os dias da semana. Acrescentou que a restrição ao uso da gasolina, com o fechamento dos postos aos domingos, "veio apressar os estudos".

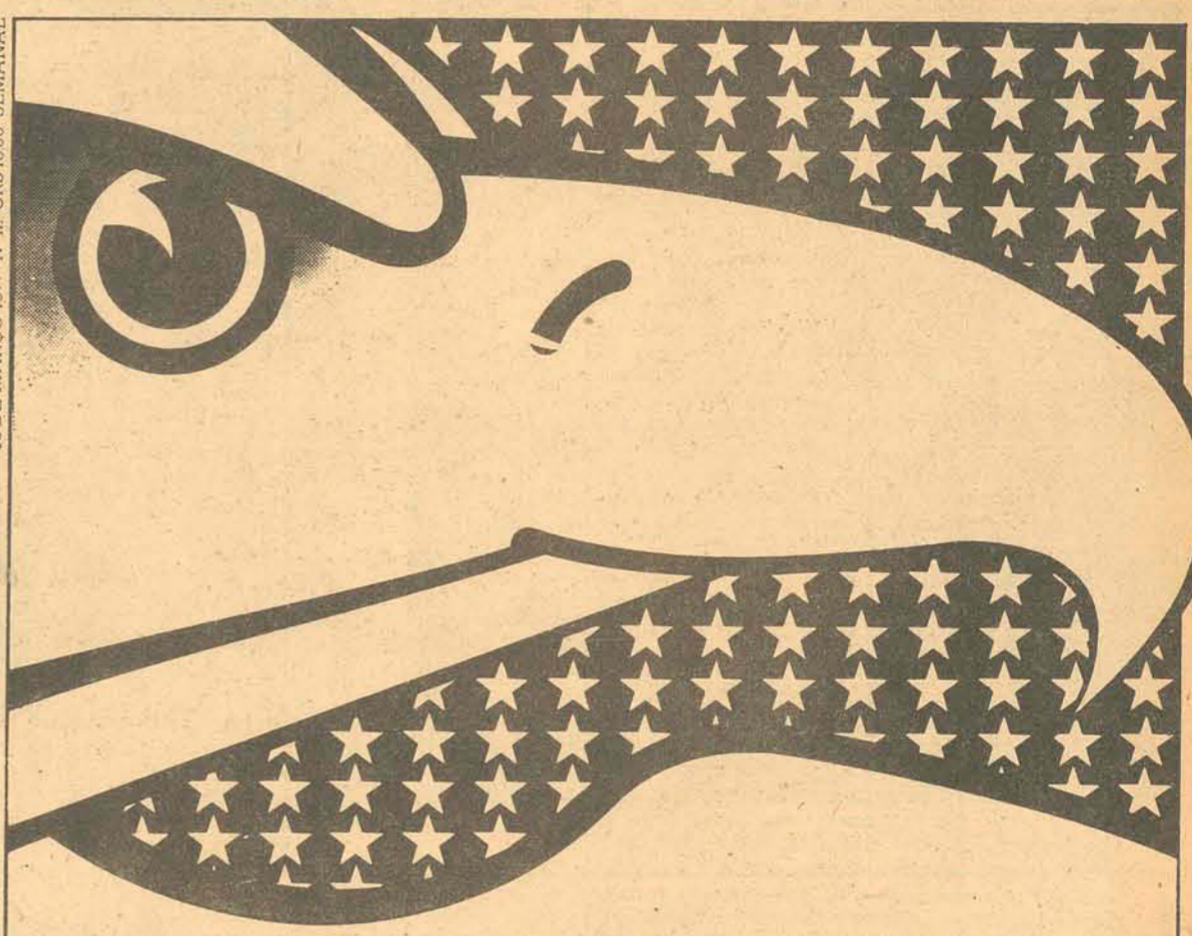
DISCORDÂNCIAS

O gerente dos Supermercados Comper, Nilson Nicolau da Costa, contesta a afirmação de que os responsáveis pelos supermercados de Florianópolis estão unidos: "Acontece que sempre um ou dois sempre discordam. E nesses assuntos a unanimidade é imprescindível".

Afirmou que é "completamente a favor" do fechamento nos domingos, principalmente porque não seria difícil acostumar os fregueses a comprar aos sábados. "No domingo - explicou ele - o movimento é fraquíssimo". Mas a principal vantagem desse esquema, para o gerente do Comper, seria aliviar a carga de trabalho dos empregados. No entanto, ele acha que no verão os supermercados poderiam retornar ao sistema tradicional, principalmente para atender a grande quantidade de turistas.

Procurando a razão dos fatos!

ISTO É



16 DE MARÇO 1977 N. 12 CRS 1800 SEMANAL

BRASIL-EUA

Os reflexos do atrito

ISTO É

1
Arena e MDB vão se entender?

2
O que aconteceu com as simonetas?

3
Carter seria mesmo um Messias?

4
Inflação: 77 será melhor que 76?

5
O acordo atômico é apenas um pretexto?

Conheça um documento secreto da CIA sobre o sistema bipartidário brasileiro

ISTO É

Responde todas as segundas-feiras

O pedido desta mãe ao Governador: que o Estado alimente seus filhos.

Dona Ilma voltará ao Palácio na próxima terça-feira com a certeza de que será atendida



Pela terceira vez consecutiva, dona Ilma Eger Bourdt, moradora num sítio em Rio Forquilha (município de São José), compareceu no Palácio Rosado. Trajando um vestido de chita, sandálias havaianas, uma sacola de plástico, e acompanhada por um filho pequeno e uma vizinha, ela queria conversar com o Governador. Exprimindo-se com grande dificuldade (ela só fala alemão, embora seja brasileira e filha de brasileiros), Ilma foi conduzida à Casa Militar. Lá foi aconselhada a escrever uma carta para o Chefe do Executivo (Ilma é analfabeta) e marcou-se um novo comparecimento ao Palácio, no dia 15. Desta vez ela tem certeza de que será recebida pelo Governador e que o seu pedido será atendido. À primeira vista pode parecer um absurdo, mas a lavradora Ilma Bourdt deseja simplesmente que o Estado alimente seus filhos. "Eu ter sete filhos, quatro gordo e três magros. Os gordo não pode trabalhar porque não consegue e o mais velho ainda ter vista fraca". Talvez por um

distúrbio glandular ou algum outro problema fisiológico mais sério, as crianças da família Bourdt não conseguem parar de engordar. O maior tem apenas 16 anos e já pesa 110 quilos, o de 12 anos pesa 90 quilos, o de cinco anos tem 35 quilos e o de dois anos pesa 20 quilos. Segundo Ilma, eles começam desesperadamente e "se não ter comida eles chora, chora". O sítio onde moram tem cerca de 45 alqueires e ali são plantados arroz, feijão, trigo, batata, aipim e milho. E essa produção não é suficiente para aplacar a fome das crianças: "Eu precisar ajuda Governador. Eu faz pão com uma arroba de trigo e acaba menos de sete dias". Além disso ela e o marido não têm condições de comprar roupas para os filhos, coisa que frequentemente é necessária pois eles não param de engordar. Na região de Rio Forquilha comenta-se que os filhos da família Bourdt são verdadeiros "turrões de gordura". Dizem inclusive que as crianças não chegam perto de nenhum estranho, e têm medo de conversar com quem não conhecem.

CECOMTUR S/A - CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL SANTA CATARINA

CGCMF No. 82.512.492/0001-69

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas e a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 18 de abril de 1977, às 15 horas, na sede social, à rua Saldanha Marinho, 29, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1o.) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;

2o.) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixação dos seus honorários, para exercício de 1977;

3o.) Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas na sede social à rua Saldanha Marinho, 29, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei no. 2.627 de 26.09.40, relativos ao exercício encerrado em 31.12.76.

Florianópolis, 07 de março de 1977.

JORGE DAUX

Diretor Presidente

HOTEL FISCHER S/A

CGCMF No. 83.116.079/0001-45

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 12 (doze) de abril de 1977, às 15,00 horas, em sua sede social, à Avenida Atlântica no. 4.770, em Balneário Camboriú, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1o.) Exame e discussão do relatório da Diretoria, do balanço geral, do demonstrativo de resultado e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

2o.) Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, e fixação dos honorários.

3o.) Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede da sociedade, os documentos a que se referem os itens a, b, c do art. 99, do decreto lei no. 2.627, de 26.09.40.

Balneário Camboriú, 5 de março de 1977.

KLAUS MAX ERNESTO FISCHER

Diretor Presidente

Retratos de mulher

"Isso é coisa de mulher", "Chiiii, tem mulher no volante",
"A língua da mulher é mais perigosa que a da serpente",
"Deus fez o homem, e o diabo a mulher".

Quantas vezes você não ouviu esse tipo de comentário?

Pois é, a coisa se tornou tão banal que as próprias mulheres acham graça. Mas tem muita gente que não acha, e por isso começou em Brasília, nesta semana, uma CPI para averiguar todas as discriminações e os problemas das mulheres brasileiras. A mulher é o assunto do dia. (Reportagem de Rosana Bond, fotos de Rivaldo Souza e Orestes Araújo)



Juventina: doente, sem vontade "para nada".



Carlota: nos limites da "liberdade com responsabilidade".



Ingrid: recompensas da infância privilegiada.



Osvaldina: aprendizado no trabalho "sem moleza".

A rendeira

Quantos dias e quantas noites de vento sul, nos tempos de antigamente, dona Juventina embalava os dedos cansados de pegar no bilro. Ai, naquele tempo não tinha rádio pra tocar música de Roberto Carlos e a rendeira cantava, cantava.

"Faço renda, sou rendeira
Faço renda de biquinho
Pra botar na camisa
Do meu amor que é Chiquinho"

E lembrava do marido, pescado lá no mar de fora, e olhava os quatro pequenos dormindo.

"Chama Rita bem cantada
Faz cantar para descer
Para descer um triste amante
Que não sabe agradecer"

Mil novecentos e setenta e sete. Dona Juventina Guilherme Oliveira já está velha, o rosto enrugou, os filhos cresceram e tomaram seu rumo. O marido ainda pesca e ela continua fazendo renda, mas, que pena, nem tudo é tão fácil quanto antes. As pontas dos dedos magros entortaram por causa do reumatismo, as costas curvaram e a nuca dói tanto.

Começou cedo a tratar com os bilros. Tinha apenas sete anos e a mãe, para lhe deixar brincar de boneca, já exigia que cumprisse uma tarefa de renda. Juventina nunca gostou muito de render, mas a infelicidade fez com que nascesse, crescesse e casasse num lugar onde as mulheres só faziam aquilo, a Lagoa da Conceição.

Todas ajudavam os maridos pescadores com os miseros 500 réis que recebiam pelo metro de boca de sino, tramóia, penca de rosas. Juventina acha que a renda sempre foi uma coisa que deu muito trabalho e pouco dinheiro.

— A gente leva uma semanária pra fazer um troço desse (aponta o lenço de mosquinha que está tecendo) e ganha 40 contos.

No tempo que dona Juventina era moça "a Lagoa não tinha nada" e as

meninas não faziam outra coisa a não ser render. Estudar não dava, porque a professora do lugar era "uma coitadinha que não sabia muito" e só ensinava até o 3º ano. Os nove irmãos de Juventina aprenderam a ler, mas ela não chegou "nem na letra o".

Mas os tempos mudara, a Lagoa ganhou até calçamento, luz, hotéis, restaurantes e casas de luxo. As velhas rendeiras continuam ensinando as filhas, mas muitas preferem estudar e trabalhar na cidade. O número de rendeiras diminuiu.

— Antes tinha casa com cinco filhas e todas faziam renda. Hoje a mocidade não quer mais fazer, quer estudar, se empregar. Antigamente a gente vivia disso porque não tinha mais nada para trabalhar.

Mesmo assim a velha Juventina não acredita que a renda vá acabar. — Sempre há de ter, minha filha. Só se eles arrumam emprego pra esse pessoal todo, senão as coitadinhas são obrigadas a fazer renda.

Juventina sabe que, seja bom seja ruim, a renda ainda é um meio de sobrevivência, pois até ela, alquebrada como está, ainda consegue ajudar o marido e um ou outro filho mais necessitado. A vida mudou muito lá pelos lados da Lagoa (até a renda — que era de metro — virou roda, bandeirão, trilha, coisas que os turistas gostam), mas nem tudo está melhor.

— Antes a gente tinha muita fartura. Era peixe desconforme, camarão desconforme. ... hoje a pior coisa tem que se comprar.

O tempo cansou dona Juventina Guilherme. Sentada na porta do barraco, magra, com um vestido leve de chita e sandálias havaianas, levanta a cabeça grisalha e fixa, com os faiscentes olhos verdes, uma onda que espumou na beira da lagoa.

— Hoje não tenho mais vontade de nada. Estou muito doente.

Com os pescadores vieram as rendeiras. Há um dito popular que diz "onde há rendeira, há pescador". Isso porque sempre houve correlação entre a renda e a pesca. As rendeiras da Ilha de Santa Catarina trouxeram isso da Ilha dos Açores, as quais já eram transposição de outros países da Europa. Ao que se sabe, a renda com fins comerciais começou na Inglaterra. Com a industrialização, atribuiu-se que tenha passado para Portugal e dali para as ilhas dos Açores e da Madeira, no fim do século XVI.

Quando houve a colonização da Ilha de Santa Catarina, com cerca de

cinco mil famílias de açorianos e nativos da Madeira (entre 1735 1738), começaram a aparecer as rendas. A continuidade deveu-se à transmissão por gerações, e hoje Florianópolis tem o maior núcleo de rendeiras do Brasil. É possível que dentro de mais ou menos cem anos, três ou quatro gerações, a renda venha a desaparecer. No entanto isso é difícil, principalmente porque aqui não há mercado de trabalho para muitas mulheres. (Depoimento de Doralécio Soares, presidente da Comissão Catarinense de Folclore e coordenador da Associação das Rendeiras da Ilha).

A colunável

Em 1973, no primeiro dia de aula do curso de Direito da UFSC, todo mundo reparou naquela mulher bonita, de olhos claros e longos cabelos loiros esvoaçantes que acabava de entrar. Uma bela colegia, sem dúvida. Mas quem seria ela? Dia seguinte, aqueles que costumavam ler jornal não custaram a desvendar o mistério. Estava lá, estampada na coluna do Zury Machado, uma charmosa pose da pantera Carlota Ganço Fernandez, que o autor identificava como "uma das mulheres mais elegantes e bonitas da sociedade catarinense".

Ao mesmo tempo em que a cariávia Yan e Oliver, dois cocker spaniel ingleses, e ajeitava um band-aid sobre uma ferida no sobrelábio, Carlota relembra que a reação dos estudantes foi a pior possível.

— Me deram uma gelada daquelas.

Com o tempo, porém, Carlota deu um jeito de se entender com todos eles e até hoje lamenta ter deixado de estudar. Ela não conseguiu conciliar seus papéis de mãe, esposa, mulher de sociedade, dona-de-casa e estudante. Com "cerca de 30 anos", nascida em berço de ouro na cidade de Canoinhas quando seu pai, o desembargador Rubens Moritz da Costa, era promotor daquela comarca, Carlota diz que não fez a mínima força para ser mulher colunável. Sempre foi mimada e protegida pela mãe ("ela só me deixou pisar num cemitério depois que casei"), e do pai a imagem é de um homem de rigidez férrea, que a queria casada e feliz.

Nem bem saiu da Escola Normal, com 19 anos, casou com o brilhante engenheiro e economista Carlos Alberto Ganço Fernandez, também de linhagem tradicional e membro do clã fundador da Companhia Telefônica Catharinense. Até a fantasia que cerca toda moça casadoira Carlota não sentiu por inteiro.

— Eu estava apaixonada, a família não se opôs. Não precisei lutar por nada, já tinha apartamento montado, carro. ... Enfim, tudo saiu como eu esperava.

Só depois do casamento é que ela pôde dar asas ao seu maior fanatismo: livros. Carlota garante e repete que adora leitura, compra montanhas de livros e que a sua abertura para o mundo deveu-se exclusivamente à formação livreira. "uma formação de homem, porque quem escreve livros são homens".

A pantera Carlota Ganço Fernandez é uma mulher jovem, que prefere calça Lee e camiseta no lugar de alta costura. Não tem prendas domésticas — três empregadas se encarregam do serviço — e uma de suas maiores

frustrações é "não ter sido jornalista". Pinta, gosta de música e tem os seus escritos trancados a sete chaves numa gaveta. Torcedora doente do Figueira, a primeira coisa que lê no jornal são as páginas esportivas.

Nunca trabalhou na vida, mas sonha em ter uma instituição onde possa ajudar "as pessoas marginalizadas", crianças órfãs, velhos, mães solteiras. Se diz "feminista".

— Me bato pelos interesses da mulher. Acho que é muito importante ela fazer alguma coisa pela sociedade. Eu já entrei na engrenagem, mas espero que minha filha almeje algo mais para ela. Esse é um assunto que inclusive causa brigas com algumas amigas, mas a era da sinhozinha realmente acabou. Sou de uma geração de conflito, e acho que o mundo vai dar uma virada. Vai acabar essa tarefa da mulher de ser exclusivamente mãe e dona-de-casa.

O casal Fernandez tem três filhos, todos estudam no tradicional Colégio Coração de Jesus. Carlota os educa seguindo o lema "liberdade com responsabilidade" e se acha mais amiga do que mãe, pois evita "aquela relação castradora".

— Aho sempre que estou 100 anos na frente e com relação ao meus filhos permito coisas que... não vou dizer senão você vai botar no jornal.

— Talvez enfrentando uma incisiva contradição por causa de seu prolapado liberalismo, a colunável Carlota Ganço é uma pantera como qualquer outra e que também obedece aos Canones do higt society. Ela sabe disso. Tem consciência de que é uma mulher muito conhecida e que paga um bom preço por ter saído do anonimato. Da extrema importância "ao que os outros pensam", preocupa-se demais com a aparência. Muita vaidade.

— Tu vês, hoje estou na fossa porque tenho esse band-aid pregado no rosto.

Carlota nunca acorda antes das 10 da manhã e reconhece que leva uma vida muito diferente das mulheres que trabalham. Difícilmente dorme antes da uma hora; quando levanta costuma ficar meia hora no telefone conversando com as amigas ou com a mãe. Às vezes vai à piscina do Santacatarina ou à praia, mas geralmente na parte da manhã não sai de casa. Depois do almoço, começam os compromissos, joguinhos de biriba com as amigas, massagens, lanches, compras, costureira. Uma vez por semana comparece ao consultório do psiquiatra onde uma psicoterapia individual a ajuda a se "encontrar comigo mesma, é onde descarrego toda a minha insegurança".

A executiva

Quando Ingrid Zwvoelfer — uma suave garotinha loira e de olhos verdes — brincava com seus amiguinhos, dentre eles Antônio Carlos, filho de uma família bastante conhecida do comerciante austriaco José Zwvoelfer, ele certamente não poderia imaginar que algumas décadas depois o menino Antônio Carlos Konder Reis se transformaria em ninguém menos que o governador do Estado.

E que sua filha, graças àquela amizade de infância, seria alçada ao cargo mais alto ocupado por uma mulher na administração Konder Reis: a presidência da Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor. Hoje com 52 anos, Ingrid Zwvoelfer de Troncoso, viúva, mãe de três filhos solteiros e "bons partidos", administra a Fucabem com muita familiaridade.

Afinal, desde 1964, quando morava em Santos, Ingrid servia como voluntária em obras de assistência social. Sua paixão pelo trabalho culminou com a fundação, junto com outras mulheres, da União Cívica Feminina, cuja primeira função foi sair, pelas ruas de São Paulo, na já histórica "Marcha da Família com Deus pela Liberdade". A marcha foi um dos estopins da Revolução de 64 e até hoje, segundo Ingrid, "a União Cívica está vigilante". E, naturalmente, "se precisar marchar de novo, vamos marchar".

Formada no curso ginásio e "nas prendas do lar", essa é a primeira vez que ocupa um posto público. Acha que o homem e a mulher tem as mesmas chances de progredir profissionalmente.

— Falo por mim. Nunca fui discriminada e nunca dei preferência para homens aqui na Fucabem. Todos sabem que há mulheres muito capazes, e que atrás de cada homem importante há uma grande mulher.

Diz que as mulheres não são marginalizadas, pois "têm uma liberdade, dentro do necessário, respeitando acima de tudo seu lar, seu marido, sua família". Da extrema importância à moral:

— A moral antes de mais nada. Se eu não preservasse meu lar como é que posso pregar algo para os outros? Se meu lar está destruído?

Não conhece, com clareza, os movimentos feministas ("o que é isso?") e diz que é ótimo ser mulher.

— Tu não gostas? Nós temos uma situação muito boa, temos um marido que trabalha e nos sustenta, não é mesmo? Identifica um ponto de diferença muito grande entre homens e mulheres: só a mulher pode ser mãe e "isso é uma condição muito importante". Ingrid nega que a sociedade marginaliza as mães solteiras.

— O que acontece é que a mãe solteira fica sem o apoio do marido, sozinha. Por isso não apoio a liberdade de sexo, porque sempre quem sai perdendo é a mulher".

A borracheira

Se algum dia você parar na Borracharia Avenida, lá na Ivo Silveira, e for atendido por um funcionário todo sujo, de voz feminina, de bonezinho do Avai F. C., seus, pernas grossas mas bem torneadas, não se espante. É mulher mesmo. E se chama Osvaldina Neuhaus Machado, tem 28 anos, é casada com o famoso Boné e já cria um filho de um ano.

Osvaldina nasceu na roça, em Bom Retiro, e até os 18 anos, mais seus dez irmãos, deu duro na lavoura para ajudar os pais já velhos. Por isso tem um físico avantajado e resiste a qualquer tipo de tarefa. Mas prefere o trabalho duro, porque "moleza não é comigo". Mesmo durante a gravidez ela não deixou de mexer com seus pneus e as pesadas ferramentas.

Não faz muito tempo, porém, que Osvaldina começou nesse trabalho que ela adora. Antes de casar com Boné, há quase quatro anos, foi empregada de várias famílias, cozinhou para a Churrascaria Blumenau, e atendeu no balcão do Hotel Royal. Sua fase mais difícil foi quando perdeu tudo que tinha no incêndio da Churrascaria Blumenau. O alojamento que compartilhava com oito moças virou cinza e ela foi parar na rua da amargura.

Graças ao Boné, que naquele tempo era seu namorado (e que tinha uma borracharia nas Campinas), arranjou emprego no Hotel Royal e ali ficou até o casamento. Montaram a Borracharia Avenida e ela fez questão de pegar no batente. Hoje ela enfrenta "freguês morrinha", "freguês bom", e acha que o emprego é muito legal.

De domingo a domingo ela desmonta pneu de trator, de caminhão, troca pneu de automóvel, maneja com uma maestria invejável aquele monte de ferros pesados. Nunca teve qualquer problema de saúde, e acha que não existe diferença alguma entre trabalho de mulher e o de homem.

— Tudo é a mesma coisa. Se a mulher fosse mais fraca que o homem como é que poderia fazer serviço de homem? Como é que eu trabalho aqui?

Uma das poucas coisas que Osvaldina não faz na borracharia é o machão, desencana dos pneus para aproveitar a lona.

— A gente coloca a lona num pneu usado e ele dura mais, compreendes? Aquela mulher de rosto duro, forte, que só pára mesmo de trabalhar na hora do almoço, não se preocupa com a aparência masculina, e aí daquele que insinuar qualquer coisa.

— Eu tacho a marreta no meio da cabeça.

FANTÁSTICA!

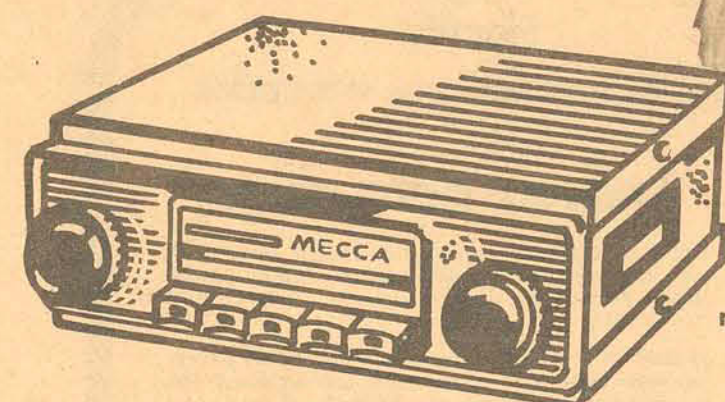
GRANDE VENDA

COOPERAÇÃO 77

PREÇOS ABAIXO DE QUALQUER LIQUIDAÇÃO!

CALCULADORAS ELETRÔNICAS DISMAC
2 opções para você escolher:
Executive (em estojo de luxo)
Apenas **599,00**
Científica (seno, cosseno, raiz quadrada, etc.)
Apenas **849,00**
ou a prazo com as facilidades HM!

TUDO SEM ENTRADA!



COPA FÓRMICA
Com cristaleira.
Por 1.380,00
ou apenas **138,00**
mensais iguais sem entrada!

AUTO-RÁDIOS OM/FM
Philips, Mecca, Nissei e Blaupunkt. 12 volts.
Desde **650,00**

Grátis: instalação, antena e acessórios completos.

GANHE

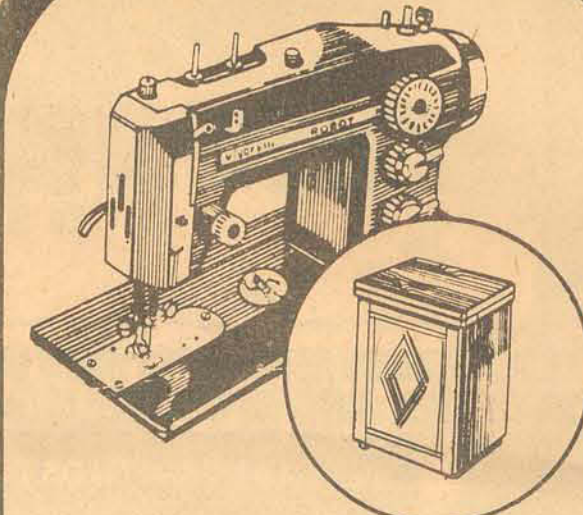
Muitos cupons para concorrer a **3 FIAT** e **3 BARRACAS ALBA**



COLCHÃO VULCAN
De solteiro.
Apenas **149,00**



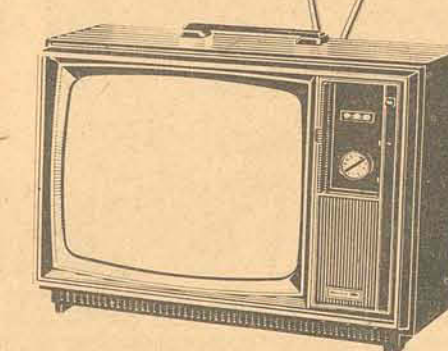
MOTOCICLO KATIA GARELLI
De 10.836,00 por 9.210,00
ou apenas **654,00**
mensais iguais sem entrada!



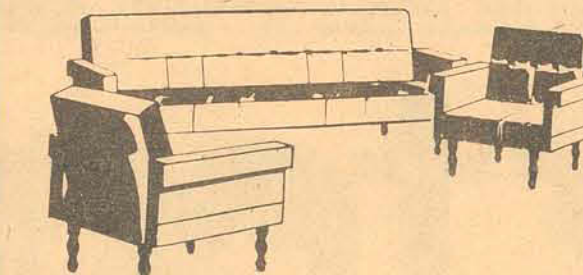
MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI ROBOT
Com móvel estilo colonial em madeira de lei, enriquecendo qualquer ambiente.
Apenas **389,00**
mensais, iguais, sem entrada!



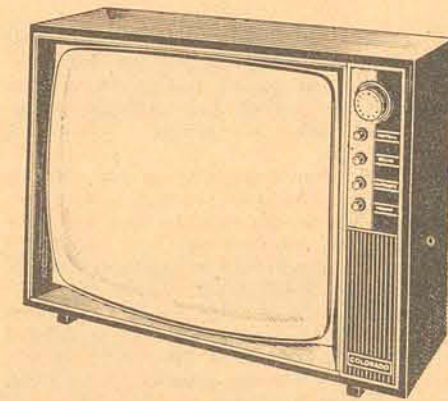
EQUIPAMENTOS DE SOM ESTÉREO
Composto de amplificador, toca-discos, e 2 caixas acústicas. 30 watts de potência.
Por 3.249,00
ou apenas **296,00** mensais, iguais, sem entrada!



TV A CORES PHILCO
Por 7.198,00
ou apenas **625,00**
mensais, iguais, sem entrada!



CONJUNTO ESTOFADO - Em courovin
Apenas **12 x 109,00** mensais, iguais, sem entrada!

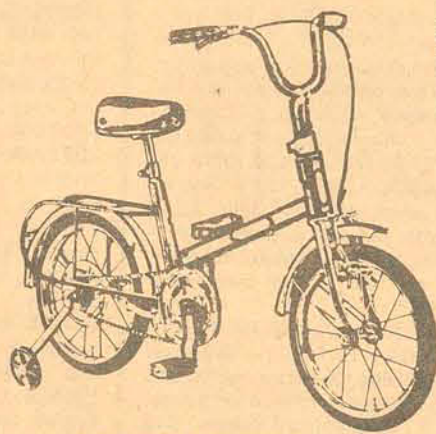


TV DE MESA COLORADO
24" (61cm).
Por 2.490,00
ou apenas **249,00** mensais iguais sem entrada!

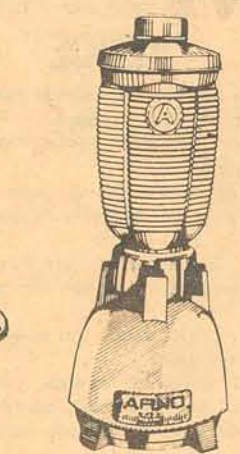
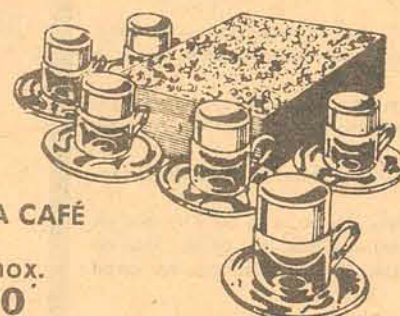
VENTILADOR ARNO OSCILANTE
30 cm - 3 velocidades.
Preço Cooperação: **629,00**
Apenas **629,00**



VENTILADOR ARNO JR.
20 centímetros.
Preço Cooperação: **159,00**
Apenas **159,00**



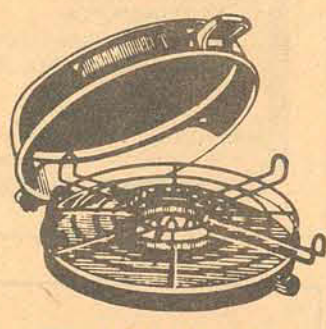
XÍCARAS PARA CAFÉ
Estojo com 6. Base de aço inox.
Apenas **99,00**



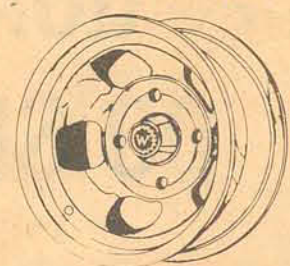
LIQUIDIFICADOR ARNO
3 velocidades.
Preço Cooperação: **269,00**
Apenas **269,00**



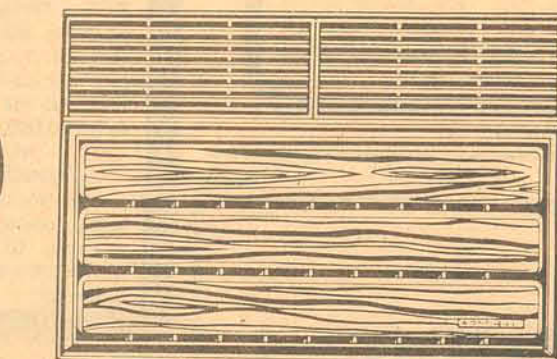
MOCHILA DE LONA PLASTIFICADA
Apenas **244,00**



CHURRASQUEIRA BOM APETITE
Preço Cooperação: **109,00**
Apenas **109,00**



RODAS ESPECIAIS
De magnésio, antônio, titânio, duralumínio. Várias talas.
Desde 699,00 ou apenas **70,00**
mensais iguais sem entrada!



CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL
8.500 BTUS Criado especialmente para dormitórios.
Apenas **12 x 488,00** mensais iguais sem entrada!



GRAVADORES PORTÁTEIS
National, Sanyo, Transcorder e Aiko.
A partir de 995,00 ou apenas **99,00**
mensais, iguais, sem entrada!

DORMITÓRIO PARA CASAL
Em caviuna. 6 peças.
Apenas **12 x 279,00** mensais iguais sem entrada!



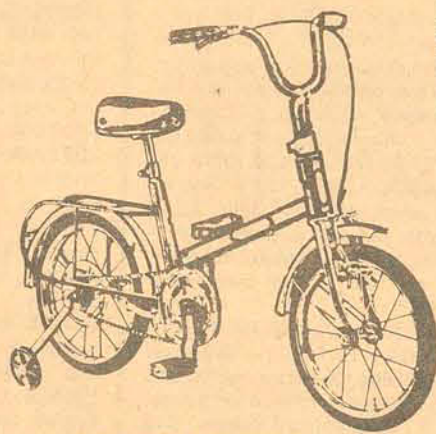
RÁDIO PORTÁTIL CCE GENESONIC E CROWN
1 faixa de onda. A pilha.
Apenas **149,00**

MÁQUINAS DE ESCRIVER PORTÁTEIS

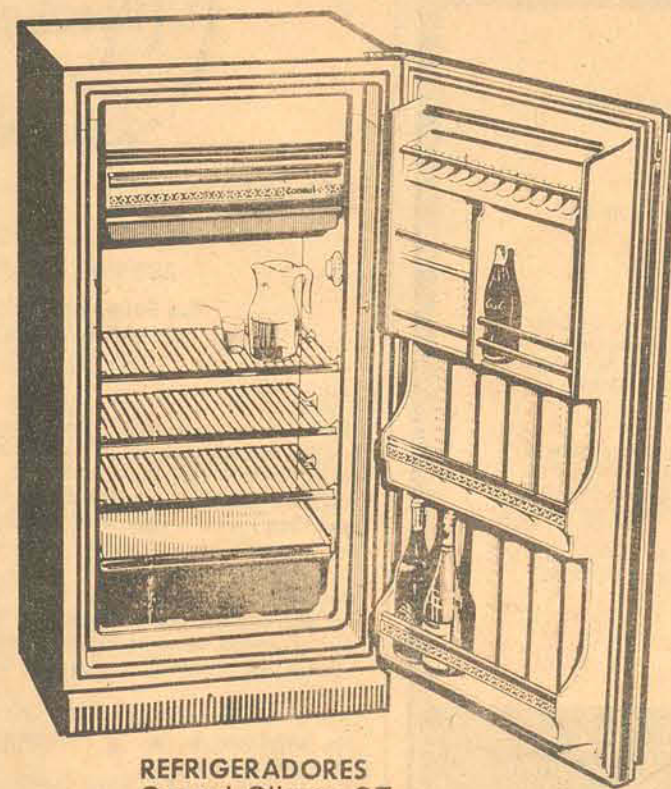
Olivetti, Hermes Baby e Remington. Vários modelos a sua escolha.
Desde 1.469,00 ou apenas **149,00**
mensais, iguais, sem entrada!



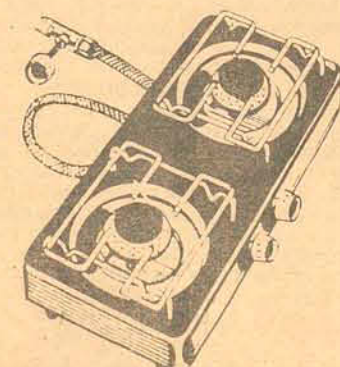
BICICLETA CALOI
A partir de apenas **69,00** mensais iguais sem entrada!



CESTA PARA PÃO
Aço inox Wolff. Modelo Barroco.
Apenas **89,00**



REFRIGERADORES
Consul, Climax, GE, Brastemp e Frigidaire.
A partir de 1.940,00 ou apenas **194,00** mensais, iguais, sem entrada!



MINI-FOGÃO YANES
Para Liguinho.
Apenas **215,00**

COOPERE COM O BRASIL: ECONOMIZE GASOLINA!

LOJAS HM Hermes Macedo

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO.

mercantil

**COMPRA
VENDE
ALUGA**

LANÇAMENTOS DO MÊS

Ed. D. LÍDIA, em Coqueiros, com 3 quartos e demais dependências. Entrega até dezembro do corrente ano.
Ed. CORAL, em Coqueiros, com 3 quartos e demais dependências. Entrega até junho do corrente ano.

**COMPRA
VENDE
ALUGA**

LOJA

No Bairro Bela Vista, vende-se com ou sem instalações. Excelente clientela, podendo entrar na transação a mercadoria em estoque. Negócio urgente por motivo de transferência para outra cidade. Preço a combinar.

CASA

Em Itaguaçu, com excelente localização, de 3 dormitórios e demais dependências. Troca-se por apartamento no Centro.

TERRENO

No Centro da cidade com área aproximada de 350m2, com ótimas condições de pagamento. Preço Cr\$ 40 mil.

FAZENDA

Em Cacupé, localização privilegiada, próximo à praia, com área de 80.000m2. Ótimo preço. Condições acessíveis.

TERRENO

No Ribeirão da Ilha, com casa, frente para o mar. Preço Cr\$ 60 mil. Pagamento em condições especiais.

TERRENO

No Pântano do Sul, com área aproximada de 5.000m2, possuindo nascente de água. Preço Cr\$ 40 mil.

TERRENO

No Pântano do Sul, bem localizado, com área de 480m2, contendo uma edificação recém construída. Cr\$ 70 mil.



Rua Felipe Schmidt, 27 Ed. Dias Velho, sala 308. Fone 22-6307
MELHOR QUALIDADE, MAIOR ÁREA, MENOR PREÇO m2.

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA

FONE 33-1302 - FLORIANÓPOLIS
ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

EDIFÍCIO ITAIATUBA

(Praça N.S. de Fátima)

**NÃO PAGUE
MAIS ALUGUE!**

**COMPRE SEU
APARTAMENTO COM
APENAS
CR\$ 19.000,00 DE
SINAL.**

Com vista para a Baía Norte e em frente a nova e moderna Praça Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, você adquire seu confortável apartamento no ED. ITAIATUBA, (Bamerindus) contendo 2 quartos, sendo 1 suite de casal, living com sacada, banheiro social, cozinha com entrada independente, área de serviço e BWC para empregada.
PREÇO: Cr\$ 368.000,00 com apenas Cr\$ 19.000,00



de sinal e o saldo totalmente financiado pela Caixa Econômica Federal.
Maiores informações e venda com a R. DE QUEIROZ IMÓVEIS, pelos Tels. 22-4870 e 22-5871.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

(CRECI 19) CGC/MP 82.899.261/0001

Trav. Adelaide 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-55-14
Florianópolis-SC

"IMÓVEIS À VENDA"

- APARTAMENTOS:
- Ed. Anita Garibaldi - Centro - 1 quarto e demais dependências.
 - Ed. Jorge Daux - Rua dos Ilhéus - Centro - 3 quartos, banheiro, dependência de empregada e demais dependências.
 - Ed. Caravelle - Coqueiros - 2 quartos, banheiro, armários embutidos, garagem, demais dependências.
 - Ed. Vilma - Rua Rafael Bandeira - Centro - 2 quartos, área de serviço, banheiro, sala, demais dependências.
 - Ed. Andréa - Av. Hercílio Luz - Centro - 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e demais dependências.
 - Ed. Bonard - Rua Tenente Silveira - Centro - 1 quarto, sala, cozinha e banheiro, demais dependências.
 - Ed. Portinari - Centro - 2 quartos, garagem, demais dependências.
 - Ed. Belvedere - Av. Beira Mar - Centro - De frente p/o mar, 1 suite, 2 dormitórios, telefone, garagem, carpetado, demais dependências.
 - Ed. Brígadeiro Fagundes - Centro - 3 quartos, cozinha, gás central, garagem, armários embutidos, demais dependências.
 - Mansão do Heidelberg - Centro - 1 suite, 2 quartos, sala ampla dep. completa de empregada, banheiro social, carpetado, demais dependências.
- CASAS:
- Rua Gregório Felipe - Barreiros - Casa mista c/3 dormitórios, churrasqueira, garagem, demais dependências.
 - Rua Nossa Senhora das Graças - Estreito - Casa de madeira c/3 dormitórios, sala, copa, varandão. Casa de frente de alvenaria c/4 dormitórios, sala, cozinha e banheiro, área de serviço e garagem.
 - Rua Tereza Cristina - Estreito - 3 dormitórios, sala, cozinha e banheiro, sala, garagem, atrás um rancho com 3 peças.
 - Rua Joe Colação - Trindade - Casa c/2 quartos, 1 suite, banheiro social, sala de jantar, sala de estar, garagem p/2 carros, churrasqueira, armários embutidos, carpet, aquecimento central e demais dependências.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

(CRECI 19) - CGC/MP 82.899.261/0001

Trav. Adelaide 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-55-14
Florianópolis-SC

"IMÓVEIS PARA ALUGAR"

- APARTAMENTOS:
- Edif. Alexandra - apto. 1102 - Centro - Apto. com 1 dormitório, telefone, garagem e demais dependências.
- Edif. Guaratuba - Apto. 31 - Centro - Apto. com 2 dormitórios, estacionamento e demais dependências.
- Edif. Solar Dona Eugênia - Apto. 304 - Centro - Apto. com 3 dormitórios, garagem, telefone e demais dependências.
- Rua: João Pinto - 16 - Centro - Apto. com 2 dormitórios e demais dependências.
- Edif. Flamboyant - Apto. 603 - Centro - Apto. com 3 dormitórios, garagem e demais dependências.
- Edif. Mansão do Heideberg - Apto. 601 - Centro - Apto. com 1 suite, 2 dormitórios, living em L, garagem, gás centralizado, todo carpetado, e demais dependências.
- CASAS:
- RUA: "E" - Trindade - Residência com 2 dormitórios, 2 banheiros, biblioteca, garagem e demais dependências.
- Praia das Palmeiras - Residência com 3 dormitórios, 2 salas, abrigo p/2 carros, amplo quintal e demais dependências.
- Rua: Dom Jaime Câmara - Centro - Residência com 4 dormitórios, amplas salas, garagem, porão e demais dependências.
- Loteamento Stodiacki - Trindade - Ótima residência com 4 dormitórios, 3 banheiros sociais, telefone c/2 estenções, qtos com armários completos e carpet, garagem e demais dependências.
- Av. Rio Branco - Centro - Residência com 2 dormitórios e demais dependências.
- Rua: Max de Souza - Coqueiros - Residência com 3 dormitórios, demais dependências.
- Rua: Raul Machado - Centro - Residência com 3 dormitórios, garagem, telefone e demais dependências.
- Rua: Dib Mussi - Centro - Residência com 3 dormitórios, garagem e demais dependências.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Imóveis à venda

CASAS

- CAPOEIRAS - Negócio de ocasião - casa em local privilegiado com telefone incluído - Living, 3 dormitórios, BWC social, copa-cozinha, garagem, churrasqueira, área coberta, armários embutidos, transfere financiamento Cr\$ 68.000,00 APESC. (1.000,00 mensais). Saldo a combinar - preço: Cr\$ 350.000,00 (V-019-CS).
- SACO DOS LIMÕES - Poucos meses de uso, casa p/família média, living, 3 quartos, BWC social, terraço, área de serviço, garagem, toda carpetada, azulejos coloridos até o teto, aquecedor Junkers, cuba inox, cozinha, metais finos, acabamento primoroso, condições facilitadíssimas de pagamento, pode ser financiada SFH - Preço: Cr\$ 420.000,00 (V-020-CS).
- CAPOEIRAS - Casa porte médio (106 m2), situada no Centro Comercial do bairro junto todas as facilidades, living, 3 dormitórios, cozinha, área de serviço, BWC social, garagem, azulejos até o teto, piso vitrificado, carpetada na área social, ficam lustres e cortinas, facilitadíssima, financiamento de Cr\$ 55.000,00, C.E.E. (prestações de Cr\$ 1.020,00), saldo a combinar - Preço: Cr\$ 350.000,00 (V-034-CS).
- LAGOA DA CONCEIÇÃO - Propriedade magnífica, praia particular, terreno c/12.000 m2 todo arfardinado e cuidado, com árvores frutíferas e ornamentais, casa de alvenaria c/184 m2 contendo living, 3 dormitórios, sala, jantar, cozinha, 2 BWC, churrasqueira, área de serviço, garagem, 2 terraços, torre com mais um dormitório, armário embutido, luz, água, pronto p/instalação telefone. Preço: Cr\$ 850.000,00 - Condições a combinar. (V-036-CS)
- JARDIM SANTA MÔNICA - Casa novinha, acabamento finíssimo, local seco, living c/25 m2, 3 dormitórios (1 suite) BWC social, área de serviço, dep. comp. empregada, garagem, parte social toda carpetada c/ fino gosto, azulejos decorados até o teto, 156 m2 de área, pagamento todo financiado. Apenas Cr\$ 70.000,00 no ato + Cr\$ 70.000,00 a combinar, restante financiado SFH (mensalidade de aproximadamente Cr\$ 6.300,00) Preço: Cr\$ 550.000,00 (V-008-CS).
- JARDIM ATLÂNTICO - Varanda, living, 3 dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, abrigo p/automóveis, entrega em 60 dd, aceita financiamento SFH. Preço: Cr\$ 320.000,00 (V-010-CS).
- JARDIM ATLÂNTICO - Pequena casa de madeira em terreno de 384 m2, sala estar, 3 dormitórios, copa, cozinha, 2 banheiros, bem localizada. Preço: Cr\$ 230.000,00 (V-023-CS).
- TRINDADE - Alta classe zona nobre, 232 m2, entrega imediata, living, hall, suite casal, 2 dormitórios, jantar, sala TV, dep. empregada, BWC social, sacada, cozinha, lavanderia, churrasqueira, garagem p/2 carros, área de serviço, aceita financiamento SFH. Preço: Cr\$ 900.000,00 (V-009-CS).
- TRINDADE - Junto ao Campus UFSC - Jardim Cidade Universitária, entrega em 150/180 dd, 152 m2 de área, varanda, living, jantar, grande suite casal, 2 dormitórios, BWC social, com azulejos decorados até o teto, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, instalações p/gás e aquecedor, amplo financiamento SFH (Apesc). Preço: Cr\$ 650.000,00 (V-002-CS).
- JARDIM SANTA MÔNICA - Magnífico chaliê colonial, recém-construído, living, 3 dormitórios, 1 (suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem, toda carpetada, azulejos decorados até o teto, acabamento finíssimo. Preço: Cr\$ 710.000,00 - aceita terreno como parte de pagamento, restante financiado (V-028-CS).

aptos e conjuntos

- CENTRO - Kinetete a 1 minuto da praça 15 de Novembro, sala e quarto conjugados, BWC social, cozinha, área de serviço, piso social em parquet, esquadrias de alumínio, azulejos decorados até o teto, oportunidade excepcional para casal ou estudantes, pode ser financiado pelo SFH, ótimas condições de pagamento. Preço Cr\$ 200.000,00 (V-010-AP).
- CONJUNTO/ESCRITÓRIO/CENTRO - Rua Felipe Schmidt 50 m2, sala, BWC, kitchen, entrega em poucos dias, pagamento amplamente facilitado pelo SFH, restante a combinar. Preço: Cr\$ 250.000,00 (V-005-EC).
- CENTRO - Rua Felipe Schmidt, living, sala de jantar, dormitório, cozinha, BWC social, BWC social, instalação p/telefone e ar condicionado, esq. de alumínio, entrega em 60 dd, parte financiada SFH. Preço: Cr\$ 260.000,00 (V-004-AP).
- CENTRO - Amplo living, 2 dormitórios, sala de jantar, cozinha, BWC social, BWC empregada, área de serviço, financiamento do SFH (CEF) entrega imediata. Preço: Cr\$ 438.000,00 (V-001-AP).
- ESTREITO - Situado no Centro Comercial do Bairro, negócio de ocasião, excelente apto. com 65 m2 p/pequena família, living, 2 dormitórios, cozinha, área de serviço, lindamente carpetada, azulejos coloridos até o teto, persianas colocadas, taxa condomínio reduzidíssima, excepcionais condições de pagamento. Cr\$ 165.000,00 pelo SFH (aproximadamente Cr\$ 2.000,00 de prestação mensal) Cr\$ 100.000,00 a combinar, parceladamente. Preço: Cr\$ 265.000,00 (V-009-AP).
- CENTRO - Entrega imediata, amplo living, 1 dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço, carpetado, aquecimento a gás situado a 1 minuto da praça 15 de Novembro, financiamento com excelentes condições de pagamento. Preço: Cr\$ 338.000,00 (V-002-AP).
- CENTRO - Negócio de ocasião, living, 3 dormitórios, cozinha, BWC social, área de serviço, pátio de estacionamento aut., 1 c/armários embutidos e carpet, inst. telefone, living c/acabamento a gesso, exaustor nautilus e arm. fôrmica na cozinha, excepcionais condições de pagamento. Parte financiada (APESC) com mensalidade de Cr\$ 1.000,00 mensais. Saldo a combinar. Preço: Cr\$ 273.000,00 (V-003-AP).
- CENTRO - Zona calma e estritamente residencial, living, amplo suite, 2 dormitórios solteiro com armário embutido, coreira, BWC social, cozinha c/cortinas, armários americanos, todo carpetado (6m/m), estante para livros, telefone, ar condicionado, piscina, parte financiada pelo SFH. Preço: Cr\$ 850.000,00 (V-006-AP).

Plantão:
sábados, domingos e feriados

Imóveis para alugar

- APTO. NO CENTRO - Living, 2 dormitórios, banheiro social, dep. completa de empregada, vista para a baía sul, parcialmente mobiliado, aluguel mensal: Cr\$ 4.000,00 (L-001-AP).
- PRÉDIO NO CENTRO - Em excelente localização própria para sediar empresas, como repartições públicas, área de 500 m2 dividido funcionalmente com "divilux", contém 12 (doze) salas, carpetadas com ar condicionado, telefone GTE c/tronco e ramais em todas as dependências, som ambiental em tape-deck, também em todas as dependências. (L-001-EC).
- GALPÃO NO CENTRO - Com localização excepcional, alugamos um galpão com possibilidades de uso os mais diversos: depósito, escritório p/empresas, loja, autarquia, etc., com boa área p/estacionamento (L-002-LJ).
- APTO. NO CENTRO - Av. Mauro Ramos, living, 3 dormitórios, 1 suite, BWC social, dep. comp. de empregada, área de serviço, carpetado e c/armários embutidos. Aluguel Cr\$ 7.000,00 mensais (L-013-AP).
- OPORTUNIDADES
- APTO. BOM ABRIGO - Belíssimo e amplo apto, magnífica vista p/o mar, 204 m2 de área, hall, amplo living/jantar, três dormitórios (1 suite) copa/cozinha grande, BWC social, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem, gás central, prédio c/elevador, totalmente financiado pelo SFH, excepcionais condições de pgto. Ato de apenas Cr\$ 40.000,00. Preço: Cr\$ 650.000,00 (V-014-AP).
- APTO. BEIRA MAR NORTE - ED. BELVEDERE - Negócio de ocasião, entrega imediata, living, jantar, 3 dormitórios, (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dep. comp. empregada, garagem, todo carpetado, sauna, playground na cobertura, frente p/o mar, financiamento pelo SFH. Preço: Cr\$ 850.000,00 (V-011-AP).
- PRAIA DOS INGLESES - Frente p/o mar mesmo - 500m do asfalto, negócio de ocasião, entrega em poucos dias, 116 m2, varanda, estar/social, jantar, dormitório casal, 2 dormitórios solteiro, BWC social, cozinha, dep. comp. empregada, garagem pode ser financiada pelo SFH. Preço: Cr\$ 440.000,00 (V-005-CS).
- GALPÃO EM BARREIROS - Em terreno em área de 1.470 m2 localizado a rua Felipe Neves com área construída de 800 m2 contendo com 1 escritório, 1 cozinha, dois banheiros e telefone linha 44 instalada. Magnífica localização e condições de pagamento excepcionais. Negócio de ocasião para entrega imediata. Preço: Cr\$ 2.500.000,00 (V-003-LJ).

TRAGA-NOS SEU IMÓVEL
P/VENDER OU ALUGAR
VENHA CONVERSAR E FAREMOS
UM BOM NEGÓCIO.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261 e 22-8567 - Florianópolis SC
C.G.C.M.F. 82.937.160/0001-26

VENDEDOR

TEXACO BRASIL S.A. necessita de Vendedor para trabalhar a área Sul do Estado.
OFERECE: Salário Compatível
 Bom ambiente de trabalho
 Férias de 30 dias
 Seguro de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais
EXIGE: Curso Secundário Completo
 Residir em Criciúma
 Carro Próprio
 Experiência de Vendas comprovada
 Idade de 25 a 35 anos
 Referências
 2 fotos 3x4 c/data recente
 Entrevistas à rua XV de Novembro, 129 - Estreito - Florianópolis - SC.

CINEMA

Darci Costa

CECOMTUR 24-7,45-9,45 - A FLOR DA PELE, nacional de Francisco Ramalho Junior, com Juca de Oliveira, Denise Bandeira, Ewerton de Castro e Sergio Hingst. 18 anos.
 SÃO JOSÉ 1,30 - O NOIVO DA GIRAFÁ - Livre
 3,45-7,45-9,45 - O VARÃO DE IPANEMA, com Luiz Fernando Vanelli e Marta Moyano. Pornochanchada nacional. 18 anos.
 CORAL 2 horas - O AVENTUREIRO DO HAVAI - Livre
 4-8-10 horas - GLÓRIA FEI-

TA DE SANGUE (Paths of Glory) de Stanley Kubrick, com Kirk Douglas, Ralph Meeker. 18 anos.
 RITZ 10 horas - UM FUSCA ENVENENADO - Livre
 2 horas - O JUSTICEIRO IMPLACÁVEL - 10 anos.
 4-7,45-9,45 - A CRISTA DO DIABO, de Burt Kennedy, com Bekin Fehmiu, Ghuck Connors, Ricardo Montalban. 14 anos.
 ROXY 2 e 8 horas - SHAO

LIN - O TERREMOTO CHONES
 AS TRÊS ESPADAS DE ZORRO - 18 anos.
 JALISCO 24-7,30-9,30 - ROBIN E MARIAN, de Richard Lester, com Sean Connery, Audrey Hepburn. 10 anos.
 GLÓRIA 2 horas - SIMBAD, O MARUJO TRAPALHÃO
 4 e 8 horas - O VIOLENTO O JUSTICEIRO IMPLACÁVEL - 14 anos.
 RAJÁ 2 horas - LUZES DA CIDADE - Livre
 5 e 8 horas - UM TREM DO INFERNO, de Tom Gies, com Charles Bronson Jill Ireland. 14 anos.
 CINE SCHARF - Patoça - 4 horas - SIMBAD, O MARUJO TRAPALHÃO
 7 e 8 horas - O DIA DAS PROFISSIONAIS

Cinofilia

KENNEL CLUB DE FLORIANÓPOLIS
 PARANÁ KENNEL CLUB REALIZA A SUA 58a. EXPOSIÇÃO NACIONAL DE TODAS AS RAÇAS.
 O Paraná Kennel Club fará realizar sua 58a. Exposição Nacional, com o julgamento do Dr. ANTONIO BARONE FORZANO, "al rounder" do Brasil Kennel Club e Federação Cinológica Internacional.

O certame terá início sábado dia 26, às 14,30 horas com o julgamento de cães da raça Dobermann e Pastor Alemão. No domingo, dia 27 teremos o julgamento dos cães do 1o. grupo, seguindo-se os demais pela ordem.

A mostra canina terá lugar na Sociedade Hípica Paranaense, localizada à margem da rodovia BR-116, bairro de Taumã, em Curitiba.

As inscrições deverão ser feitas até o dia 18 de março, ao preço de Cr\$ 200,00 por exemplar inscrito, gozando de desconto de 50% os sócios do P.K.C. e demais filiados do B.K.C., quites com a tesouraria.

xxx
 RESULTADOS DA EXPOSIÇÃO DO KENNEL CLUB DE ITAJAÍ:

Com um ótimo nível de cães presentes, além de excelente escolha do local do certame, tivemos sábado e domingo passados, a oportunidade de vermos mais um sucesso do Kennel Club de Itajaí.

A Exposição Nacional de Todas as Raças, julgada pelo al rounder Rubens Risonde do B.K.C. e F.C.I., teve os seguintes resultados:

- Melhor da Exposição, Melhor do 3o. Grupo, Melhor da raça o Boxer GR. CH. GABRIEL DE MAIORCA de propriedade e criação de Ana Maria Bellani de Curitiba.

- Reserva da Exposição, Melhor do 4o. Grupo e Melhor da raça Staffordshire emier - Douglas de Staffordshire de propriedade do Canil Casubra de Porto Alegre.

- 3o. lugar da Exposição, Melhor do 5o. grupo, Melhor da raça o Pinsher CH. Sheik da Danka de Avis do Canil Dy Airan, de Blumenau.

- Melhor do 1o. Grupo: Cocker Spaniel Inglês CH. ARG.CH. BRAS. Irona Sálgary de São Paulo.

- Melhor do 2o. grupo: Afghan Hound - Samanta da Porta do Sol, de Porto Alegre.

- Melhor do 4o. Grupo: Poodle Miniatura - Petunia Jesic Pupy's House de Porto Alegre.

A 3a. EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DA RAÇA BOXER, julgada pelo Sr. Antônio de Sá Brito do B.K.C. e F.C.I., teve os seguintes resultados:

Melhor Macho da Exposição: GR.CH. Gabriel de Maiorca de criação e propriedade de Ana Maria Bellani de Curitiba.

Melhor Fêmea da Exposição: GR.CH. Vivian de Maiorca de criação e propriedade do Sr. Ernest Bruner de Porto Alegre.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DE DOBERMANN, julgada pelo Dr. Francisco Reis e Vaz:

Melhor Macho da Exposição: GR.CH. Adams das Três Caravelas de criação e propriedade de Janete e Antônio Carlos Hilgert de Porto Alegre.

Melhor Fêmea da Exposição: GR.CH. Graça de Bela-fonte de propriedade do Sr. Humberto Palumbo de São Paulo.

xxx
 VENDE-SE FILHOTES DE BOXER: Excelente Pedigree, filhos do GR.CH. Barty do Lago do Zúrig.

VENDE-SE FILHOTES DE COLLIE PELO LONGO: Filhos de Campeão, com excelente Pedigree.

TRATAR à Av. Santa Catarina no. 1472 - Estreito.

Liquidação Arapuã

ÚLTIMOS DIAS

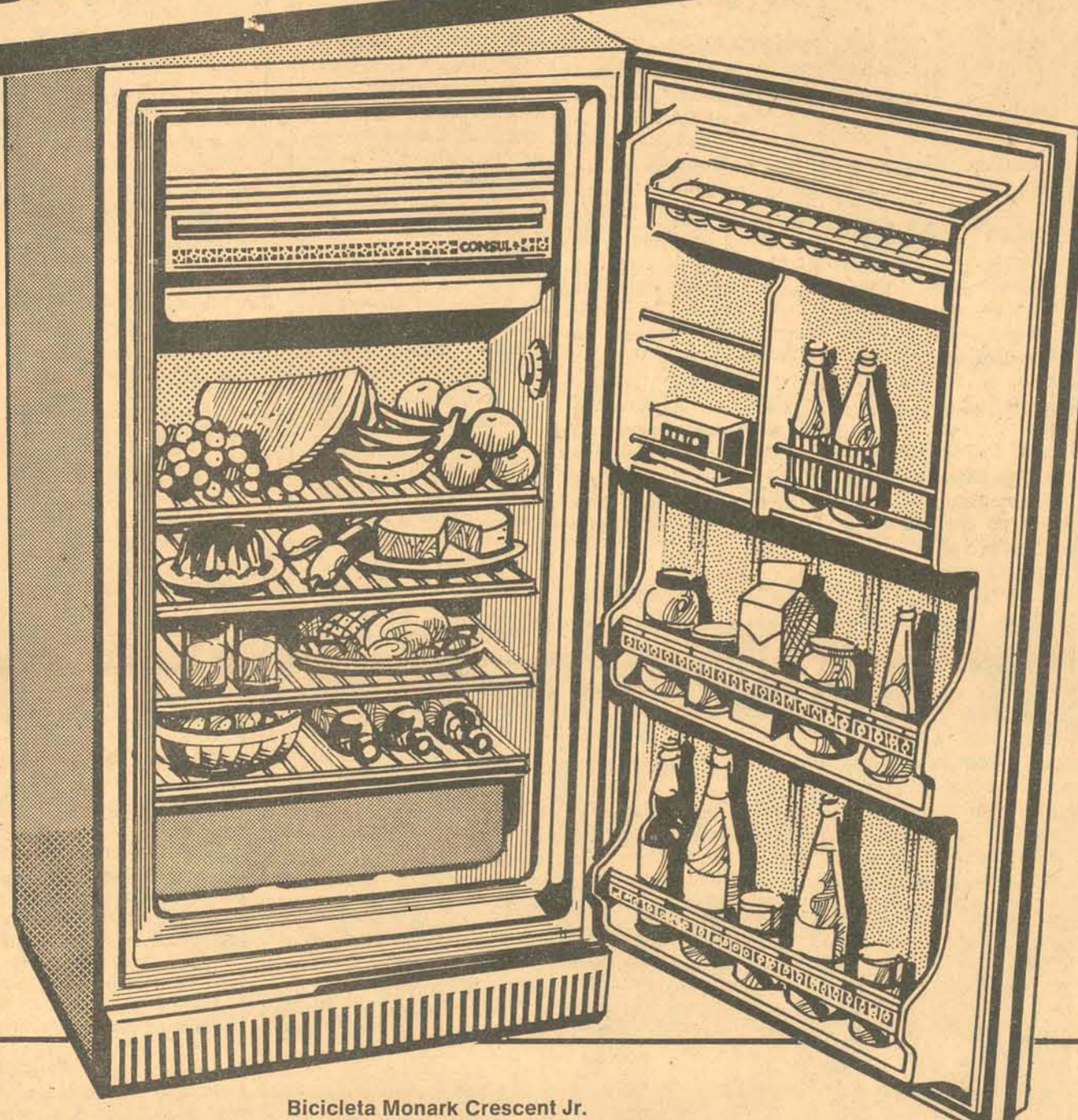
Consul

- a marca da tranquilidade.

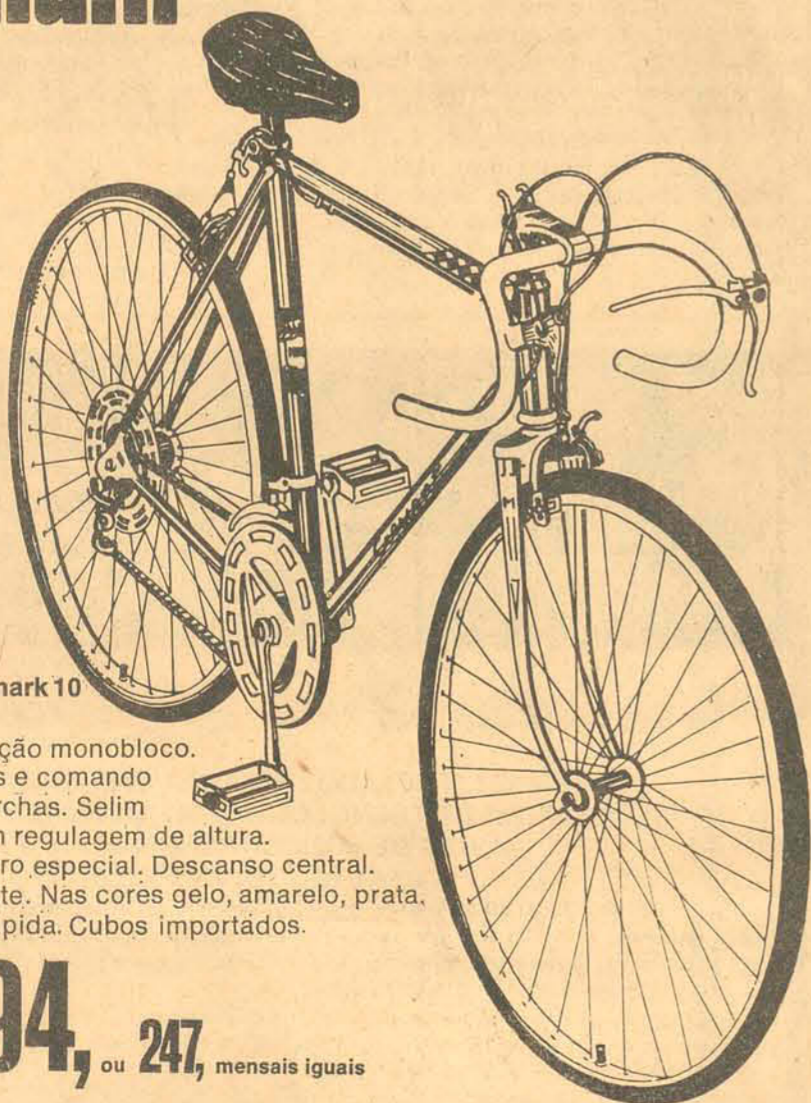
Refrigerador Consul 2817 - Luxo
 285 litros de capacidade. Porta totalmente aproveitável. Congelador horizontal. Gavetão removível para legumes. Pés deslizantes de nylon. Garantia de 1 ano.

195,

mensais iguais



Monark

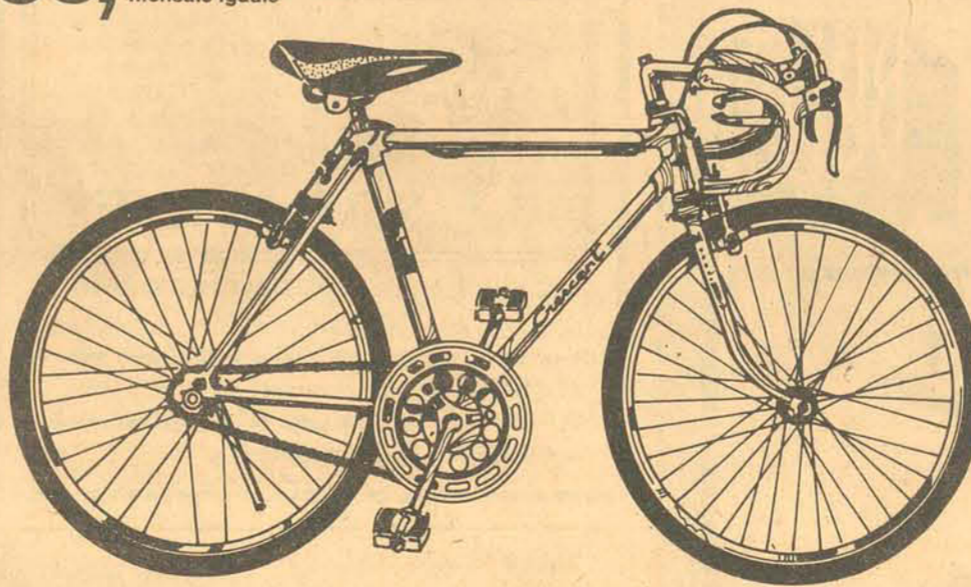


Bicicleta Monark 10 Crescent
 Exclusiva tração monobloco. Freios duplos e comando duplo de marchas. Selim estofado com regulagem de altura. Garfo dianteiro especial. Descanso central. Pedais esporte. Nas cores gelo, amarelo, prata. Blocação rápida. Cubos importados.

7 x 594, ou 247, mensais iguais

Bicicleta Monark Crescent Jr.
 Igualzinha à do Papai. Você vai até dar poeira nele. Tração monobloco c/ protetor de corrente cromado. Breques duplos c/ alavanca. Selim tipo corrida c/ regulagem. Pedais anti-derrapantes c/ refletores. Opcional c/ 5 marchas.

98, mensais iguais



Arapuã

90 lojas pelo Brasil.

MOTORES DETROT DIESEL

4-53 - 140 HP

Temos para repotenciamento de Caminhões Ford F-600, Dodge 700, Chevrolet C-60 e ônibus Mercedes.
 Garantia 12 meses ou 50 - (cinquenta) mil quilômetros.
 COIMSUL - Av. dos Estados, 2195 - Fone: 42-4625 - Bairro Anchieta - Porto Alegre - RS.

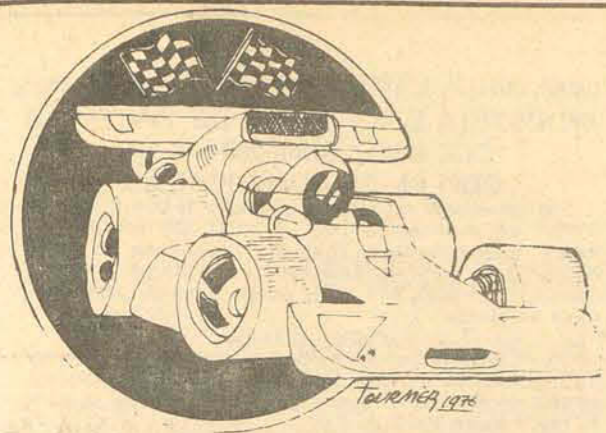
SUPLETIVOS NO RIO DE JANEIRO

Exames em Maio, insc. 1o. e 2o. graus, inclusive EMANCIPADOS; Certificados - Apostilas - Recursos junto ao MEC e DAU.
 ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL e JURÍDICA
 Av. Luiz Xavier 68 (Edif. Tijucas) 8o. andar Conj. 824 "A" - Tel. 24-81-23. CURITIBA.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7o. DIA

NILZA MORITZ

A família de Nilza Moritz, sensibilizada, agradece aos prezados parentes e amigos, todas as manifestações de pesar pelo seu falecimento, ocorrido no dia 08/03.
 De modo especial, externam seu profundo agradecimento ao Dr. Alfredo Daura Jorge, ao Dr. Marco Antonio Guardini, ao Dr. Ernesto Damerou, a toda equipe médica, aos enfermeiros e atendentes do Hospital Celso Ramos, pela dedicação e carinho demonstrados durante a permanência no referido hospital.
 Outrossim, convida para a missa de sétimo dia que será rezada no dia 14, segunda-feira, às dezenove horas, na Igreja Santo Antonio.



Automotores

Wilson L. de Medeiros

Chrysler é pioneira no uso de tecnologia espacial em carros

A Chrysler Corporation (USA), através da sua Divisão de Eletrônica em Huntsville, no Alabama, lançou recentemente um revolucionário sistema de computação eletrônica de controle de ignição, que representa uma das mais importantes conquistas de controle de motores, desde os idos de 30, quando o controle manual de ignição foi substituído pelo automático.

Esse sistema contribui para a operação do motor da seguinte maneira:

- 1- Aquecimento suave do motor
- 2- melhor performance e aceleração do motor
- 3- funcionamento mais regular do motor em quaisquer condições de tempo
- 4- menor consumo a velocidade de cruzeiro
- 5- menor índice de restos de combustão, mesmo antes com os gases alcançarem o sistema de escape
- 6- menos equipamentos para controle de emissão de gases poluentes
- 7- manutenção reduzida
- 8- facilidade de usar gasolina de várias qualidades sem sacrifício da performance

Problemas de motor que são resolvidos pelo computador eletrônico "lean burn"; sem que o usuário perceba:



1- Em dias excepcionalmente quentes, quando o ar que entra no motor já está excessivamente aquecido, o sensor de temperatura do ar de admissão, comunica ao computador, que atrasa a ignição para evitar a "batida de

2- Nos dias de inverno, excessivamente frios, este sensor comunica ao computador de controle de ignição, que adapta ao clima frio. Não há desperdício de combustível, pois a ignição pode ser mais avançada no tempo frio, sem perder a eficiência do motor.

3- O motor estando frio, o sensor de temperatura do sistema de refrigeração do motor comunica ao computador que ajusta a ignição para evitar que a emissão de gases seja excessivamente poluente, enquanto o afogador estiver ligado.

4- O motor esquenta, e este sensor comunica ao computador, que adianta a ignição para obter a economia ideal de combustível.

5- Ao dar a partida de manhã e sair com o carro, com o motor ainda frio os sensores comunicaram ao computador que seleciona o posto de ignição que proporcionará a potência requerida para o carro prosseguir.

6- Quando o carro estiver subindo uma ladeira ou puxando um trailer, o sensor de carga do motor comunica ao computador se o motor necessita força extra para a subida ou menos força para a descida. O ajuste de ignição fará esse serviço.

7- Se o carro estiver rodando numa via de alta velocidade, a ignição será adiantada para melhor economia de combustível.

8- Quando o pedal do acelerador foi acionado, o sensor comunicará ao computador para um avanço imediato da ignição, evitando a falha comumente observada nos motores comuns.

O sistema eletrônico de controle de ignição consiste de um mini-computador que recebe dados de 8 sensores e imediatamente ajusta o "ponto" da faísca das velas de ignição para conseguir uma

combustão eficiente em todas as condições. Como as condições estão mudando constantemente, o sistema adapta as faíscas das velas, resultando no melhor desempenho do motor. Esses sensores são:

Velocidade do motor (r.p.m.) - Quando a velocidade do motor aumenta, as velas têm que dar faíscas mais rapidamente para fornecer a energia necessária para a eficiência do motor. Este sensor lê a velocidade do motor e comunica ao computador para ajustar o instante da ignição adequadamente.

Carga do motor - Este sensor avisa o computador para retardar a ignição quando a carga no motor aumenta, como quando subindo uma ladeira ou para adiantar a ignição quando a carga do motor diminui.

Posição do pedal do acelerador - Este sensor comunica a posição de aceleração e faz com que a ignição seja adiantada, quando o sensor da velocidade ou da carga não foram suficientes para acionar.

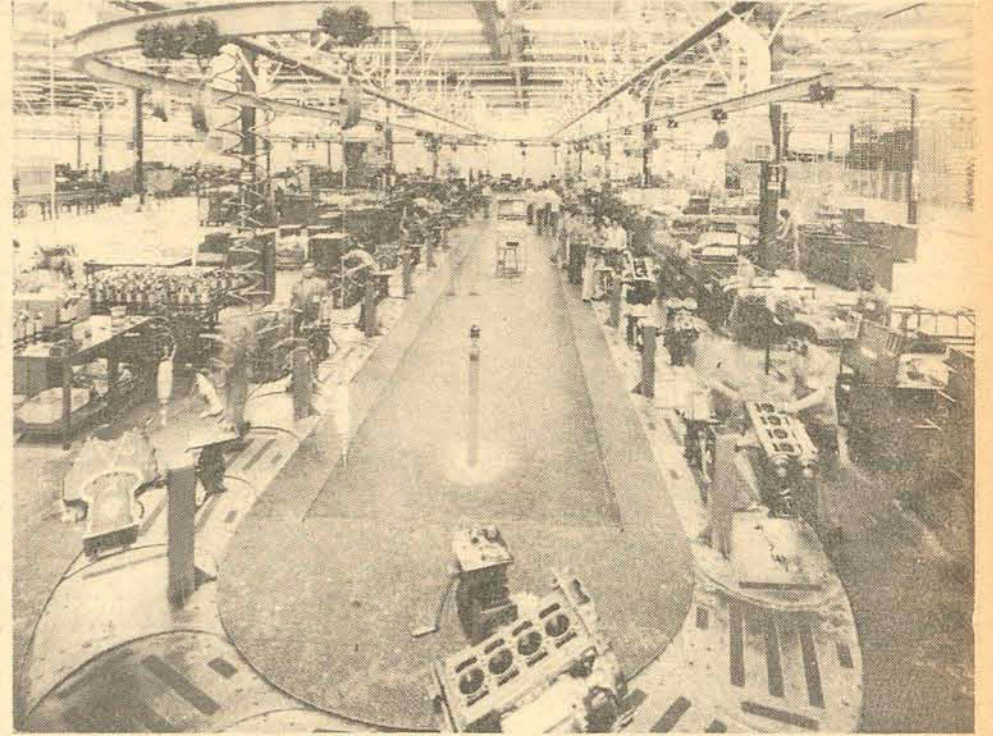
Velocidade do movimento do acelerador - Este sensor aciona o computador para obter um adiantamento da ignição antecipando a aceleração desejada. Quanto mais rápido o acionamento do acelerador,

maior a duração do avanço da ignição, não havendo falhas. Temperatura do ar que entra no motor - O sensor comunica ao computador a temperatura do ar que entra no motor, adiantando o instante da ignição a baixas temperaturas e retardando a altas temperaturas.

Temperatura de refrigeração do motor - Este sensor sinaliza o computador para limitar o adiantamento da ignição durante o aquecimento do motor, enquanto o afogador estiver ligado, reduzindo a emissão de gases poluentes.

Válvula do carburador aberta ou fechada - Este sensor adiciona um contador de tempo que permite adiantamento total da ignição em altas velocidades. No movimento da cidade, o avanço da ignição é retardado para controlar as emissões de gases poluentes.

Partida do motor - Avisa o computador quando o motor é ligado, adiantando a ignição durante um minuto, para evitar falhas do motor.



Detroit produzirá 40 mil motores diesel em 1977

Inaugurada em dezembro do ano passado, a fábrica de motores diesel da Detroit Diesel Allison do Brasil, divisão da General Motors do Brasil S.A., encerrou o ano de 1976 com a produção de 5.795 motores.

A fábrica da DDAB, em São Paulo, tem uma previsão para produzir 40 mil motores no corrente ano, devendo, em 1978, atingir sua capacidade de produção máxima, que é de 44 mil unidades anuais.

A Detroit Diesel Allison do Brasil produzirá uma família de motores da série 53, que incluem modelos de 3 e 4

cilindros em linha e de 6 cilindros em V, para aplicações veiculares, industriais e marítimas.

O primeiro produto para o mercado nacional foi o motor de 4 cilindros, modelo 4-53 Automotivo, que viabilizou o lançamento de novos caminhões pela indústria automobilística nacional.

Em meados deste ano, a DDAB deverá lançar modernos do motor 6V53, iniciando a produção dos primeiros motores Detroit Diesel nacionais de 6 cilindros em V. No segundo semestre de 1977, iniciará a produção do motor de 3 cilindros, modelo 3-53.

Belina bate recorde e autonomia é o motivo

Analisando a penetração da Belina no mercado, David Towers, Diretor de Vendas e Marketing da Ford do Brasil, apontou o conforto, economia e espaço para bagagens, como os mais fortes motivos para a evolução das vendas do modelo, até o recorde de 2.052 unidades, estabelecido em janeiro último.

E comentou David Towers: "O Corcel-Belina, além de ser o veículo de sua classe com maior espaço útil - 1.685 litros com o banco traseiro reclinado - a autonomia superior a 600 quilômetros, obtida em função dos 63 litros de capacidade do seu tanque, contribuiu, igualmente, para seu êxito de vendas".

"A certeza de completar uma viagem, sem a necessidade de reabastecimento - afirmou -, dá grande tranquilidade ao proprietário do Corcel-Belina que, com 63 litros, vai além dos 600 quilômetros, o que corresponde, por exemplo, a distância entre São Paulo-Cabo Frio; Belo Horizonte-São Paulo; Rio de Janeiro-Vitória ou, no caso particular de Santa Catarina, a uma viagem de Florianópolis-Chapeco".

Temporada da F-Ford terá início em abril

Com base na experiência obtida no ano passado, e de acordo com as novas orientações da CBA, a temporada da Fórmula Ford-Corcel de 1977 deverá ser disputada em oito provas, válidas pelo Campeonato Brasileiro de Kart, na classe de 125 cm3. Com 17 anos (fará 18 em abril), Fernando Dias Ribeiro poderá seguir o caminho de seu irmão Alex, hoje na Fórmula 1, depois de ganhar experiência em monopostos, participando da Fórmula Ford brasileira.

Realidade e Economia Por suas características semelhantes a dos monopostos das principais fórmulas internacionais, os carros da Fórmula Ford são os que obtiveram maior êxito. Com esta temporada, a Fórmula Ford completará 10 anos de vida internacional e 7 no Brasil.

Depois de sofrer modificações em seu regulamento, que sofisticaram a categoria, a Fórmula Ford-Corcel retornou, no ano passado, às suas características originais de quando surgiu no Brasil, em 1971. Com o novo regulamento, foi mantido o motor Corcel, com 1.372 cm3 de cilindrada e

potência de 72 cv sem preparação acentuada e com carburação normal, do tipo duplo, do modelo GT. Além disso, os pneus radiais, de produção nacional, passaram a ser usados, em lugar dos pneus importados.

Apesar dessas inovações, voltadas para a redução de despesas, a Ford ampliou a dotação de prêmios e abriu a venda de peças aos pilotos, permitindo uma compensação financeira mais favorável para incentivar os jovens, principalmente os que não possuem os esquemas profissionais das grandes equipes.

O baixo custo é um dos aspectos importantes da categoria. Normalmente, com um jogo de pneus e apenas com revisões simples, os pilotos podem realizar muitas provas seguidas eliminando despesas elevadas bastante comuns no automobilismo.

Nesse aspecto de economia está incluído também o reduzido consumo de gasolina, em virtude do peso do veículo, inferior a 400 quilos, em seu chassi construído em estrutura tubular, suspensão independente e freios a disco para as quatro rodas, e caixa de mudanças com quatro velocidades.

VWB exporta carros para Nigéria e desembarque é por helicóptero

A cada 20 dias chegam ao porto nigeriano de Lagos, na baía de Lagos, não menos de 850 caixas com veículos CKD (desmontados), fabricados e exportados pela Volkswagen do Brasil, exigindo a criação de um original sistema de desembarque. As caixas, pesando cerca de 1.250 kg cada uma, inicialmente são transbordadas para grandes chatas e destas, através de um helicóptero da própria Organização Volkswagen, finalmente descarregadas na fábrica da Volkswagen de Nigéria, que fica a seis quilômetros de distância.

Utilizada desde maio do ano passado, esta operação, ao contrário do que se pensa, economiza tempo, mão-de-obra e dinheiro, já que, além de ser a solução para vencer o congestionamento do porto de Lagos, possibilita a redução do tempo de desembarque de oito para apenas três dias. O helicóptero cobre o percurso de ida e volta entre o porto e a fábrica da VW de Nigéria em apenas três minutos.

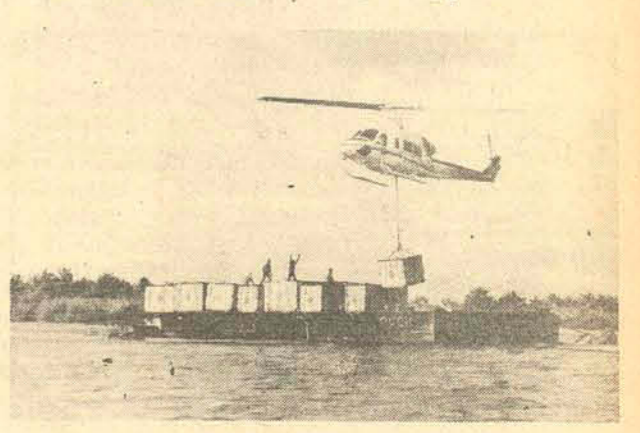
O MERCADO A Nigéria é o maior importador da Volkswagen do Brasil desde 1975, quando foi inaugurada a fábrica da VW

de Nigéria, construída ao lado do porto de Lagos-Badagry. Para lá a VW exporta o VW Brasília - comercializado sob o nome de VW Igala - e o tradicional VW-1300.

No passado, as remessas para a Nigéria totalizaram US\$ 38,3 milhões - 24,8% da receita de exportação -, correspondentes a 16.900 unidades completas e desmontadas, além de peças e ferramentas. Foram embarcados 10.624 VW-Brasília de 4 portas - versão fabricada exclusivamente para exportação - e 6.276 Sedan 1300/1500.

Presentemente, os cargueiros "Boca Tabla" e "Baudis", ambos de bandeira cipriota, afretados pela "Wobtrans", da Organização Volkswagen, fazem com exclusividade o transporte de veículos VW brasileiros para Lagos. Os navios, após uma viagem de 12 dias, são fundeados ao lado

das chatas móveis, para onde são transbordadas as caixas. A operação seguinte, bem mais demorada, consiste no transporte das caixas, por helicóptero, diretamente para o depósito de CKD da Volkswagen de Nigéria.



DRA. MOEMA DESJARDINS Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 80, andar, conjuntos 801 e 802 - Fone 22-0471. (Residência - fones 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

SKOL

Cervejarias Reunidas Skol-Caracu S.A. SELECIONA

QUÍMICOS OU ENGENHEIROS QUÍMICOS

Admissão imediata para integrar quadro de ÁREA DE PRODUÇÃO. Oferece treinamento especializado em cervejarias a ser realizado no exterior. Indispensável possibilidade de deslocamento para outras regiões do país. Amplas perspectivas em termos de realização profissional. Enviar carta de próprio punho, acompanhada de "CURRÍCULO VITAE" e escolar para a RUA MENA BARRETO, 42 - BPTAFOGO - CEP. 20.000 - RIO DE JANEIRO - RJ. - GERÊNCIA DE PRODUÇÃO.

BARBADAS

TERRENO - pertinho do mar, plano e seco por apenas Cr\$ 35.000,00 financiado

CASA NOVA - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, suite de casal, lavanderia, garagem e área de serviço - Estreito.

LOTES - No centro da cidade, excelente vista panorâmica, zona super residencial e nobre.

CASA NOVA - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, área de serviço, dependência de empregada, garagem, OK com R\$ 50.000,00 no ato da ocupação e saldo financiado.

CASA MISTA NO CENTRO - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, rua calçada por apenas 240.000,00 a combinar

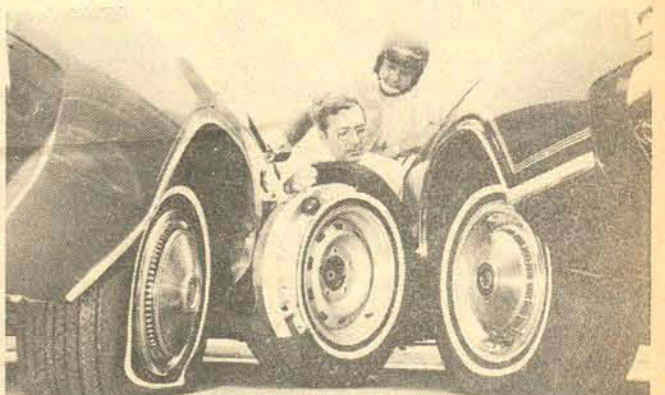
Informações: Viva Empreendimentos Imobiliários Ltda. Creci 370

R. Tenente Silveira 21 - sala 102 - fones: 22-1660 e 22-9658

Novo dispositivo dá maior segurança a pneus furados

A Goodyear, nos Estados Unidos, está testando um dispositivo especial, que permite ao usuário rodar por um longo período, mesmo com os pneus furados sem maiores problemas.

Trata-se de um novo composto de "fiberglass" endurecido, desenvolvido nos laboratórios da Goodyear que, colocado dentro do pneu, suporta o peso do carro até que o reparo seja feito. Outro dispositivo, semelhante a uma bola de borracha, instalado junto à parte interna da roda, contém um líquido que refrigera o pneu, quando o ar começa escapar, evitando,



desta forma, o seu super aquecimento. Nos testes realizados, o carro da esquerda pode rodar normalmente cerca de 80 quilômetros, a uma velocidade média de 80

km/h, com seus pneus sem ar, em iguais condições ao veículo da direita. No pneu mostrado em corte, um técnico da Goodyear indica a diferença entre eles.

